

Matriz Metodológica para gestão do relacionamento com egressas(os) da pós-graduação da UFPA

**MA. MÔNICA DE SOUZA FIGUEIREDO
PROFA. DRA. SUZANA CUNHA LOPES
PROFA. DRA. JANICE MURIEL FERNANDES LIMA DA CUNHA**

**BELÉM - PARÁ
2022**

Universidade Federal do Pará – UFPA

Núcleo de Inovação e Tecnologias para Ensino e Extensão – NITAE²

Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior – PPGCIMES

Linha de Pesquisa: Criatividade e inovação em processos e produtos educacionais – CIPPE

Produzido no Canva.

Redação

Mônica de Souza Figueiredo

Edição e diagramação:

Mônica de Souza Figueiredo

Erick Alexandre Neves Coelho

Revisão:

Profa. Dra. Suzana Cunha Lopes

Profa. Dra. Janice Muriel Fernandes Lima da Cunha

Revisão textual

Solange Ribeiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Figueiredo, Mônica de Souza

F475m Matriz metodológica para gestão do relacionamento com egressas (os) da pós-graduação da UFPA [recurso eletrônico] / Mônica de Souza Figueiredo. - Belém, 2022.

E-book : il. color.

Orientadora: Suzana Cunha Lopes

Coorientadora: Janice Muriel Fernandes Lima da Cunha

Produto educacional do mestrado em criatividade e inovação em metodologias de ensino superior – PPGCIMES.

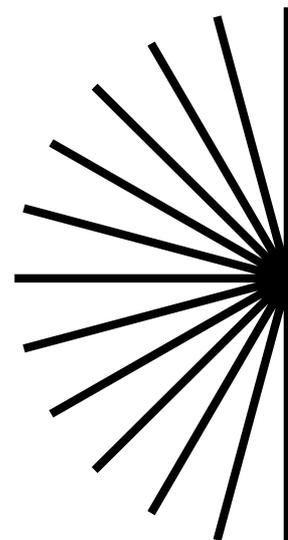
E-book, no formato PDF, originado da Dissertação de Mestrado.

1. Ensino Superior. 2. Matriz - Metodológica. 3. Estudante Universitário - Egresso. 4. Pós - Graduação. I. Lopes, Suzana Cunha. II. Cunha, Janice Muriel Fernandes Lima da. III. Título.

CDD. 378

Elaborado por Alcileia Farias da Luz CRB-2/1643

**MATRIZ METODOLÓGICA PARA GESTÃO DO
RELACIONAMENTO COM EGRESSAS(OS) DA
PÓS-GRADUAÇÃO DA UFPA**



SUMÁRIO

Apresentação	04
Sobre a(o) Egressa(o)	05
Gestão do Relacionamento com a(o) Egressa(o)	06
Marcos Temporais	07
Matriz metodológica para gestão do relacionamento com egressas/os da pós-graduação da UFPA	08
Ingresso	10
Meio termo	12
Conclusão	24
Egresso	38
Proposta de Recurso Metodológico - Roda da Vida	41
Modo de usar	42
Conclusão	79
Referências	80
As Autoras	82

APRESENTAÇÃO

Prezada Leitora, prezado leitor,

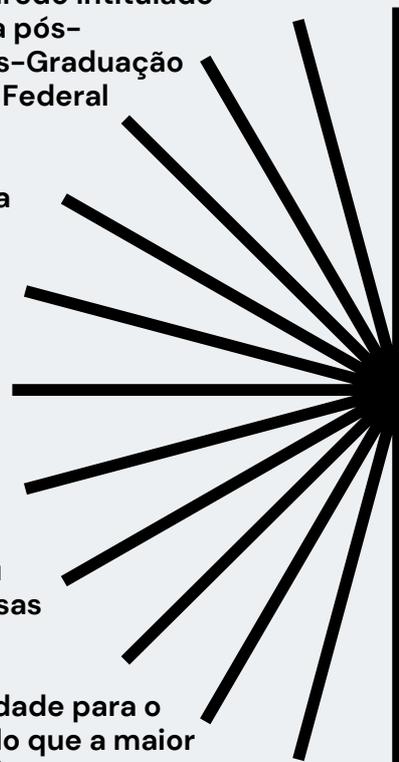
Este material é resultado da pesquisa de mestrado de Mônica de Souza Figueiredo intitulado "Recursos metodológicos para gestão do relacionamento com egressas/os da pós-graduação na Universidade Federal do Pará", apresentado ao Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior da Universidade Federal do Pará – PPGCIMES/ UFPA no mestrado profissional em Ensino.

Esta pesquisa e produto foram realizados sob orientação da Profa. Dra. Suzana Cunha Lopes (PPGCIMES/UFPA) e Profa. Dra. Janice Muriel Fernandes Lima da Cunha (IECOS/UFPA).

O objetivo deste produto educacional é oferecer uma proposta de material metodológico que possa contribuir para que coordenadoras (es) e secretárias (os) da pós-graduação façam a gestão do relacionamento com egressas e egressos da pós-graduação na Universidade Federal do Pará, bem como na criação e manutenção de vínculo entre a(o) discente/egressa(o) com o seu programa.

Para sua criação, realizamos um processo de validação/cocriação que contou com a participação de coordenadoras(es), secretárias(os), discentes e egressas (os) de programas de pós-graduação da UFPA.

Priorizamos, neste material, o uso da escrita do gênero simultâneo com prioridade para o feminino (ex.: egressa/o). Esta foi uma opção das pesquisadoras, considerando que a maior parte das(os) pós-graduandas(os) da UFPA são do sexo feminino (UFPA, 2021).



A contribuição das(os) egressas(os) do ensino superior na sociedade a partir da sua atuação profissional, social e política tem sido cada vez mais valorizada e avaliada nos indicadores de impacto social e nas avaliações nacionais e internacionais.

Partimos do princípio de que a relação com a/o egressa(o) deve ser construída desde quando ingressa como discente, e continuamente avaliada no decorrer do curso, até depois da sua conclusão.

Acreditamos que este material possa auxiliar neste processo, com propostas para exercitar a avaliação e autoavaliação e gerar reflexão e vínculo entre as/os discentes, egressas/os e todo o corpo do programa.

"(...) os indicadores de impacto social e regional demonstram que a Universidade é um bem público - e beneficia toda a sociedade por intermédio de seus egressos".

(MARCOVITCH, 2019, p.14)



SOBRE

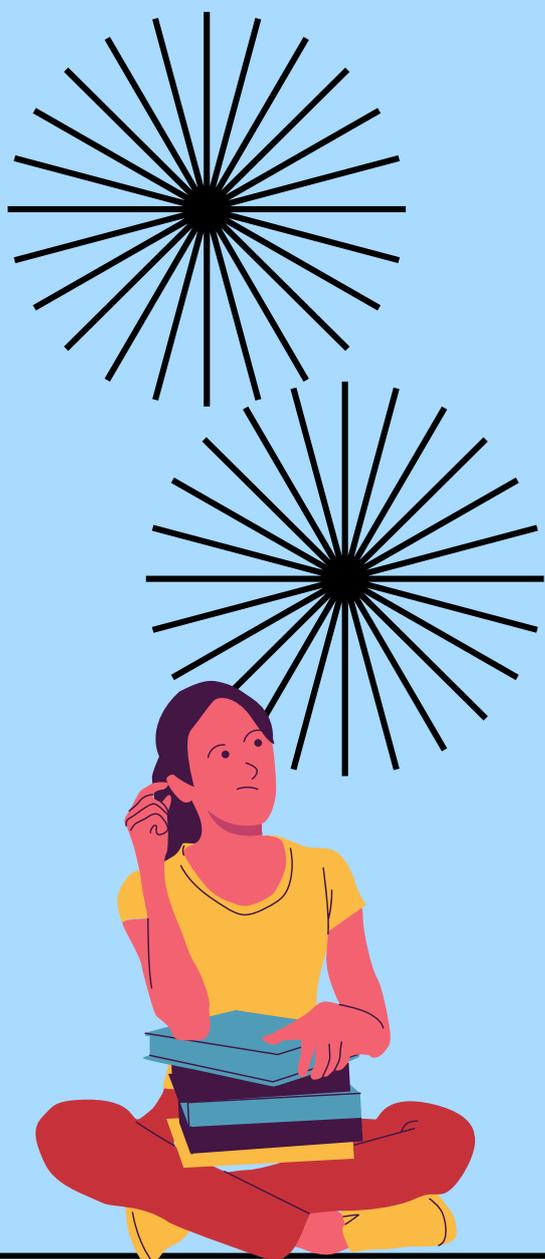
EGRESSA(O)

A etimologia da palavra **egressa(o)** é apresentada como “latim egressus, -a, -um, particípio passado de egredior, egredi, sair, afastar-se de”, definindo a palavra como um adjetivo, daquela/e “1. Que saiu, que se afastou; 2. Que deixou de fazer parte de uma comunidade” (DICIONÁRIO PRIBERAM, 2021, sem paginação).

Uma vez formadas(os), as(os) pós-graduadas(os) levam consigo o “rótulo” de seu local de formação e, a partir desta concepção, várias(os) autoras(es) mencionam a(o) egressa(o) como o principal “produto” da universidade, afirmando a relevância de realizar estudos sobre esse assunto, uma vez que estes indivíduos têm papel estratégico no contexto universitário (COELHO, 2009; ADAM, 2007; QUEIROZ, 2014; TEIXEIRA; MACCARI, 2014; CORREA, 2017; QUEIROZ; PAULA, 2016; SIMON, 2017).

Queiroz e Paula (2014, p. 40), utilizando a Universidade de Harvard como exemplo, mencionam que “Todos os momentos e registros do período estudantil são marcados de modo a se criar um sentimento de corpo do aluno com sua universidade”, ou seja, há uma espécie de cultura de vínculo e pertencimento que é cultivada nos estudantes.

As avaliações das pós-graduações no Brasil vem, cada vez mais, buscando saber os impactos das(os) pós-graduadas(os) na sociedade. Por isso, entendemos que essa construção e manutenção de vínculo deve ser cultivada desde quando a(o) estudante de pós-graduação ingressa na instituição de ensino, afinal ela(e) é uma(um) potencial egressa(o), mesmo que não conclua o curso.



SOBRE A GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM A(O) EGRESSA(O)

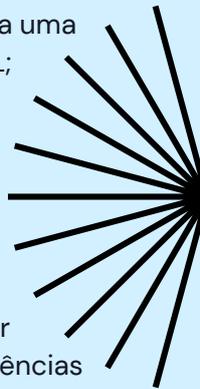
Queiroz (2014, p. 40), utilizando Harvard como exemplo de boa prática, mencionam que “Todos os momentos e registros do período estudantil são marcados de modo a se criar um sentimento de corpo do aluno com sua universidade”, ou seja, há uma espécie de cultura de pertencimento que é cultivada nas/os estudantes. E para falar do pertencimento, aparentemente incentivado e reforçado, as autoras citam Mael e Ashforth (1992) e sua Teoria da Identidade Social e identificação organizacional. Para eles, “a identificação organizacional é definida aqui como a percepção de unidade com o pertencimento a uma organização onde o indivíduo o define pelo menos parcialmente em termos de sua filiação” (MAEL; ASHFORTH, 1992, p. 109, tradução nossa).

Segundo eles, “[...] os indivíduos tendem a classificar a si e aos outros em vários grupos, seja por organização, associação, gênero e idade. Esta classificação permite os indivíduos a ordenar seu ambiente social e nele localizar a si e aos outros (MAEL; ASHFORTH, 1992, p. 104, tradução nossa). Baseadas nessa teoria de que a sensação de pertencimento a um grupo é o que Mael e Ashforth (1992) chamam de identificação social, Queiroz e Paula (2016) afirmam que essa conexão deve ser induzida tão logo a/o estudante ingresse na universidade. Elas ressaltam a importância das experiências positivas no decorrer do curso para a criação de uma cultura de retorno à universidade (QUEIROZ; PAULA, 2016).

No presente trabalho, construímos e trabalharemos com a noção de gestão do relacionamento com egressas(os), tendo como base o que foi levantado e exposto sobre a literatura da área. Assim, conceituamos a gestão do relacionamento com egressas(os) da pós-graduação como **uma ação estratégica de conhecer, acompanhar, autoavaliar e desenvolver, de forma sistemática e propositada, mecanismos que induzam e estimulem as(os) discentes e egressas(os) à criação de vínculo e pertencimento a um determinado núcleo acadêmico, buscando gerar uma conexão duradoura com a instituição e estimular uma cultura de retorno e reciprocidade.**

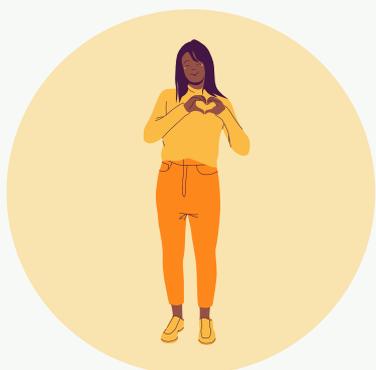
Metodologicamente, a gestão do relacionamento com egressas(os) articula três abordagens de estudos de egressas(os), envolvendo aspectos que permitam aos cursos avaliarem a qualidade da formação, desenvolver estratégias para o acompanhamento do perfil da(o) egressa(o) pós-formação e envidar esforços para cultivar a continuidade do vínculo.

Para Teixeira e Maccari (2014, p. 2), manter essa relação “[...] é para a IES um diferencial competitivo, tanto para melhorar a nota no sistema de avaliação da CAPES, uma preocupação recorrente nas IES, como para fornecer subsídios que permitam ao curso potencializar a formação de seus alunos”. Já Correa (2017) reforça que a vinculação das/os egressas/os a um programa bem avaliado pela CAPES é um grande benefício para esta/e pós-graduada/o, ou seja, é efetivamente vantajoso para ambas as partes.



MARCOS TEMPORAIS*

PARA O RELACIONAMENTO COM EGRESSAS/OS

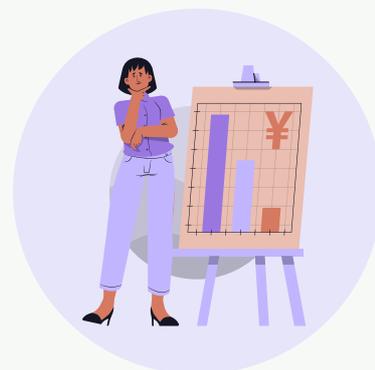


INGRESSO

O momento do ingresso é o primeiro contato da(o) discente com o programa de pós-graduação. Ele se dá desde a seleção, quando a(o) futura(o) aluna(o) lê o edital, começa a pesquisar informações sobre o PPG, participa do processo seletivo, vive a alegria da aprovação e vai para o acolhimento. A criação de vínculo começa aqui.

MEIO TERMO

Chamamos de "meio termo" a metade do curso, o meio do caminho percorrido pela(o) mestrand(a)/ ou doutoranda(o). Neste momento do curso ela(e) já participou das disciplinas e já teve oportunidade de conhecer a comunidade do PPG. Também já avançou no processo de orientação da dissertação/tese e eventualmente já passou pela qualificação.



CONCLUSÃO

Momentos pós-defesa, quando a(o) discente consegue olhar para a sua formação como um todo e fazer um balanço de como ela transcorreu. Aqui é possível avaliar o processo formativo, o desenvolvimento de suas competências como pesquisadora/ pesquisador e as contribuições dadas pelo curso para a formação da(o) mestra(e)/ ou doutora/doutor.



EGRESSO

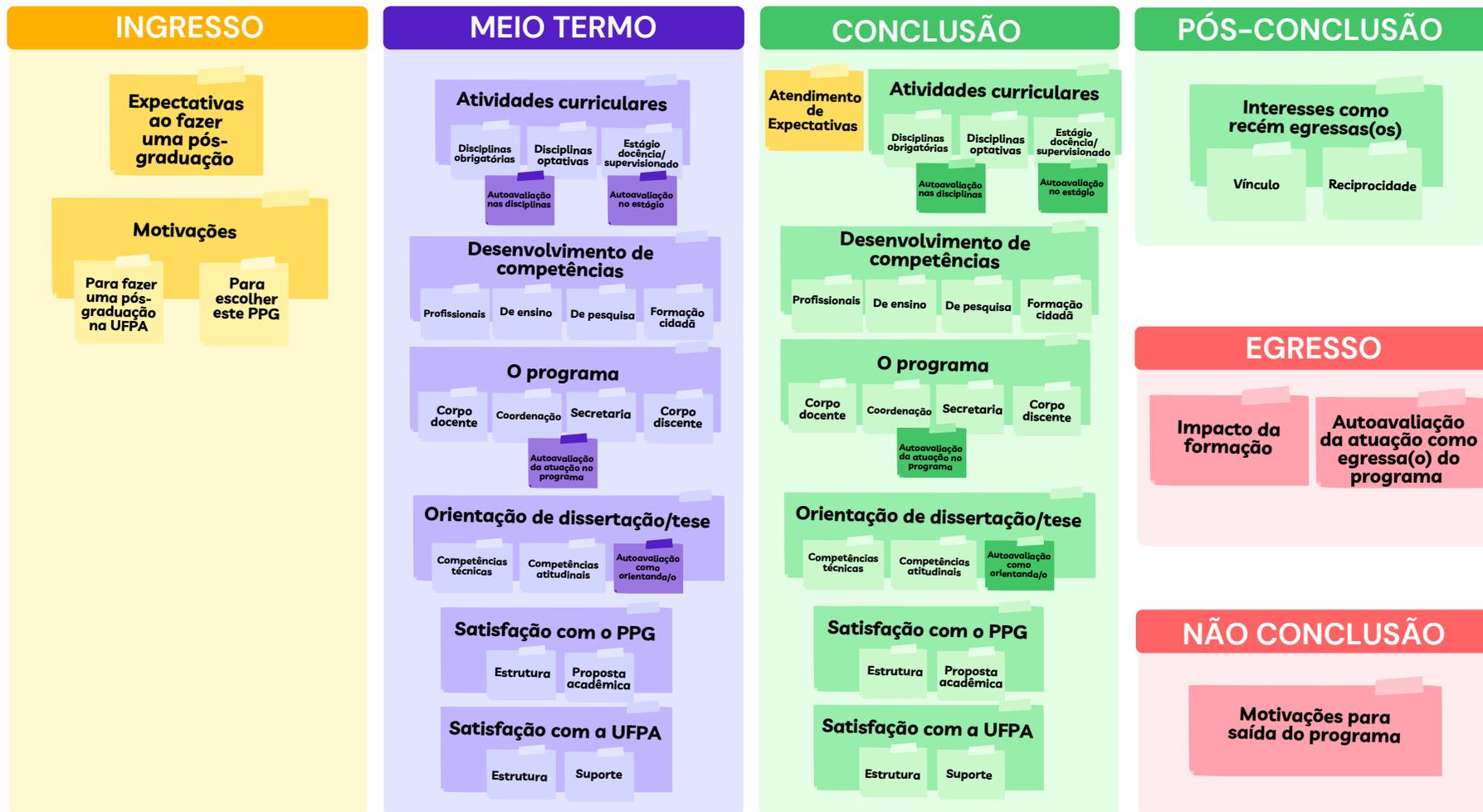
Após dois anos de formada(o), a(o) egressa(o) já pode avaliar o impacto que a formação teve na sua carreira acadêmica e profissional. Ao mesmo tempo é o momento de buscar ou manter uma (re)aproximação para continuar o vínculo.

***Inspiradas na experiência de Carneiro et al (2020a; 2020b; 2020c).**

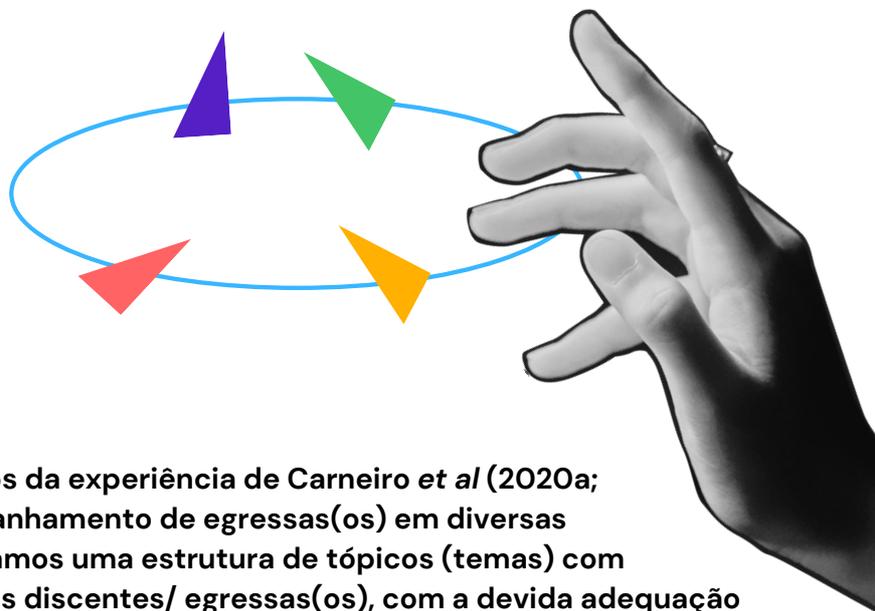


MATRIZ METODOLÓGICA

GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM A(O) EGRESSA(O) DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFPA*



*Inspiradas na experiência de Carneiro *et al* (202a; 2020b; 2020c).



O QUE É?

Durante a realização da pesquisa, partimos da experiência de Carneiro *et al* (2020a; 2020b; 2020c), que trabalha com acompanhamento de egressas(os) em diversas fases da sua formação. Assim, sistematizamos uma estrutura de tópicos (temas) com itens que pudessem ser avaliados pelas/os discentes/ egressas(os), com a devida adequação à realidade da Universidade Federal do Pará – UFPA, uma universidade multicampi do Norte do Brasil, que agrega uma comunidade muito diversa e plural.

Após o esforço inicial de confecção de uma primeira versão de itens avaliativos, com um total de 15 coordenadoras(es) e vice-coordenadoras(es) de programas de pós-graduação, secretárias(os), discentes e egressas(os) – pertencentes a todas as grandes áreas do conhecimento – os quais cocriaram e validaram este produto conosco. As pessoas convidadas pertencem a várias gerações, gêneros, campi, diversidade social, incluindo pessoas indígenas e quilombolas, o que deixou o trabalho mais rico.

Chegamos, então, a esta estrutura, cuja primeira página é uma ilustração, em formato matricial, que resume e contempla os temas e subtemas abordados em cada marco temporal. Ela elenca os temas a serem utilizados pela Coordenação e Secretarias de PPGs junto a discentes/ egressas(os) para avaliação do programa e de seu percurso formativo, sobre o PPG e sobre si mesmo, e o detalhamento de cada tópico está nas fichas descritivas que compõem a matriz metodológica.

COMO ISSO PODE AJUDAR A GESTÃO DO PROGRAMA?

A coleta de dados de avaliação das(os) discentes e egressas(os) sobre o PPG e sobre o seu próprio desempenho pode trazer informações riquíssimas, apontando as dificuldades e forças do PPG. Além disso, o ato de avaliar oportuniza uma reflexão para o programa e para a(o) egressa(o), seu aprendizado, sua capacidade de atuação na comunidade onde vive e sua contribuição como pessoa pós-graduada em uma universidade pública, com investimento público.

COMO COMEÇAR?

A ideia é que o PPG possa, a partir de uma base de temas e critérios avaliativos, iniciar ou melhorar sua gestão do relacionamento com egressas(os). Como buscamos fazer uma matriz que contemplasse cursos de todas as áreas do conhecimento, cujas realidades são distintas, entendemos que o PPG pode customizar este material para utilização de acordo com o seu programa, eventualmente incluindo, adaptando e excluindo itens.

INGRESSO

PORQUE LEVANTAR DADOS DE INGRESSANTES?

Normalmente os programas de pós-graduação coletam dados sobre as(os) alunas(os) e egressas(os) somente após a conclusão do curso. Mas entendemos que coletar dados sobre as(os) candidatas(os) e/ou ingressantes é uma opção interessante para identificar que tipo de profissionais buscam a formação ofertada pelo programa.

ALÉM DISSO...

Quando a(o) pós-graduanda(o) entra na universidade, é muito importante conhecê-la(o), entender suas expectativas para o curso, suas motivações. Coletar dados neste momento é interessante para criar uma base inicial e comparar com dados futuros.

PARA QUE SERVEM ESSES DADOS?

Essas informações podem auxiliar o PPG a divulgar seus processos seletivos em locais apropriados, para grupos de interesse específico, diversificando e atraindo mais candidatas(os) com o perfil de aluna(o) que o PPG procura.

E TAMBÉM...

A partir das expectativas e motivações das(os) discentes, o programa pode comparar com o perfil de estudante esperado, e direcionar ações de gestão que atendam às expectativas das(os) discentes futuras(os) egressas(os) e do programa.

INGRESSO

Expectativas ao fazer uma pós-graduação

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Muito Alta
- 4 Alta
- 3 Baixa
- 2 Muito Baixa
- 1 Não tenho essa expectativa

1. Melhorar a inserção profissional na minha área de estudo ou áreas afins;
2. Ter mais acesso a contatos profissionais na minha área de estudo;
3. Continuar estudos para seguir na carreira acadêmica;
4. Ampliar conhecimentos sobre um ramo específico da minha área de estudo;
5. Conquistar melhores salários e promoções de trabalho;
6. Aumentar a possibilidade de empreender ou aprimorar meu próprio negócio;
7. Obter aprimoramento/qualificação para melhorar minha atuação profissional;
8. Fazer uma pesquisa importante, de projeção local, regional, nacional e/ou internacional;
9. Ter uma ocupação enquanto ainda não me inseri no mercado de trabalho;
10. Atender às expectativas da minha família;
11. Honrar compromisso com a minha comunidade/coletivo em que estou inserida(o);
12. Prospectar possibilidade de renda, por meio de bolsa de estudo, visto que o mercado não está favorável.

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Muito Alta
- 4 Alta
- 3 Baixa
- 2 Muito Baixa
- 1 Não é uma motivação

Motivações

Para fazer uma pós-graduação na UFPA

1. A instituição tem prestígio e boa reputação;
2. A instituição é pública e gratuita;
3. A instituição é a única/mais próxima da região onde moro que oferta o curso de pós-graduação na área desejada;
4. O sonho de estudar na UFPA;
5. Já ter estudado na UFPA;
6. Possibilidade de obter bolsa de estudos;
7. Ter uma rede de apoio/solidariedade/afetividade (família, amigos(os)) na universidade;
8. Não ter condições financeiras de ir pra outro local fazer pós-graduação.

Para escolher este PPG

1. Excelência do curso/reputação do programa;
2. Interesse na área do programa, nas linhas de pesquisa e/ou nas disciplinas oferecidas;
3. Possibilidade de obter bolsa de estudos;
4. Reputação de uma(um) professora(professor) específica(o);
5. A temática do programa é alinhada com a missão social/movimentos sociais com que eu estou envolvida(o);
6. Dar continuidade a uma pesquisa iniciada na graduação;
7. O curso é o único que está disponível na região onde moro;
8. Indicação de uma(um) professora(professor);
9. Indicação de uma(um) empregadora(empregador);
10. Indicação de uma(um) discente/egressa(o);
11. Indicação de amigas(os)/parentes/terceiras(os);
12. O curso promove intercâmbios;
13. O curso dispõe de ótima infraestrutura e muitos recursos;
14. O curso tem políticas de ações afirmativas;
15. Era o único PPG que estava com edital aberto no momento em que busquei uma pós-graduação.

MEIO TERMO

PORQUE LEVANTAR DADOS NA METADE DO CURSO?

Uma abordagem na metade do curso é muito importante para avaliar o caminho percorrido e identificar situações que possam impactar no bom andamento da formação, buscando mitigar riscos de evasão e implementar melhorias nos processos do PPG.

TAMBÉM...

Sugerimos que essa coleta de dados seja realizada após 1 ano no mestrado e após 2 anos no doutorado, preferencialmente após a qualificação. Entendemos que nesse momento a(o) discente já realizou disciplinas, já experienciou as dinâmicas de orientação e poderá avaliar o curso, bem como se autoavaliar.

O QUE FAZER COM ESSES DADOS?

Avaliar as disciplinas do programa, as dinâmicas de orientação, em que nível as(os) discentes estão desenvolvendo suas competências, checar a percepção das(os) estudantes quanto ao programa (docentes, coordenação, secretaria e discentes) além da estrutura e suporte do PPG.

MEIO TERMO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

Atividades curriculares

Disciplinas obrigatórias

1. Divulgação e qualidade do programa das disciplinas;
2. Relacionamento das(os) docentes com a turma;
3. Adequação da carga horária com o conteúdo e objetivos da disciplina;
4. Qualidade e atualização do material de referência disponibilizado;
5. Metodologias utilizadas nas aulas;
6. Transparência nas avaliações aplicadas, incluindo os quesitos avaliativos;
7. Relevância das disciplinas para a minha pesquisa;
8. Relevância das disciplinas para a minha vida cotidiana e profissional;
9. Quantidade de disciplinas obrigatórias;
10. Impacto das disciplinas para minha produção acadêmica/publicações/dissertação/tese.

Disciplinas optativas

1. Divulgação e qualidade do programa das disciplinas;
2. Relacionamento das(os) docentes com a turma;
3. Adequação da carga horária com o conteúdo e objetivos da disciplina;
4. Qualidade e atualização do material de referência disponibilizado;
5. Metodologias utilizadas nas aulas;
6. Transparência nas avaliações aplicadas, incluindo os quesitos avaliativos;
7. Relevância das disciplinas para a minha pesquisa;
8. Relevância das disciplinas para a minha vida cotidiana e profissional;
9. Diversidade de oferta de disciplinas optativas;
10. Oportunidade de realizar disciplinas em outras unidades/instituições de ensino;
11. Impacto das disciplinas para produção acadêmica/publicações.

Autoavaliação nas disciplinas

1. Comprometimento com a leitura e interpretação dos textos e materiais das disciplinas;
2. Capacidade de dialogar sobre os temas estudados nas disciplinas;
3. Capacidade de atendimento aos prazos definidos;
4. Capacidade de escuta e abertura para o diálogo;
5. Participação nas atividades em equipe;
6. Participação durante as aulas e contribuição com as discussões;
7. Interesse em buscar disciplinas em outras unidades/instituições de ensino;
8. Interesse e proatividade em buscar oportunidades para publicação dos trabalhos produzidos nas disciplinas.

- *Estas perguntas podem ser empregadas por disciplina, após sua conclusão, caso o PPG queira fazer um acompanhamento mais detalhado.*
- *Alguns cursos não dispõem de disciplinas obrigatórias, apenas optativas, visando a flexibilização curricular. Neste caso, pode-se alterar o título do eixo para "disciplinas".*

MEIO TERMO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

Atividades curriculares

Estágio docência/ supervisionado

1. Disponibilização de ferramentas para treinamento da atividade docente/profissional pelo programa, unidade ou universidade;
2. Contribuição do estágio para a minha capacidade profissional/de ensinar;
3. Contribuição do estágio para a minha dissertação/tese;
4. Contribuição para a instituição/comunidade/localidade onde realizei o estágio;
5. Oportunidade para aprendizagem de novos métodos de ensino;
6. Abertura para criar soluções e propor novos métodos no estágio;
7. Atuação da(o) supervisora(supervisor) de estágio;
8. Acompanhamento do estágio pelo PPG;
9. Oportunidades de realizar estágio em instituições diferentes.

Autoavaliação no estágio

1. Proatividade e proposição de novas ideias no estágio;
2. Capacidade de escuta e abertura para o diálogo;
3. Assiduidade, pontualidade e cumprimento de prazos definidos;
4. Contribuição para a instituição/comunidade/localidade onde realizei o estágio;
5. Qualidade do Plano de Estágio entregue;
6. Comprometimento com os compromissos estabelecidos no Plano de Estágio;
7. Capacidade de aplicar no estágio os conhecimentos obtidos na pós-graduação;
8. Qualidade do Relatório de Estágio entregue.

Se o PPG ofertar/cobrar o estágio somente na segunda metade do curso, esse eixo pode ser suprimido da avaliação neste marco temporal.

MEIO TERMO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

Desenvolvimento de competências

A ideia neste eixo é mapear qual a contribuição do programa em termos de desenvolvimento de competências pelas(os) discentes.

Profissionais

1. Trabalho em equipe – trabalhar construtivamente com as(os) colegas, reconhecendo sua contribuição;
2. Liderança e supervisão – gerenciar equipes, fornecendo orientação e incentivando sua contribuição;
3. Habilidades de escrita – comunicar ideias de forma clara e coerente por escrito;
4. Habilidade de comunicação – comunicar ideias de forma clara e coerente de forma oral;
5. Gerenciamento de projetos – planejamento, gerenciamento e entrega de projetos no prazo;
6. Habilidades inovadoras – lidar com risco, inovar, transformar ideias em soluções práticas;
7. Desenvolvimento de carreira – análise de opções de carreira, habilidades de busca de emprego, *networking*;
8. Apropriação de tecnologias.

De pesquisa

1. Habilidades metodológicas – aplicação apropriada de metodologias, instrumentos e técnicas de pesquisa;
2. Pensamento inovador – desenvolvimento de novas ideias, processos, serviços ou produtos, que estão baseados na pesquisa;
3. Habilidades de análise crítica e avaliação dos resultados da pesquisa;
4. Compreensão teórica e prática da minha área temática e o contexto de pesquisa mais amplo;
5. Atuação como colaboradora(colaborador)/assistente de pesquisa, além da dissertação/tese;
6. Publicação de artigos, livros e capítulos de livros;
7. Realização de apresentações em eventos científicos;
8. Participação em eventos científicos;
9. Condução de pesquisas independentes ou de forma colaborativa com outras(os) estudantes e docentes, além da dissertação/tese;
10. Oportunidades de envolver-se na comunidade mais ampla de pesquisa, em parcerias com outras unidades e entre instituições nacionais e internacionais.

MEIO TERMO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

Desenvolvimento de competências

De ensino

1. Habilidade de prática docente;
2. Capacidade de ensinar (didática);
3. Conhecimento e uso de novos métodos e ferramentas de ensino;
4. Planejamento de aulas e atividades em sala de aula;
5. Escolha de materiais e bibliografias para as atividades;
6. Conhecimento e uso de formas de avaliação;
7. Conhecimento e uso de tecnologias voltadas para o ensino;
8. Desenvolvimento de competências socioemocionais na prática docente.

Formação cidadã

1. Realização de pesquisas com foco em extensão;
2. Capacidade de interpretação da realidade;
3. Visão crítica;
4. Engajamento social/serviços comunitários;
5. Participação em projetos de inserção social/extensão;
6. Participação em conselhos, entidades de classe, comunidades estudantis, representação discente, comissões, entre outros;
7. Capacidade de aplicação dos conhecimentos obtidos na pós-graduação na sua comunidade de origem/local de trabalho;
8. Prática acadêmica ética.

MEIO TERMO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

O programa

Corpo docente

1. Incentivo e acolhimento das(os) professoras(es) à expressão de diversos pontos de vista das(os) estudantes;
2. Comunicação aberta entre as(os) estudantes e as(os) professoras(es) acerca das necessidades, preocupações e sugestões das(os) alunas(os);
3. Participação das(os) docentes em atividades do programa além das aulas;
4. Respeito entre professoras(es) e estudantes, independentemente de suas características socioeconômicas;
5. Respeito entre docentes do programa;
6. Respeito à igualdade de gênero;
7. Respeito à diversidade de nacionalidades;
8. Respeito à diversidade de raça;
9. Respeito à diversidade sexual;
10. Respeito às pessoas com deficiência;
11. Respeito à diversidade religiosa;
12. Respeito à parentalidade, incluindo o direito à licença maternidade/paternidade.

Coordenação

1. Comunicação e acolhimento com a comunidade do programa;
2. Gestão do programa com participação ativa das(os) estudantes nos processos decisórios que as(os) afetam;
3. Incentivo à participação em projetos de pesquisa, de extensão e de eventos acadêmicos;
4. Transparência nos atos administrativos;
5. Promoção de iniciativas voltadas para integridade em pesquisa (comitê de ética, plágio, boas práticas, conflito de interesses, entre outras);
6. Mediação entre discentes e docentes, quando necessário;
7. Diálogo com as associações de representatividade discente;
8. Orientação em relação a serviços de saúde e de atendimento psicológico e psiquiátrico disponíveis na universidade;
9. Respeito à igualdade de gênero;
10. Respeito à diversidade de nacionalidades;
11. Respeito à diversidade de raça;
12. Respeito à diversidade sexual;
13. Respeito às pessoas com deficiência;
14. Respeito à diversidade religiosa;
15. Respeito à parentalidade, incluindo o direito à licença maternidade/paternidade.

MEIO TERMO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

O programa

Secretaria

1. Atendimento às(aos) discentes do programa (presencial e *on-line*);
2. Suporte para as dificuldades apresentadas pelas(os) discentes;
3. Orientação em relação a procedimentos acadêmico-administrativos com vistas à autonomia da(o) discente;
4. Agilidade no atendimento das demandas apresentadas;
5. Respeito à igualdade de gênero;
6. Respeito à diversidade de nacionalidades;
7. Respeito à diversidade de raça;
8. Respeito à diversidade sexual;
9. Respeito às pessoas com deficiência;
10. Respeito à diversidade religiosa;
11. Respeito à parentalidade, incluindo o direito à licença maternidade/paternidade.

Corpo discente

1. Clima e ambiente do programa entre discentes;
2. Compartilhamento de competências técnicas e socioemocionais entre estudantes;
3. Solidariedade e reciprocidade entre as(os) estudantes;
4. Respeito entre estudantes, independentemente de suas condições socioeconômicas;
5. Respeito à igualdade de gênero;
6. Respeito à diversidade de nacionalidades;
7. Respeito à diversidade de raça;
8. Respeito à diversidade sexual;
9. Respeito às pessoas com deficiência;
10. Respeito à diversidade religiosa;
11. Respeito à parentalidade, incluindo o direito à licença maternidade/paternidade.

MEIO TERMO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

O programa

Autoavaliação da atuação no programa

1. Realização de publicação de artigos, livros e capítulos de livros;
2. Realização de apresentações em eventos científicos;
3. Interesse e proatividade em buscar oportunidades para publicação;
4. Engajamento na participação e organização de eventos do programa;
5. Atualização do Currículo *Lattes*;
6. Compartilhamento de competências técnicas e socioemocionais com outras(os) estudantes;
7. Participação em grupos de pesquisa;
8. Participação em conselhos, entidades de classe, comunidades estudantis, representação discente, comissões;
9. Condução de pesquisas independentes ou de forma colaborativa com outras(os) estudantes e docentes, além da dissertação/tese;
10. Interesse em buscar informações sobre o regimento do programa e demais normativas acadêmicas pertinentes ao curso;
11. Utilização adequada dos espaços do programa;
12. Respeito às(aos) estudantes e docentes independente de suas condições socioeconômicas;
13. Respeito à igualdade de gênero;
14. Respeito à diversidade de nacionalidades;
15. Respeito à diversidade de raça;
16. Respeito à diversidade sexual;
17. Respeito às pessoas com deficiência;
18. Respeito à diversidade religiosa;
19. Respeito à parentalidade.

MEIO TERMO

ESCALA DA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

Orientação de dissertação/tese

Competências técnicas

1. Conhecimento na área de estudo;
2. Orientações e auxílio sobre o desenvolvimento profissional das(os) orientandas(os);
3. Oferecimento de diretrizes sobre a prática do ensino;
4. Ensinamentos e orientações sobre boas práticas de pesquisa (comitê de ética, plágio, conflito de interesses, entre outros);
5. Reputação de ser uma(um) boa(bom) orientadora(orientador);
6. Direcionamento para transformar ideias criativas e inovadoras em soluções práticas;
7. Uso e incentivo ao uso de ferramentas institucionais da universidade;
8. Direcionamento para estabelecimento da programação das atividades de suas(seus) orientandas(os), com prazos e metas.

Competências atitudinais

1. Disponibilidade de tempo para ajuda ou aconselhamento das(os) orientandas(os), bem como sua presença na universidade;
2. Direcionamento e orientações sobre o preparo de apresentações e publicações;
3. Interesses acadêmicos convergentes com as temáticas de pesquisa das(os) orientandas(os);
4. Diretrizes sobre a prática do ensino/profissional;
5. Respeito às(aos) alunas(os) como seres humanos e auxílio na promoção de sua autonomia;
6. Fornecimento de *feedback* apropriado e construtivo sempre que necessário;
7. Orientação em relação a serviços de saúde e de atendimento psicológico e psiquiátrico disponíveis na universidade;
8. Envolvimento das(os) orientandas(os) em suas pesquisas;
9. Consideração das habilidades, talentos e interesses pessoais das(os) orientandas(os);
10. Sensibilidade para lidar com questões de diversidade (de raça, socioeconômica, gênero, orientação sexual, deficiência física e mental);
11. Sensibilidade para lidar com questões relacionadas à parentalidade, incluindo licença maternidade/paternidade.

Caso a(o) discente tenha uma coorientação, o programa pode avaliar se é pertinente aplicar também esse eixo em relação à/ao docente.

MEIO TERMO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

Orientação de dissertação/tese

Autoavaliação como orientanda(o)

1. Criação e manutenção de rotina de estudos;
2. Comunicação e contato permanente com a(o) orientadora(orientador);
3. Atendimento aos prazos e cronogramas definidos em orientação;
4. Comunicação objetiva com a(o) orientadora(orientador) sobre possibilidades de tempo para dedicação às atividades acadêmicas;
5. Interesse e busca por conhecimento voltado para aplicação apropriada de metodologias, instrumentos e técnicas de pesquisa;
6. Interesse e busca por conhecimento voltado para o desenvolvimento de novas ideias, processos, serviços ou produtos, que estão baseados na pesquisa;
7. Busca pelo desenvolvimento de autonomia como pesquisadora(pesquisador);
8. Habilidades de análise crítica e avaliação dos resultados da pesquisa;
9. Participação e colaboração mútua com as(os) demais orientandas(os).

MEIO TERMO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

Satisfação com o PPG

Estrutura

1. Infraestrutura (salas de aula, laboratórios, equipamentos, insumos, acessibilidade física, entre outros);
2. Softwares e aplicativos para suporte ao aprendizado;
3. Bibliotecas, acervos bibliográficos, acervos digitais, com diversidade de autoras(es) de diferentes origens, raças, gêneros e idiomas;
4. Acesso a periódicos e bancos de dados voltados para a temática do programa;
5. Espaço para estudantes (salas de estudo e convivência, equipamentos de informática, entre outros);
6. Site oficial atualizado.

Proposta acadêmica

1. Requisitos e regramentos do programa;
2. Proposta pedagógica do curso;
3. Promoção de atividades complementares;
4. Oportunidades de formação;
5. Relacionamento com a sociedade/impacto social;
6. Estímulo a publicações;
7. Divulgação dos requisitos exigidos ao longo do mestrado/doutorado (disciplinas, qualificação, defesa, atividades complementares, estágio, etc.);
8. Suporte à parentalidade, incluindo licença maternidade/paternidade.

MEIO TERMO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

Satisfação com a UFPA

Estrutura

1. *Softwares* e aplicativos para suporte ao aprendizado;
2. Bibliotecas, acervos bibliográficos, acervos digitais com diversidade de autoras(es) de diferentes origens, raças, gêneros e idiomas;
3. Acesso a periódicos e bancos de dados voltados para a temática do programa;
4. *Internet* e pacotes de serviços *web* disponíveis para discentes;
5. Restaurante Universitário de qualidade;
6. Espaços de convivência para estudantes;
7. Segurança no *campus*;
8. Acesso ao *campus* e transporte dentro do *campus*.

Suporte

1. Oportunidades para realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão;
2. Apoio financeiro e assistência estudantil;
3. Oportunidades de mobilidade estudantil nacional e internacional;
4. Acolhimento de alunas(os) de pós-graduação;
5. Cursos de atualização e iniciação à pesquisa;
6. Oferta para aprimoramento em línguas estrangeiras;
7. Suporte para inclusão de pessoas com deficiência;
8. Serviços de saúde, atendimento psicológico e psiquiátrico;
9. Suporte e oportunidades para discentes estrangeiros;
10. Seguro de vida às(aos) discentes;
11. Suporte e oportunidades voltados para ações afirmativas;
12. Suporte à parentalidade.

CONCLUSÃO

QUANDO FAZER A AVALIAÇÃO?

Sugerimos a aplicação logo após a defesa, a fim de obter dados a partir de uma visão bem recente da(o) concluinte. A(O) aluna(o) que acaba de concluir o curso pode fazer um balanço, e o programa pode utilizar essas informações em sua autoavaliação.

VAMOS COMPARAR!

Com esta coleta é possível comparar os dados obtidos no ingresso e no meio termo, e identificar pontos fortes e fracos da formação a partir da perspectiva da(o) recém egressa(o).

POR FIM...

Como a(o) concluinte também faz uma autoavaliação, é possível identificar que competências foram mais ou menos desenvolvidas, fazer ajustes e tomar decisões de gestão para buscar melhorias nas próximas turmas.

CONCLUSÃO

Atendimento das expectativas ao fazer uma pós-graduação

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Expectativa superada
- 4 Expectativa atendida
- 3 Expectativa parcialmente atendida
- 2 Expectativa não atendida
- 1 Não tinha expectativa

1. Melhoria da inserção profissional na minha área de estudo ou áreas afins;
2. Mais acesso a contatos profissionais na minha área de estudo;
3. Continuação dos estudos para seguir na carreira acadêmica;
4. Ampliação de conhecimentos sobre um ramo específico da minha área de estudo;
5. Conquista de melhores salários e promoções de trabalho;
6. Aumento da possibilidade de empreender ou aprimorar meu próprio negócio;
7. Aprimoramento/qualificação para melhoria da minha atuação profissional;
8. Realização de uma pesquisa importante, de projeção local, regional, nacional e/ou internacional;
9. Ter uma ocupação enquanto ainda não me inseri no mercado de trabalho;
10. Atendimento de expectativas da minha família;
11. Honrar compromisso com a comunidade/coletivo em que estou inserida(o);
12. Obtenção de renda por meio de bolsa de estudo durante o curso.

CONCLUSÃO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

Atividades curriculares

Disciplinas obrigatórias

1. Divulgação e qualidade do programa das disciplinas;
2. Relacionamento das(os) docentes com a turma;
3. Adequação da carga horária com o conteúdo e objetivos da disciplina;
4. Qualidade e atualização do material de referência disponibilizado;
5. Metodologias utilizadas nas aulas;
6. Transparência nas avaliações aplicadas, incluindo os quesitos avaliativos;
7. Relevância das disciplinas para a minha pesquisa;
8. Relevância das disciplinas para a minha vida cotidiana e profissional;
9. Quantidade de disciplinas obrigatórias;
10. Impacto das disciplinas para minha produção acadêmica/publicações/dissertação/tese.

Disciplinas optativas

1. Divulgação e qualidade do programa das disciplinas;
2. Relacionamento das(os) docentes com a turma;
3. Adequação da carga horária com o conteúdo e objetivos da disciplina;
4. Qualidade e atualização do material de referência disponibilizado;
5. Metodologias utilizadas nas aulas;
6. Transparência nas avaliações aplicadas, incluindo os quesitos avaliativos;
7. Relevância das disciplinas para a minha pesquisa;
8. Relevância das disciplinas para a minha vida cotidiana e profissional;
9. Diversidade de oferta de disciplinas optativas;
10. Oportunidade de realizar disciplinas em outras unidades/instituições de ensino;
11. Impacto das disciplinas para produção acadêmica/publicações.

Autoavaliação nas disciplinas

1. Comprometimento com a leitura e interpretação dos textos e materiais das disciplinas;
2. Capacidade de dialogar sobre os temas estudados nas disciplinas;
3. Capacidade de atendimento aos prazos definidos;
4. Capacidade de escuta e abertura para o diálogo;
5. Participação nas atividades em equipe;
6. Participação durante as aulas e contribuição com as discussões;
7. Interesse em buscar disciplinas em outras unidades/instituições de ensino;
8. Interesse e proatividade em buscar oportunidades para publicação dos trabalhos produzidos nas disciplinas.

- Estas perguntas podem ser empregadas por disciplina, após sua conclusão, caso o PPG queira fazer um acompanhamento mais detalhado.
- Alguns cursos não dispõem de disciplinas obrigatórias, apenas optativas, visando a flexibilização curricular. Neste caso, pode-se alterar o título do eixo para "disciplinas".
- Caso o PPG não ofereça disciplinas na segunda metade do curso, é possível suprimir esse eixo da avaliação neste marco temporal.

CONCLUSÃO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

Atividades curriculares

Estágio docência/ supervisionado

1. Disponibilização de ferramentas para treinamento da atividade docente/profissional pelo programa, unidade ou universidade;
2. Contribuição do estágio para a minha capacidade profissional/de ensinar;
3. Contribuição do estágio para a minha dissertação/tese;
4. Contribuição para a instituição/comunidade/localidade onde realizei o estágio;
5. Oportunidade para aprendizagem de novos métodos de ensino;
6. Abertura para criar soluções e propor novos métodos no estágio;
7. Atuação da(o) supervisora(supervisor) de estágio;
8. Acompanhamento do estágio pelo PPG;
9. Oportunidades de realizar estágio em instituições diferentes.

Autoavaliação no estágio

1. Proatividade e proposição de novas ideias no estágio;
2. Capacidade de escuta e abertura para o diálogo;
3. Assiduidade, pontualidade e cumprimento de prazos definidos;
4. Contribuição para a instituição/comunidade/localidade onde realizei o estágio;
5. Qualidade do Plano de Estágio entregue;
6. Comprometimento com os compromissos estabelecidos no Plano de Estágio;
7. Capacidade de aplicar no estágio os conhecimentos obtidos na pós-graduação;
8. Qualidade do Relatório de Estágio entregue.

CONCLUSÃO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

Desenvolvimento de competências

A ideia neste eixo é mapear qual a contribuição do programa em termos de desenvolvimento de competências pelas(os) discentes.

Profissionais

1. Trabalho em equipe – trabalhar construtivamente com as(os) colegas, reconhecendo sua contribuição;
2. Liderança e supervisão – gerenciar equipes, fornecendo orientação e incentivando sua contribuição;
3. Habilidades de escrita – comunicar ideias de forma clara e coerente por escrito;
4. Habilidade de comunicação – comunicar ideias de forma clara e coerente de forma oral;
5. Gerenciamento de projetos – planejamento, gerenciamento e entrega de projetos no prazo;
6. Habilidades inovadoras – lidar com risco, inovar, transformar ideias em soluções práticas;
7. Desenvolvimento de carreira – análise de opções de carreira, habilidades de busca de emprego, *networking*;
8. Apropriação de tecnologias.

De pesquisa

1. Habilidades metodológicas – aplicação apropriada de metodologias, instrumentos e técnicas de pesquisa;
2. Pensamento inovador – desenvolvimento de novas ideias, processos, serviços ou produtos, que estão baseados na pesquisa;
3. Habilidades de análise crítica e avaliação dos resultados da pesquisa;
4. Compreensão teórica e prática da minha área temática e o contexto de pesquisa mais amplo;
5. Atuação como colaboradora(colaborador)/assistente de pesquisa, além da dissertação/tese;
6. Publicação de artigos, livros e capítulos de livros;
7. Realização de apresentações em eventos científicos;
8. Participação em eventos científicos;
9. Condução de pesquisas independentes ou de forma colaborativa com outras(os) estudantes e docentes, além da dissertação/tese;
10. Oportunidades de envolver-se na comunidade mais ampla de pesquisa, em parcerias com outras unidades e entre instituições nacionais e internacionais.

CONCLUSÃO

ESCALA

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

Desenvolvimento de competências

De ensino

1. Habilidade de prática docente;
2. Capacidade de ensinar (didática);
3. Conhecimento e uso de novos métodos e ferramentas de ensino;
4. Planejamento de aulas e atividades em sala de aula;
5. Escolha de materiais e bibliografias para as atividades;
6. Conhecimento e uso de formas de avaliação;
7. Conhecimento e uso de tecnologias voltadas para o ensino;
8. Desenvolvimento de competências socioemocionais na prática docente.

Formação cidadã

1. Realização de pesquisas com foco em extensão;
2. Capacidade de interpretação da realidade;
3. Visão crítica;
4. Engajamento social/serviços comunitários;
5. Participação em projetos inserção social/extensão;
6. Participação em conselhos, entidades de classe, comunidades estudantis, representação discente, comissões, entre outros;
7. Capacidade de aplicação dos conhecimentos obtidos na pós-graduação na sua comunidade de origem/local de trabalho;
8. Prática acadêmica ética.

CONCLUSÃO

ESCALA DE AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

O programa

Corpo docente

1. Incentivo e acolhimento das(os) professoras(es) à expressão de diversos pontos das(os) estudantes;
2. Comunicação aberta entre as(os) estudantes e as(os) professoras(es) acerca das necessidades, preocupações e sugestões das(os) alunas(os);
3. Participação das(os) docentes em atividades do programa além das aulas;
4. Respeito entre professoras(es) e estudantes, independentemente de suas condições socioeconômicas;
5. Respeito entre docentes do programa;
6. Respeito à igualdade de gênero;
7. Respeito à diversidade de nacionalidades;
8. Respeito à diversidade de raça;
9. Respeito à diversidade sexual;
10. Respeito às pessoas com deficiência;
11. Respeito à diversidade religiosa;
12. Respeito à parentalidade, incluindo o direito à licença maternidade/paternidade.

Coordenação

1. Comunicação e acolhimento com a comunidade do programa;
2. Gestão do programa com participação ativa das(os) estudantes nos processos decisórios que as(os) afetam;
3. Incentivo à participação em projetos de pesquisa, de extensão, e de eventos acadêmicos;
4. Transparência nos atos administrativos;
5. Promoção de iniciativas voltadas para integridade em pesquisa (comitê de ética, plágio, boas práticas, conflito de interesses, entre outras);
6. Mediação entre discentes e docentes, quando necessário;
7. Diálogo com as associações de representatividade discente;
8. Orientação em relação a serviços de saúde e de atendimento psicológico e psiquiátrico disponíveis na universidade;
9. Respeito à igualdade de gênero;
10. Respeito à diversidade de nacionalidades;
11. Respeito à diversidade de raça;
12. Respeito à diversidade sexual;
13. Respeito às pessoas com deficiência;
14. Respeito à diversidade religiosa;
15. Respeito à parentalidade, incluindo o direito à licença maternidade/paternidade.

CONCLUSÃO

ESCALA DA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

O programa

Secretaria

1. Atendimento às(aos) discentes do programa (presencial e *on-line*);
2. Suporte para as dificuldades apresentadas pelas(os) discentes;
3. Orientação em relação a procedimentos acadêmico-administrativos com vistas à autonomia da(o) discente;
4. Agilidade no atendimento das demandas apresentadas;
5. Respeito à igualdade de gênero;
6. Respeito à diversidade de nacionalidades;
7. Respeito à diversidade de raça;
8. Respeito à diversidade sexual;
9. Respeito às pessoas com deficiência;
10. Respeito à diversidade religiosa;
11. Respeito à parentalidade, incluindo o direito à licença maternidade/paternidade.

Corpo discente

1. Clima e ambiente do programa entre discentes;
2. Compartilhamento de competências técnicas e socioemocionais entre estudantes;
3. Solidariedade e reciprocidade entre as(os) estudantes;
4. Respeito entre estudantes, independentemente de suas condições socioeconômicas;
5. Respeito à igualdade de gênero;
6. Respeito à diversidade de nacionalidades;
7. Respeito à diversidade de raça;
8. Respeito à diversidade sexual;
9. Respeito às pessoas com deficiência;
10. Respeito à diversidade religiosa;
11. Respeito à parentalidade, incluindo o direito à licença maternidade/paternidade.

CONCLUSÃO

ESCALA DE AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

O programa

Autoavaliação da atuação no programa

1. Realização de publicação de artigos, livros e capítulos de livros;
2. Realização de apresentações em eventos científicos;
3. Interesse e proatividade em buscar oportunidades para publicação;
4. Engajamento na participação e organização de eventos do programa;
5. Atualização do Currículo *Lattes*;
6. Compartilhamento de competências técnicas e socioemocionais com outras(os) estudantes;
7. Participação em grupos de pesquisa;
8. Participação em conselhos, entidades de classe, comunidades estudantis, representação discente, comissões;
9. Condução de pesquisas independentes ou de forma colaborativa com outras(os) estudantes e docentes, além da dissertação/tese;
10. Interesse em buscar informações sobre o regimento do programa e demais normativas acadêmicas pertinentes ao curso;
11. Utilização adequada dos espaços do programa;
12. Respeito às(aos) estudantes e docentes, independente de suas condições socioeconômicas;
13. Respeito à igualdade de gênero;
14. Respeito à diversidade de nacionalidades;
15. Respeito à diversidade de raça;
16. Respeito à diversidade sexual;
17. Respeito às pessoas com deficiência;
18. Respeito à diversidade religiosa;
19. Respeito à parentalidade.

CONCLUSÃO

ESCALA DE AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

Orientação de dissertação/tese

Competências técnicas

1. Conhecimento na área de estudo;
2. Orientações e auxílio sobre o desenvolvimento profissional das(os) orientandas(os);
3. Oferecimento de diretrizes sobre a prática do ensino;
4. Ensinos e orientações sobre boas práticas de pesquisa (comitê de ética, plágio, conflito de interesses, entre outros);
5. Reputação de ser uma(um) boa(bom) orientadora(orientador);
6. Direcionamento para transformar ideias criativas e inovadoras em soluções práticas;
7. Uso e incentivo ao uso de ferramentas institucionais da universidade;
8. Direcionamento para estabelecimento da programação das atividades de suas(seus) orientandas(os), com prazos e metas.

Competências atitudinais

1. Disponibilidade de tempo para ajuda ou aconselhamento das(os) orientandas(os), bem como sua presença na universidade;
2. Direcionamento e orientações sobre o preparo de apresentações e publicações;
3. Interesses acadêmicos convergentes com as temáticas de pesquisa das(os) orientandas(os);
4. Diretrizes sobre a prática do ensino/profissional;
5. Respeito às(aos) alunas(os) como seres humanos e auxílio na promoção de sua autonomia;
6. Fornecimento de *feedback* apropriado e construtivo sempre que necessário;
7. Orientação em relação a serviços de saúde e de atendimento psicológico e psiquiátrico disponíveis na universidade;
8. Envolvimento das(os) orientandas(os) em suas pesquisas;
9. Consideração das habilidades, talentos e interesses pessoais das(os) orientandas(os);
10. Sensibilidade para lidar com questões de diversidade (de raça, socioeconômica, gênero, orientação sexual, deficiência física e mental);
11. Sensibilidade para lidar com questões relacionadas à parentalidade, incluindo licença maternidade/paternidade.

Caso a(o) discente tenha uma coorientação, o programa pode avaliar se é pertinente aplicar também esse eixo em relação à/ao docente.

CONCLUSÃO

ESCALA DE AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

Orientação de dissertação/tese

Autoavaliação como orientanda(o)

1. Criação e manutenção de rotina de estudos;
2. Comunicação e contato permanente com a(o) orientadora(orientador);
3. Atendimento aos prazos e cronogramas definidos em orientação;
4. Comunicação objetiva com a(o) orientadora(orientador) sobre possibilidades de tempo para dedicação às atividades acadêmicas;
5. Interesse e busca por conhecimento voltado para aplicação apropriada de metodologias, instrumentos e técnicas de pesquisa;
6. Interesse e busca por conhecimento voltado para o desenvolvimento de novas ideias, processos, serviços ou produtos, que estão baseados na pesquisa;
7. Busca pelo desenvolvimento de autonomia como pesquisadora (pesquisador);
8. Habilidades de análise crítica e avaliação dos resultados da pesquisa;
9. Participação e colaboração mútua com as(os) demais orientandas(os).

CONCLUSÃO

ESCALA DE AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

Satisfação com o PPG

Estrutura

1. Infraestrutura (salas de aula, laboratórios, equipamentos, insumos, acessibilidade física, entre outros);
2. Softwares e aplicativos para suporte ao aprendizado;
3. Bibliotecas, acervos bibliográficos, acervos digitais, com diversidade de autoras(es) de diferentes origens, raças, gêneros e idiomas;
4. Acesso a periódicos e bancos de dados voltados para a temática do programa;
5. Espaço para estudantes (salas de estudo e convivência, equipamentos de informática, entre outros);
6. Site oficial atualizado.

Proposta acadêmica

1. Requisitos e regramentos do programa;
2. Proposta pedagógica do curso;
3. Promoção de atividades complementares;
4. Oportunidades de formação;
5. Relacionamento com a sociedade/impacto social;
6. Estímulo a publicações;
7. Divulgação dos requisitos exigidos ao longo do mestrado/doutorado (disciplinas, qualificação, defesa, atividades complementares, estágio, etc.);
8. Suporte à parentalidade, incluindo licença maternidade/paternidade.

CONCLUSÃO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

Satisfação com a UFPA

Estrutura

1. *Softwares* e aplicativos para suporte ao aprendizado;
2. Bibliotecas, acervos bibliográficos, acervos digitais com diversidade de autoras(es) de diferentes origens, raças, gêneros e idiomas;
3. Acesso a periódicos e bancos de dados voltados para a temática do programa;
4. *Internet* e pacotes de serviços *web* disponíveis para discentes;
5. Restaurante Universitário de qualidade;
6. Espaços de convivência para estudantes;
7. Segurança no *campus*;
8. Acesso ao *campus* e transporte dentro do *campus*.

Suporte

1. Oportunidades para realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão;
2. Apoio financeiro e assistência estudantil;
3. Oportunidades de mobilidade estudantil nacional e internacional;
4. Acolhimento de alunas(os) de pós-graduação;
5. Cursos de atualização e iniciação à pesquisa;
6. Oferta para aprimoramento em línguas estrangeiras;
7. Suporte para inclusão de pessoas com deficiência;
8. Serviços de saúde, serviços de atendimento psicológico e psiquiátrico;
9. Suporte e oportunidades para discentes estrangeiros;
10. Seguro de vida às(aos) discentes;
11. Suporte e oportunidades voltados para ações afirmativas;
12. Suporte à parentalidade.

PÓS-CONCLUSÃO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 4 Tenho muito interesse
- 3 Tenho interesse
- 2 Indiferente
- 1 Não tenho interesse

Interesses como recém-egressas(os)

Vínculo

1. Participar dos eventos do programa;
2. Receber informações relevantes por *e-mail* (notícias, cursos, eventos, palestras, processos seletivos de pós-graduação e de emprego, concursos públicos da área, atividades de extensão, oportunidades de bolsas, pós-doc);
3. Receber informações relevantes pelas redes sociais;
4. Participar de grupos de mensagens instantâneas do curso, para fins acadêmicos;
5. Participar de encontros de egressas(os);
6. Ter *links* do seu Currículo *Lattes* no site do programa para facilitar o acesso, bem como a divulgação do endereço de redes acadêmicas e profissionais, como *Research Gate*, *Google Scholar*, *LinkedIn*, entre outras.

Reciprocidade

1. Proferir palestras em atividades e eventos do programa (mostras de trabalhos acadêmicos de egressas(os), aulas inaugurais, acolhimento de novas(os) discentes, entre outros);
2. Auxiliar na organização de eventos do programa;
3. Realizar publicações na área e com docentes, discentes e egressas(os) do programa;
4. Colaborar em disciplinas do curso;
5. Participar de grupos e projetos de pesquisa como pesquisadora(pesquisador) voluntária(o);
6. Participar de bancas do programa;
7. Participar de atividades em parceria com sua(seu)(s) orientadora(orientador) (s/es);
8. Realizar coorientação de discentes do programa;
9. Ser mentora(mentor) acadêmico de discentes do programa;
10. Utilizar os espaços do programa e da UFPA (salas de estudo, laboratórios, bibliotecas, entre outros);
11. Fazer uma nova pós-graduação na UFPA em nível de doutorado;
12. Fazer um estágio pós-doc;
13. Fazer uma residência;
14. Estabelecer parcerias institucionais entre a instituição de vínculo de trabalho da(o) egressa(o) e a universidade;
15. Participar de atividades de extensão.

EGRESSO

ESTÃO FORMADAS(OS), E AGORA?

Com o fim do vínculo formal entre discente e instituição, muitas(os) egressas(os) se afastam dos seus programas, tornando acompanhar a trajetória delas(es).

Para isso, é preciso mantê-las(os) próximas(os) ao PPG.

ALÉM DISSO...

Para que as(os) egressas(os) continuem sentindo-se vinculadas(os) ao programa após a conclusão do curso, é preciso saber seus interesses, quais estratégias são mais eficazes para que essa relação não se distancie.

QUANDO AVALIAR?

Entendemos que o prazo inicial para começar a avaliar a trajetória pós- formação seja a partir de um 2 anos da conclusão do curso, a fim de que haja tempo mínimo para que a(o) egressa(o) avalie os impactos da formação na sua vida profissional e acadêmica.

E ENTÃO...

Baseado nas perspectivas das(os) egressas(os), o programa poderá direcionar suas ações de gestão para manutenção de um vínculo duradouro e de reciprocidade.

EGRESSO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Concordo totalmente
- 4 Concordo parcialmente
- 3 Não concordo nem discordo
- 2 Discordo parcialmente
- 1 Discordo totalmente

Impacto da formação

1. Impacto positivo na carreira: o título de mestra(e) ou doutora(doutor) impactou positivamente em minha carreira profissional, no geral;
2. Melhoria da prática profissional: a experiência no programa contribuiu para a melhoria da sua prática profissional;
3. Aplicação de saberes: é possível aplicar o conhecimento aprendido na pós-graduação na minha prática acadêmica e profissional;
4. Ocupação de cargos de gestão: a obtenção do título de mestrado/doutorado favoreceu com que assumisse cargos de gestão em nível local, estadual ou federal;
5. Inserção profissional e ganho salarial: comparando a situação profissional antes e depois de fazer a pós-graduação, consegui uma melhor inserção no mercado e tive aumento no salário;
6. Notoriedade: a obtenção do título de mestra(e)/doutora(doutor) pela universidade me deu mais notoriedade e reconhecimento profissional nos locais onde atuo;
7. Impacto na comunidade: após a pós-graduação, minha atuação passou a causar mais impacto nos resultados da comunidade acadêmica e/ou profissional onde estou inserida(o), bem como na sociedade em geral;
8. Impacto social e cidadão: a formação recebida na pós-graduação me permitiu atuar na comunidade de forma ética, considerando os interesses de todas(os) as(os) envolvidas(os), e contribuindo para sua atuação enquanto cidadã(o).

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

Autoavaliação da atuação como egressa(o) do programa

1. Engajamento na participação e organização de eventos do programa;
2. Atualização do Currículo *Lattes*;
3. Prestar informações atualizadas ao programa, quando solicitado, especialmente durante o Coleta CAPES;
4. Participação em grupos de pesquisa;
5. Engajamento acadêmico, incluindo a busca por publicação de artigos, livros e capítulos de livros;
6. Realização de apresentações em eventos científicos.

EGRESSA(O) NÃO CONCLUINTE

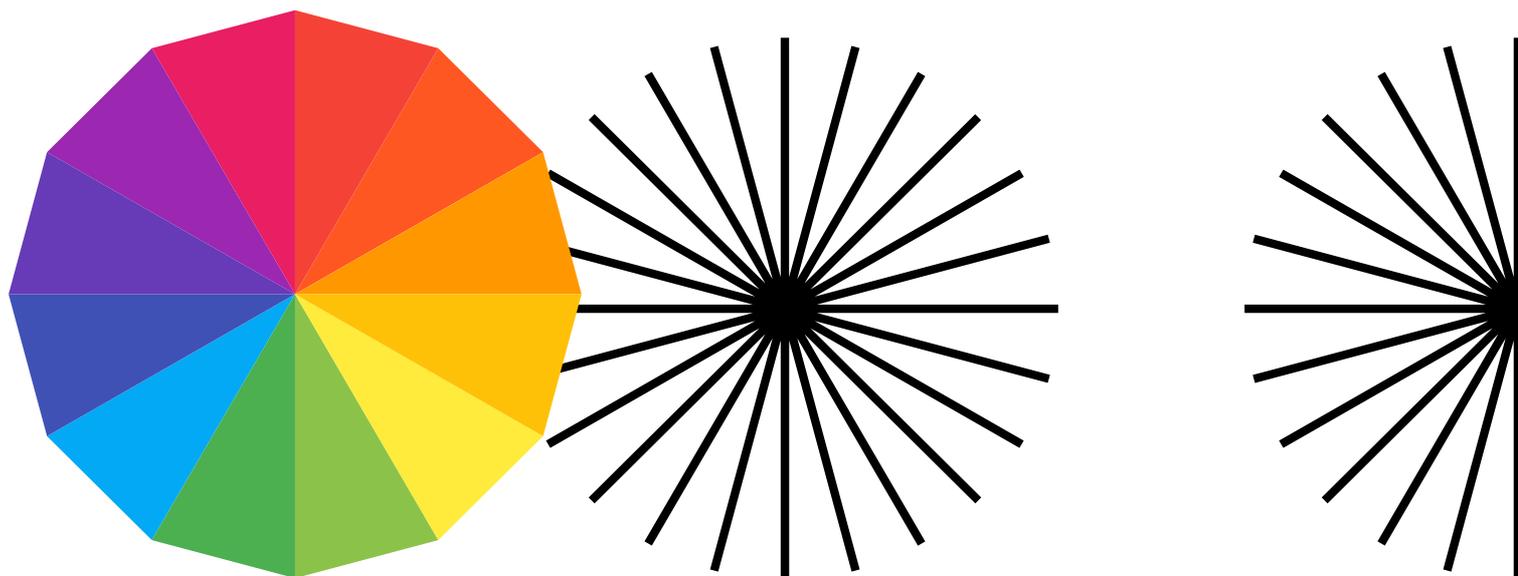
ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Concordo totalmente
- 4 Concordo parcialmente
- 3 Não concordo nem discordo
- 2 Discordo parcialmente
- 1 Discordo totalmente

Motivações para saída do programa

1. Dificuldade em conciliar trabalho e estudo;
2. Rendimento insuficiente nas disciplinas;
3. Rendimento insuficiente na escrita da dissertação;
4. Dificuldade de relacionamento com a orientação/ coorientação;
5. Não obtenção de créditos suficientes no prazo estipulado;
6. Problemas de saúde, física e/ou mental;
7. Dificuldade em conciliar família e estudo.

PROPOSTA DE RECURSO METODOLÓGICO PARA APLICAÇÃO DA MATRIZ: GRÁFICO "RODA DA VIDA"



Gráficos "Roda da Vida"

Os critérios de avaliação levantados nessa pesquisa podem ser aplicados de várias formas, como em formulários eletrônicos, envio de e-mails ou até por mensagem. Existe também a opção de formulários feitos pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA/ UFPA.

No entanto, dado o foco deste estudo, escolhemos apresentar uma estratégia que visa estimular o vínculo com a/o egressa/o, em especial se aplicada de forma dialogada e frequente. É, portanto, uma estratégia dinâmica importante, em adição aos instrumentos centrados na coleta de informações e dados.

Os gráficos do tipo Roda da Vida são figuras arredondadas, subdivididas em "fatias" e em cada uma delas é possível aferir uma nota a um aspecto a ser avaliado (DAIKUBARA, 2018; STOKES, 1996; UFPA, 2019).

A escolha por este tipo de gráfico foi feita porque permite a visualização completa e de cada quesito avaliativo. Após o preenchimento, é possível ter um panorama avaliativo referente ao tópico, por discente.

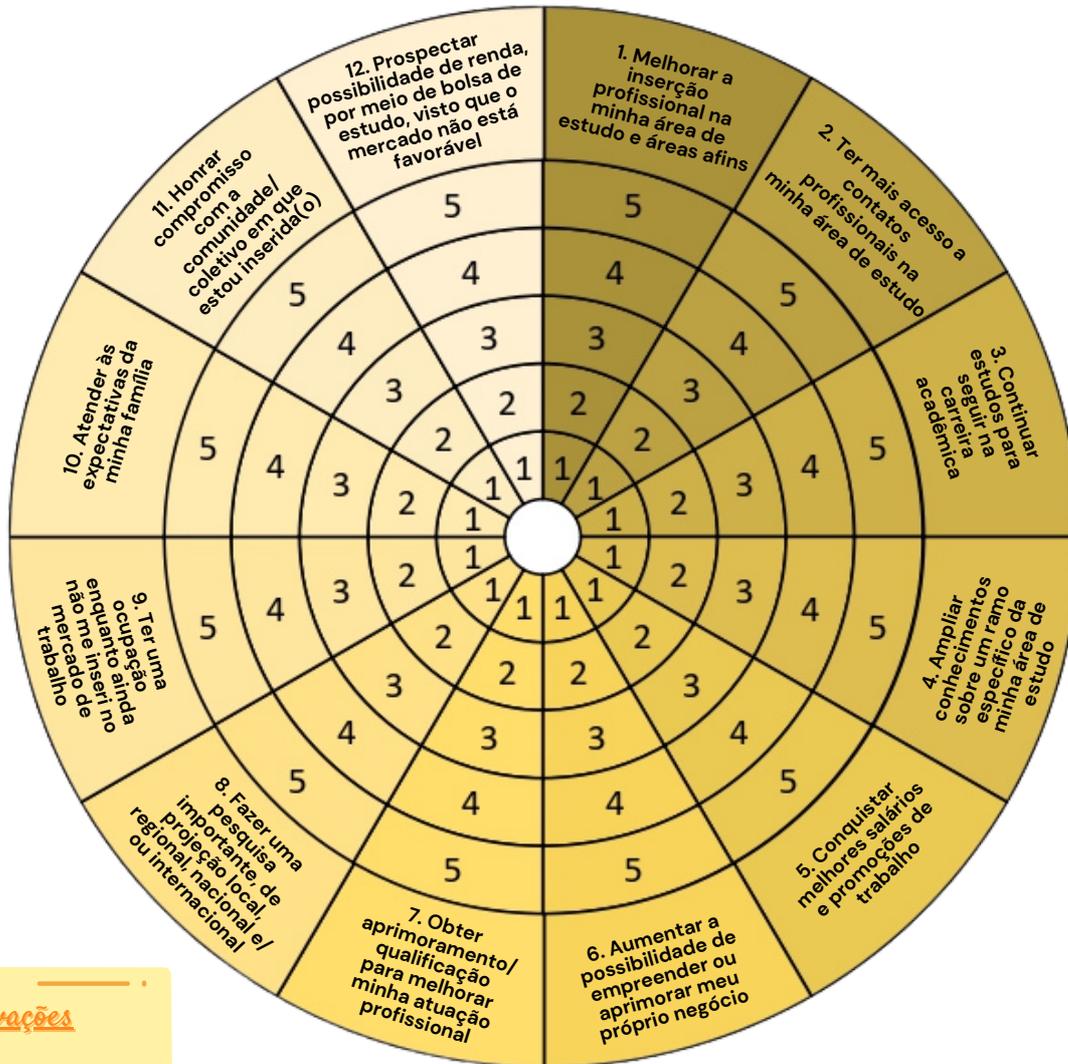
Outra motivação para o uso desta ferramenta é a possibilidade de aplicá-la por meio da impressão em folhas de papel sulfite, de forma simples e de baixo custo, considerando também que a dificuldade de acesso à internet de qualidade ainda é uma questão importante, especialmente nos *campi* fora de sede.

INGRESSO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Muito Alta
- 4 Alta
- 3 Baixa
- 2 Muito Baixa
- 1 Não tenho essa expectativa

Expectativas ao fazer uma pós-graduação



Observações

-
-
-
-
-
-
-
-



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico.
Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

INGRESSO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Muito Alta
- 4 Alta
- 3 Baixa
- 2 Muito Baixa
- 1 Não é uma motivação

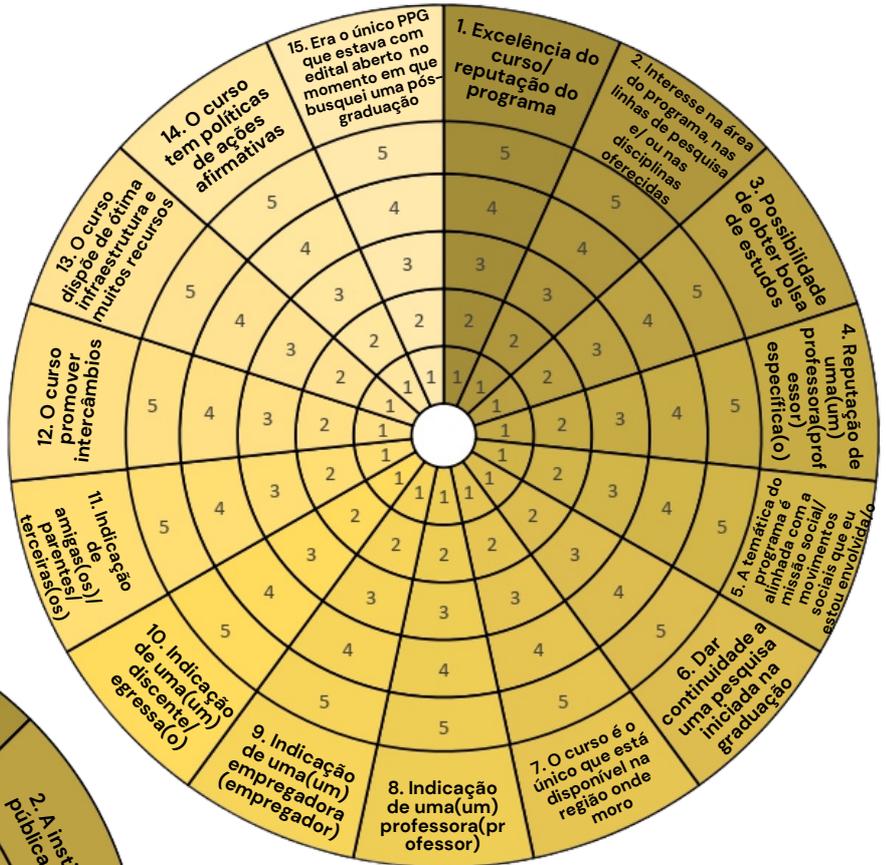
Motivações

Observações

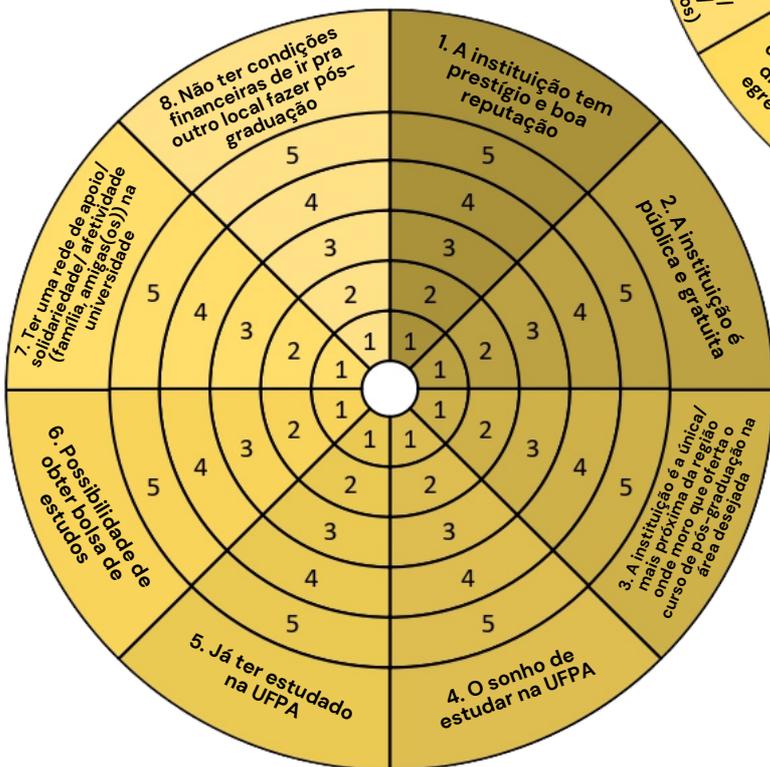
-
-
-
-
-
-
-
-



Para escolher este PPG



Para fazer uma pós-graduação na UFPA



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico.

Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

MEIO TERMO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

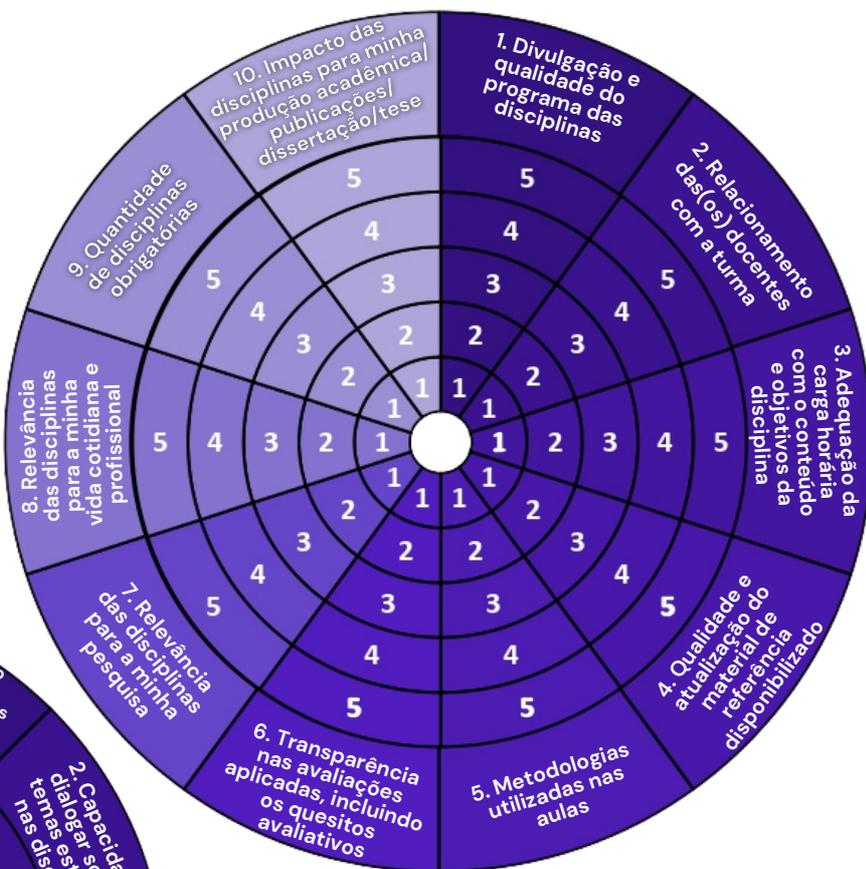
Atividades curriculares

Observações

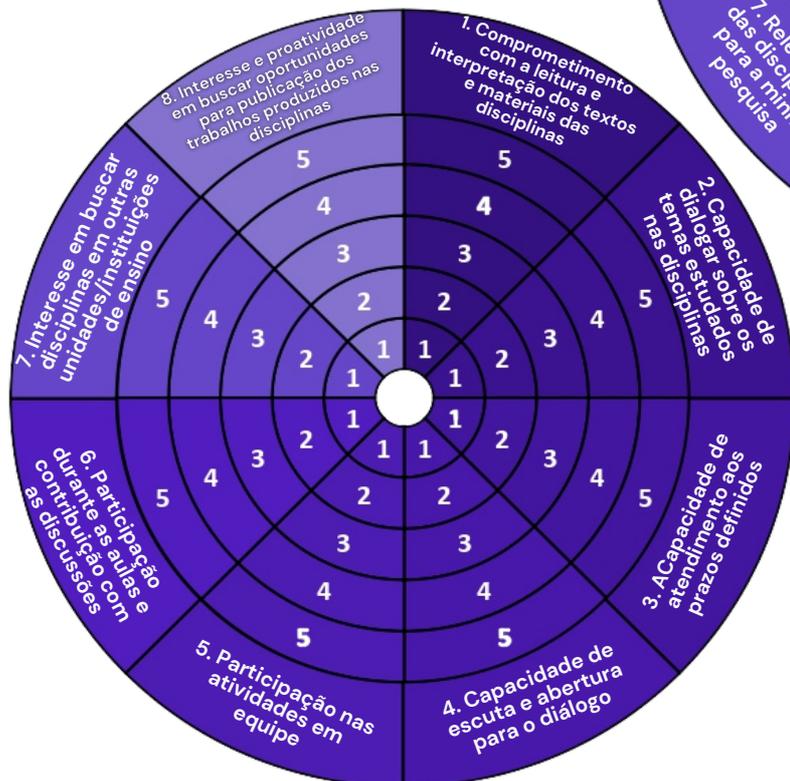
-
-
-
-
-
-
-
-



Disciplinas obrigatórias



Autoavaliação nas disciplinas



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

MEIO TERMO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

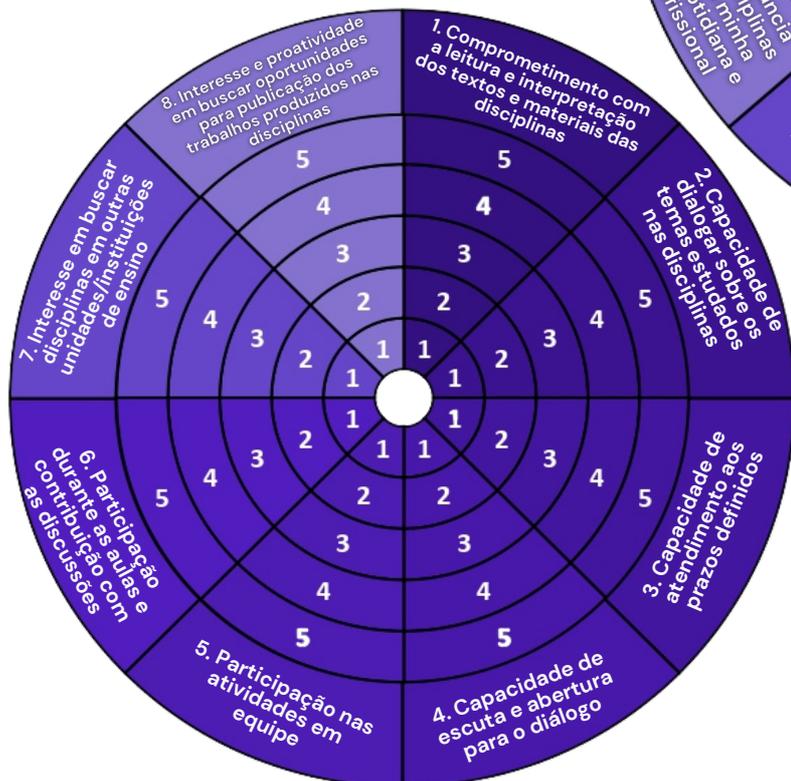
Atividades curriculares

Observações

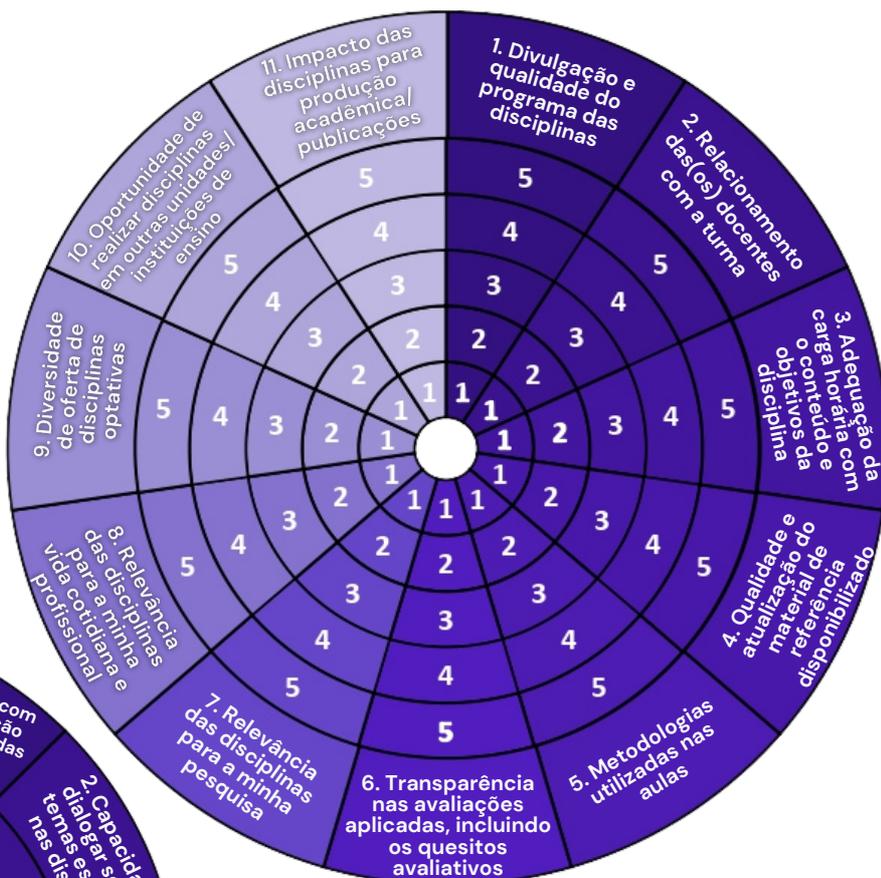
-
-
-
-
-
-
-
-



Autoavaliação nas disciplinas



Disciplinas optativas



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

MEIO TERMO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

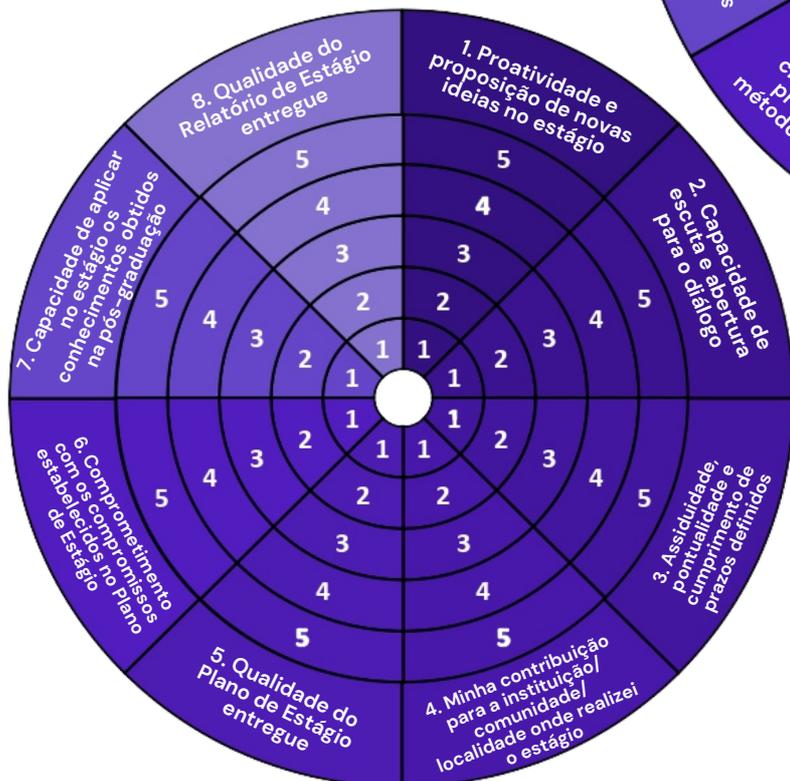
Atividades curriculares

Observações

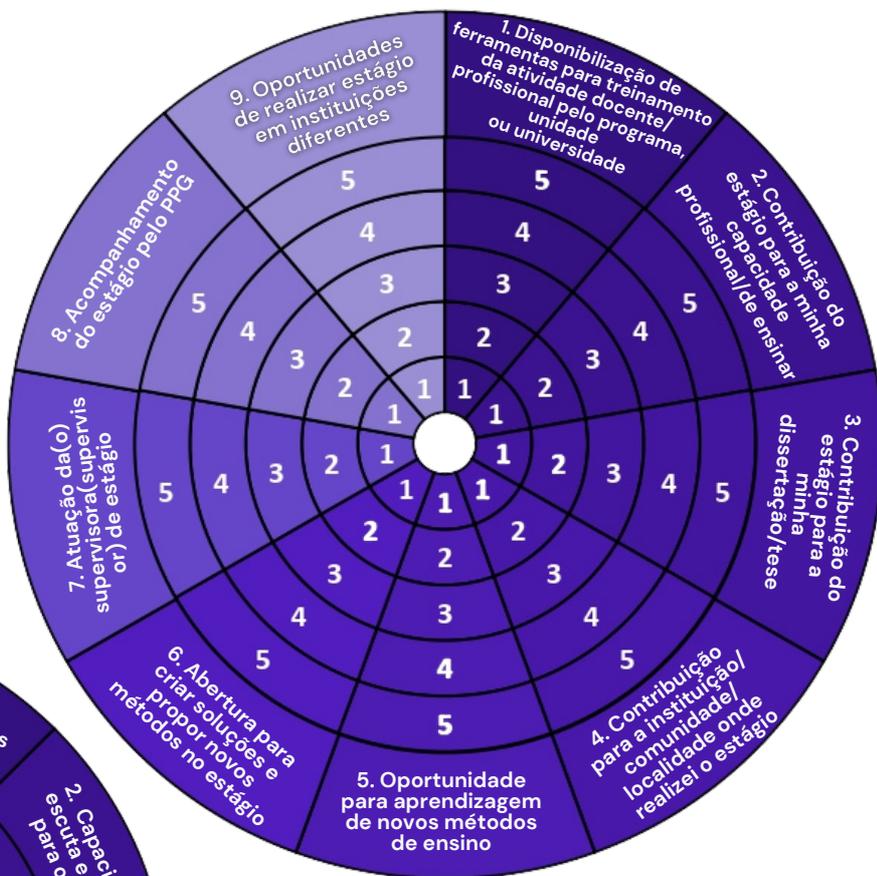
-
-
-
-
-
-
-
-



Autoavaliação no estágio



Estágio docência/supervisionado



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

MEIO TERMO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

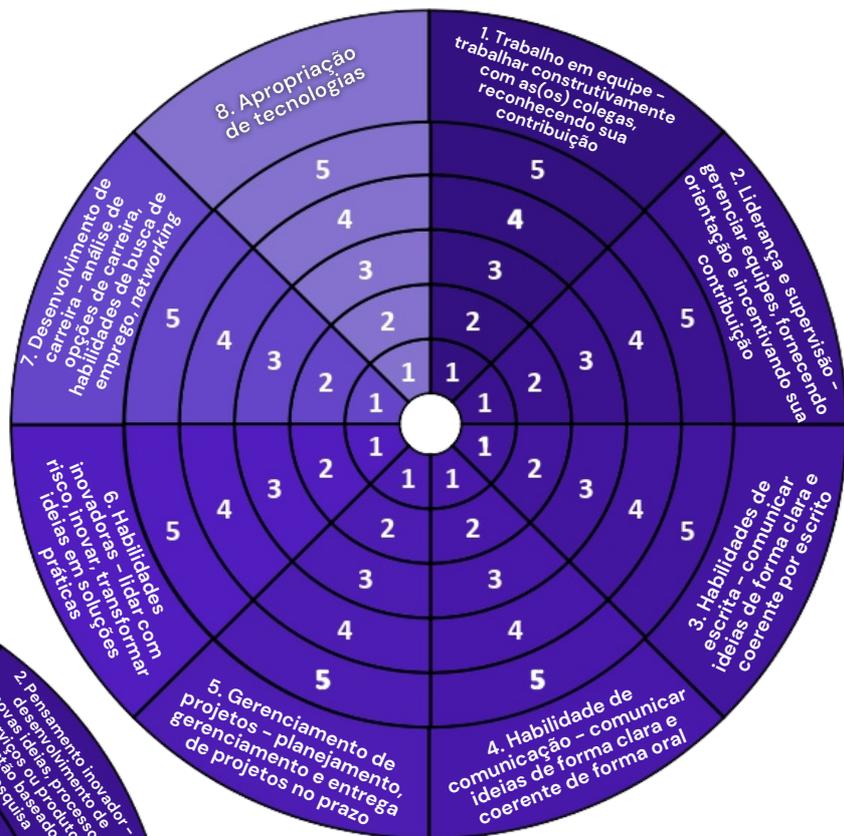
Desenvolvimento de competências

Observações

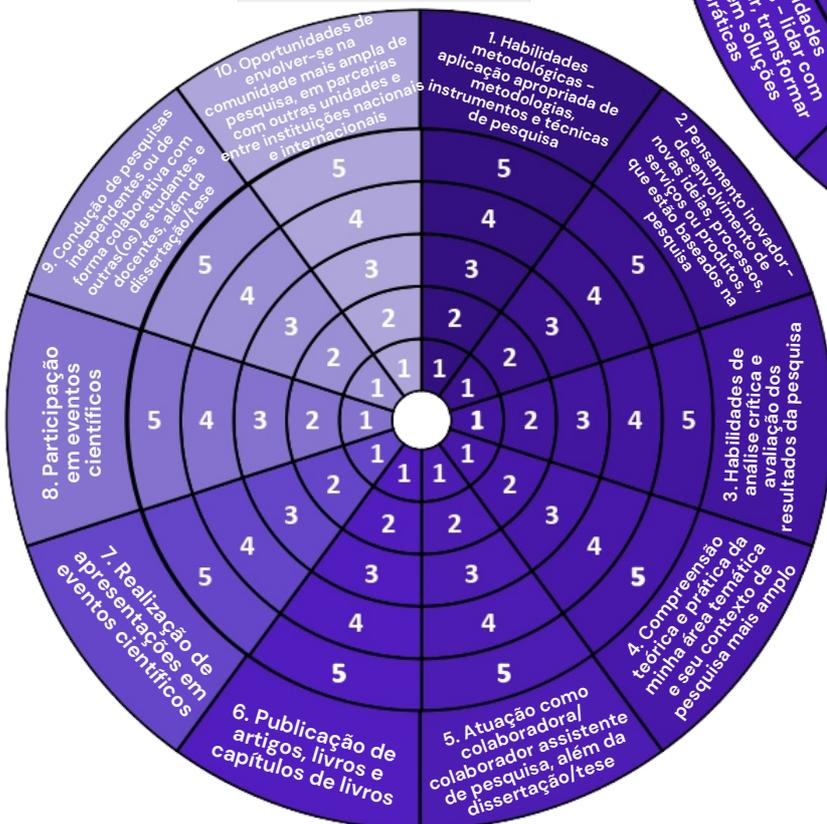
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-



Profissionais



De pesquisa



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

MEIO TERMO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

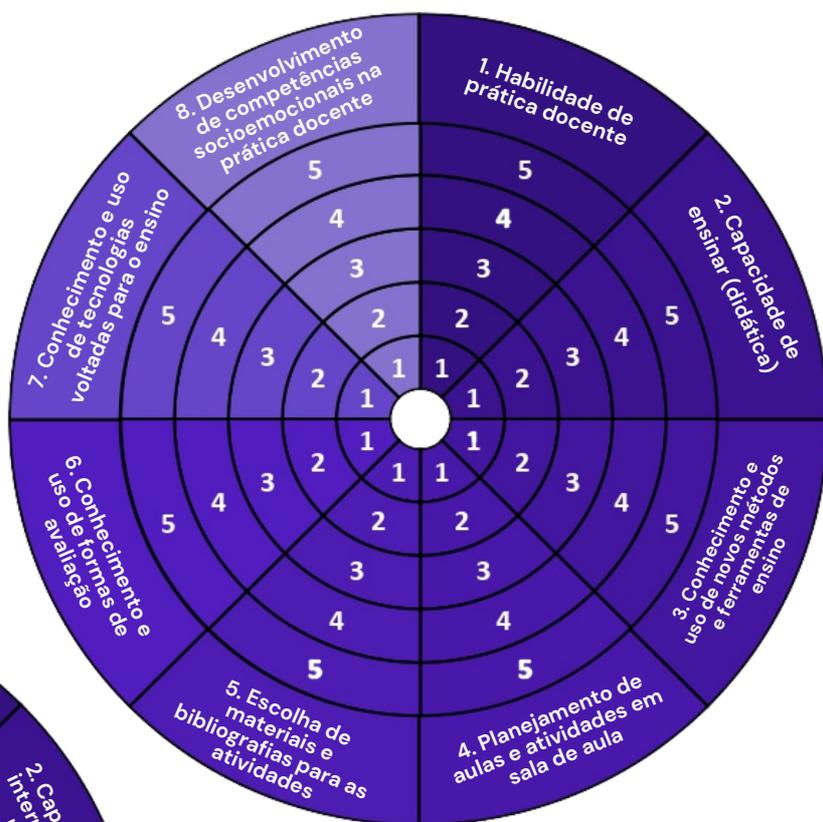
Desenvolvimento de competências

Observações

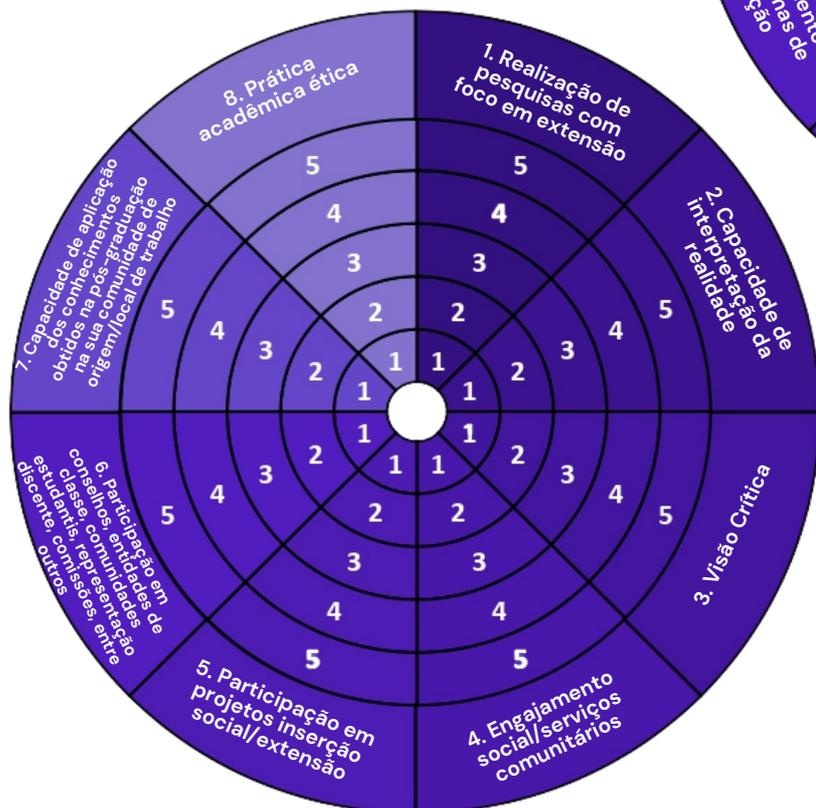
-
-
-
-
-
-
-
-



De ensino



Formação cidadã



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

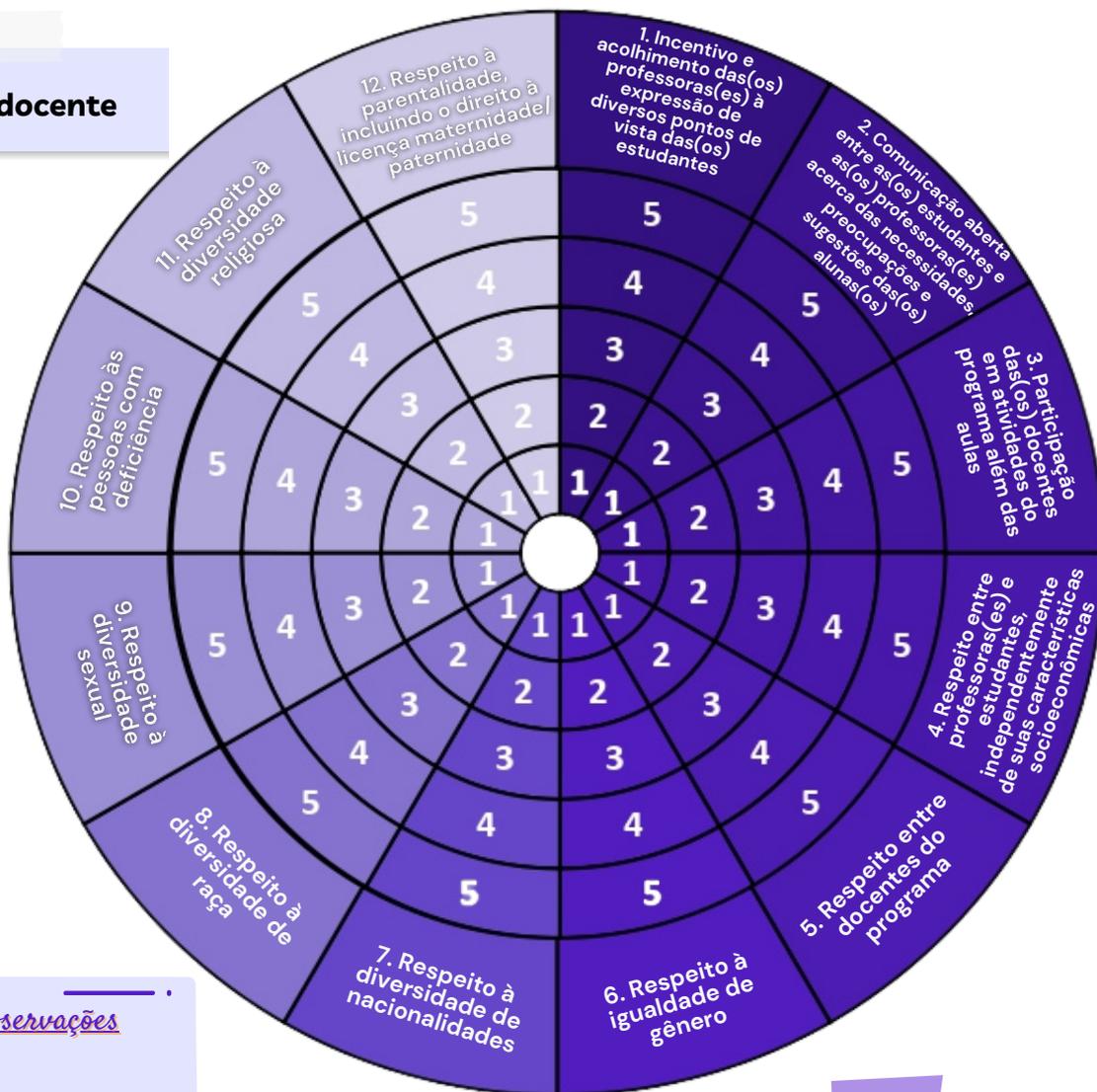
MEIO TERMO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

O programa

Corpo docente



Observações

-
-
-
-
-
-
-
-



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

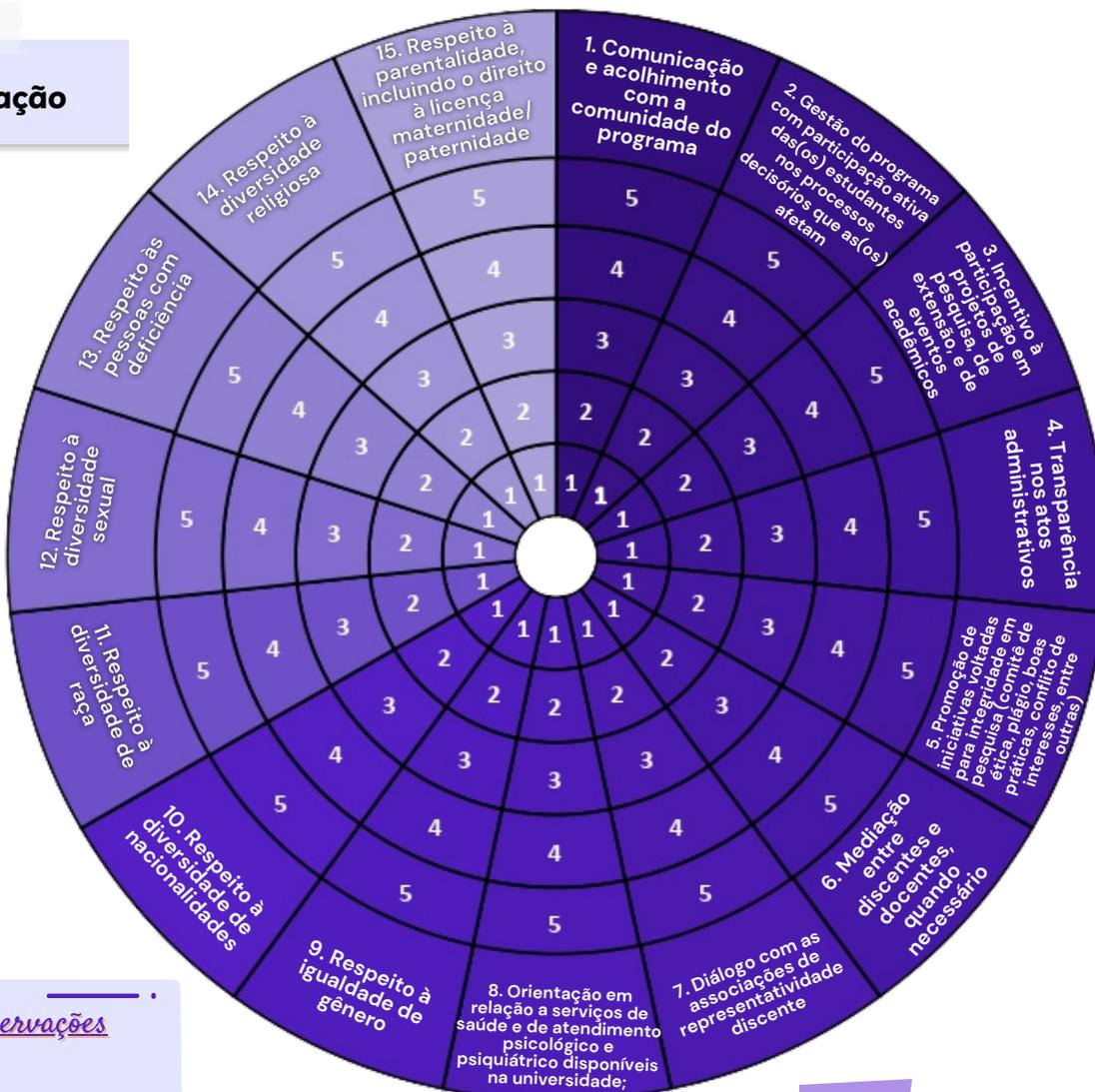
MEIO TERMO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

O programa

Coordenação



Observações

-
-
-
-
-
-
-
-



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

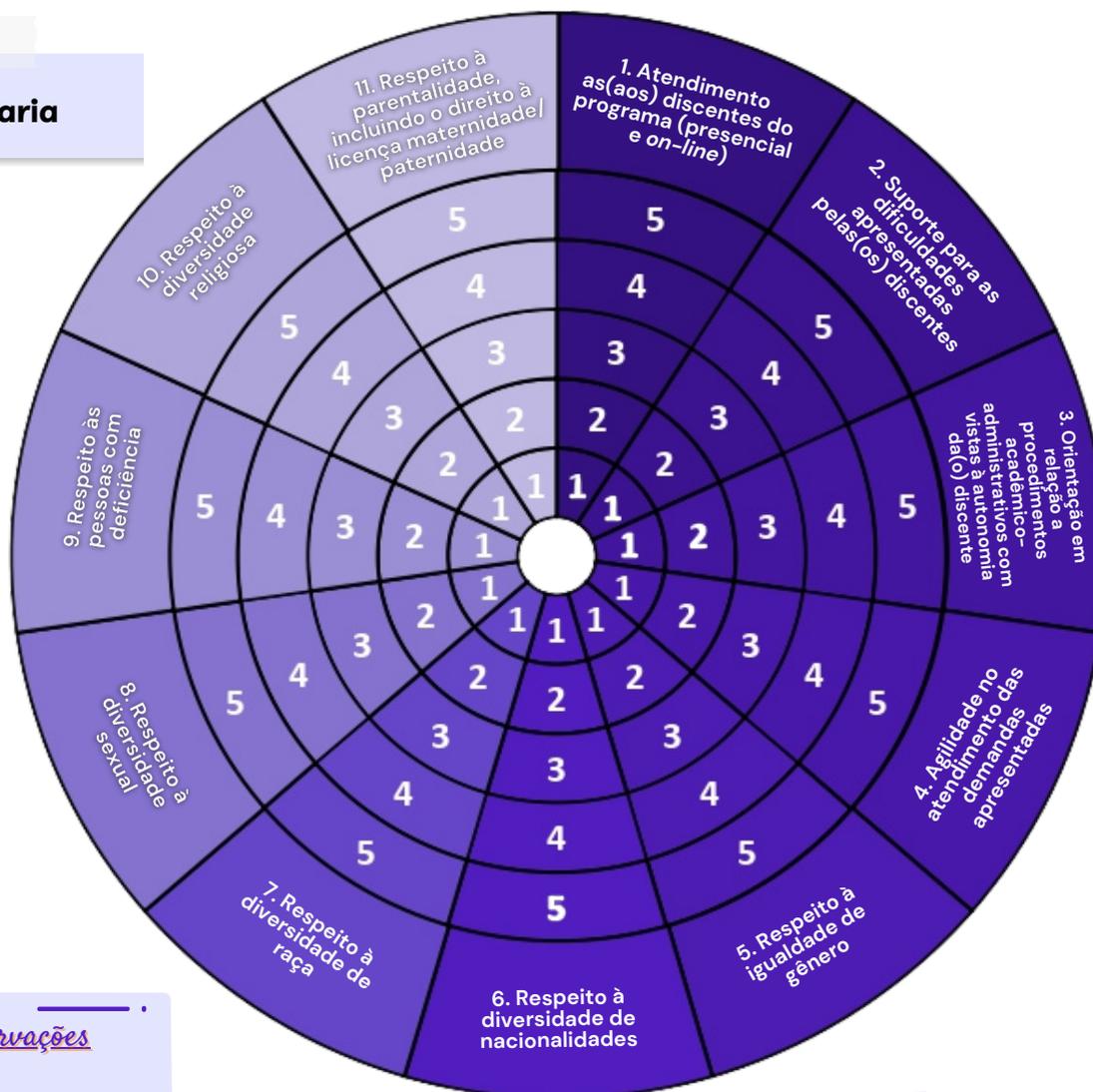
MEIO TERMO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

O programa

Secretaria



Observações

-
-
-
-
-
-
-
-



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

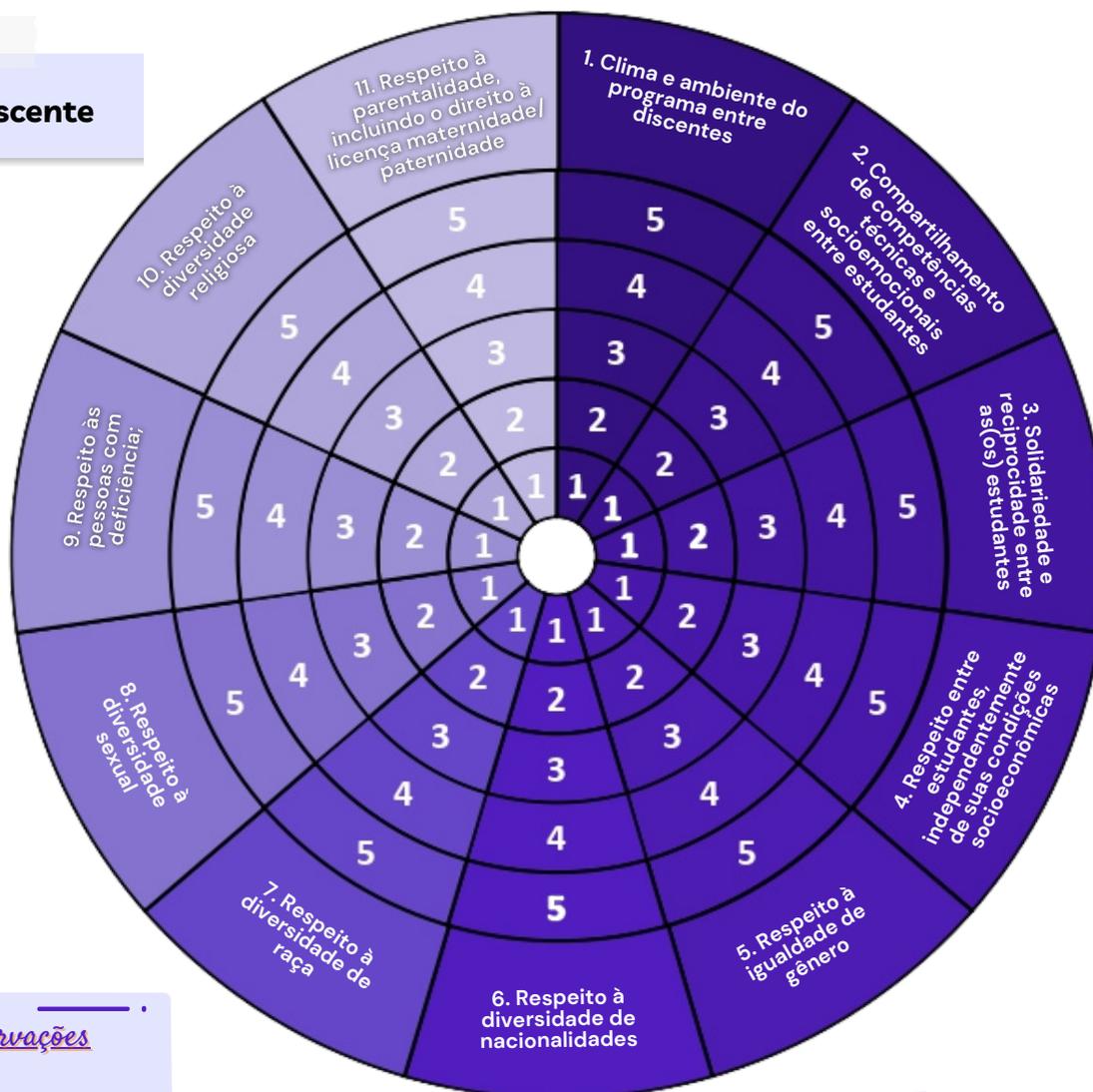
MEIO TERMO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

O programa

Corpo discente



Observações

-
-
-
-
-
-
-
-



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

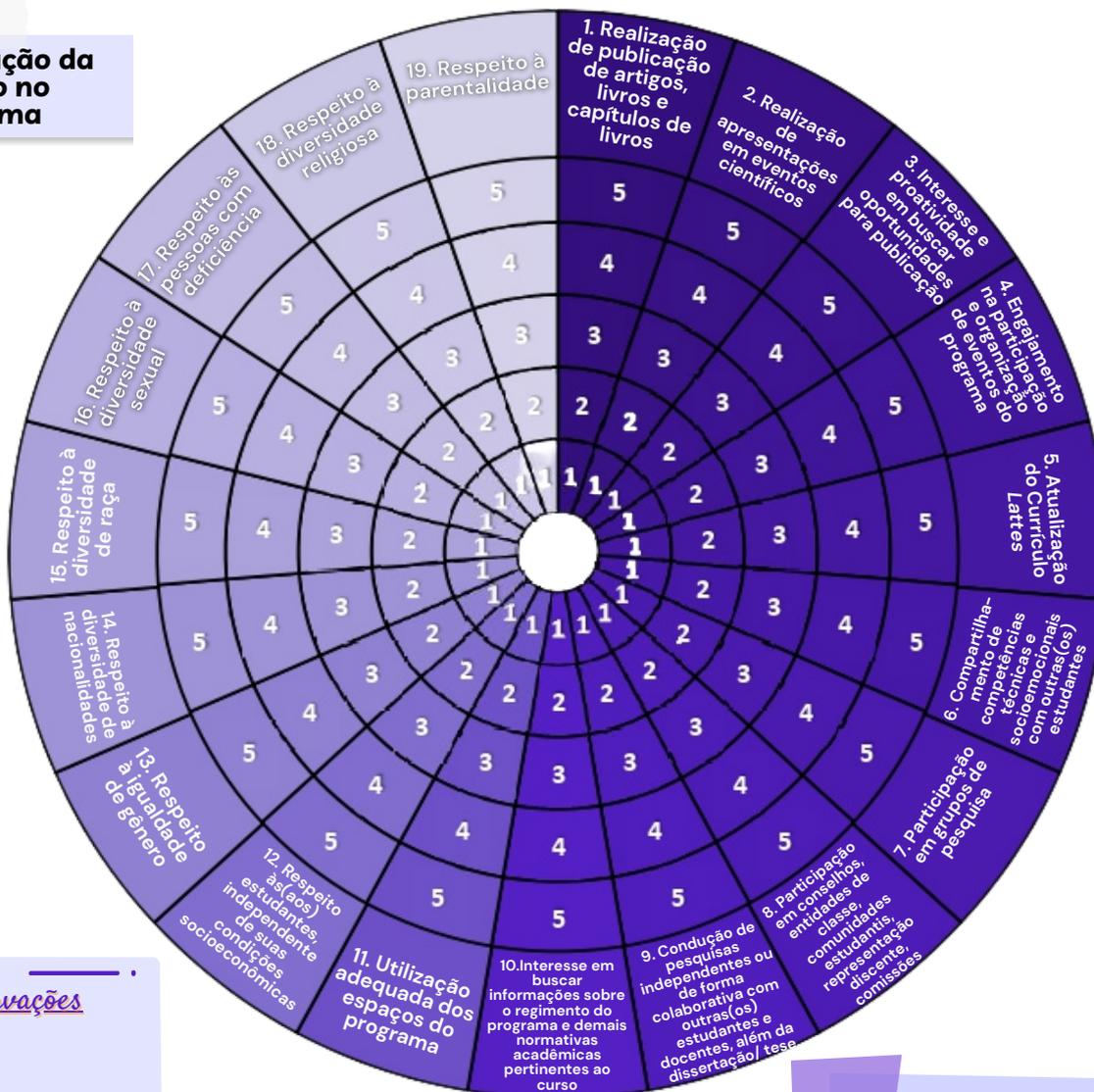
MEIO TERMO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

O programa

Autoavaliação da atuação no programa



Observações

-
-
-
-
-
-
-
-



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

MEIO TERMO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

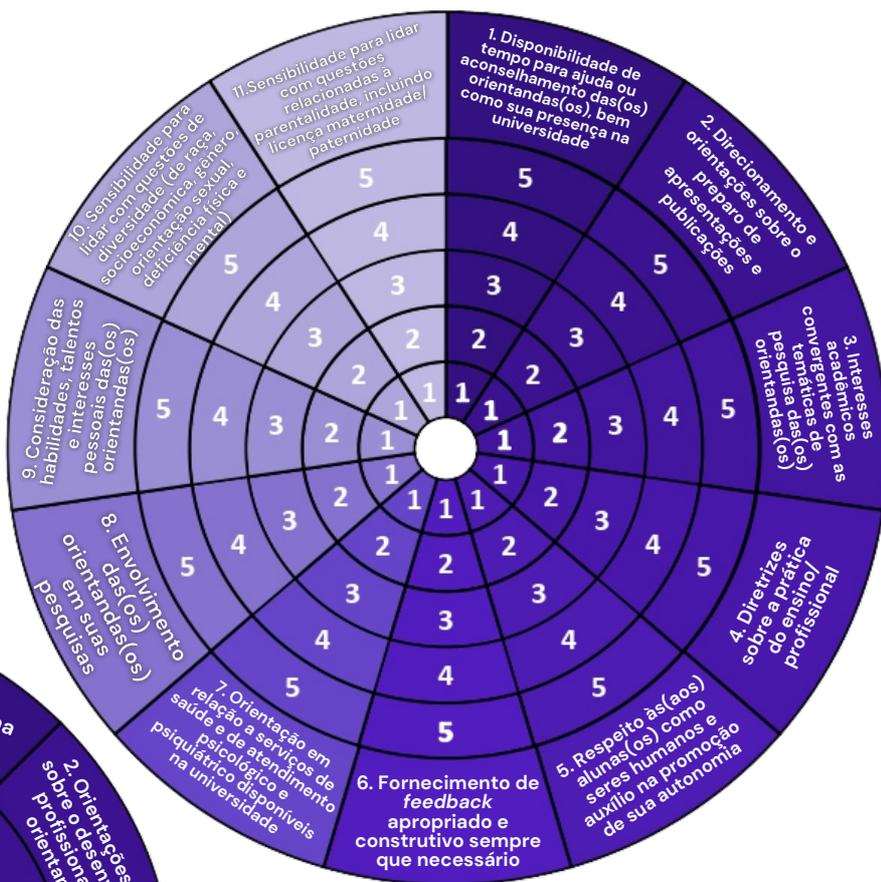
Orientação de dissertação/tese

Observações

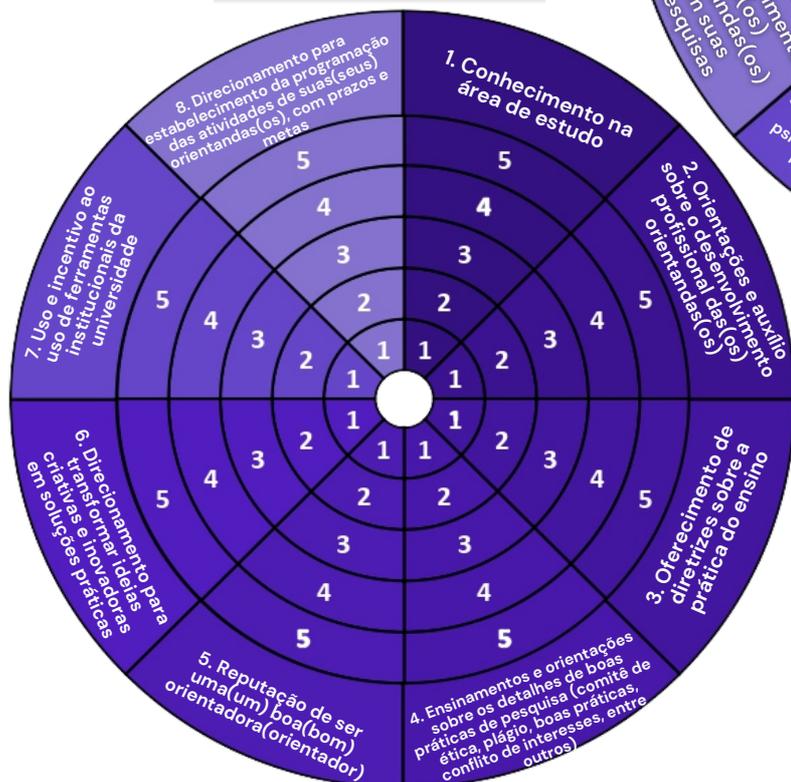
-
-
-
-
-
-
-
-



Competências atitudinais



Competências técnicas



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

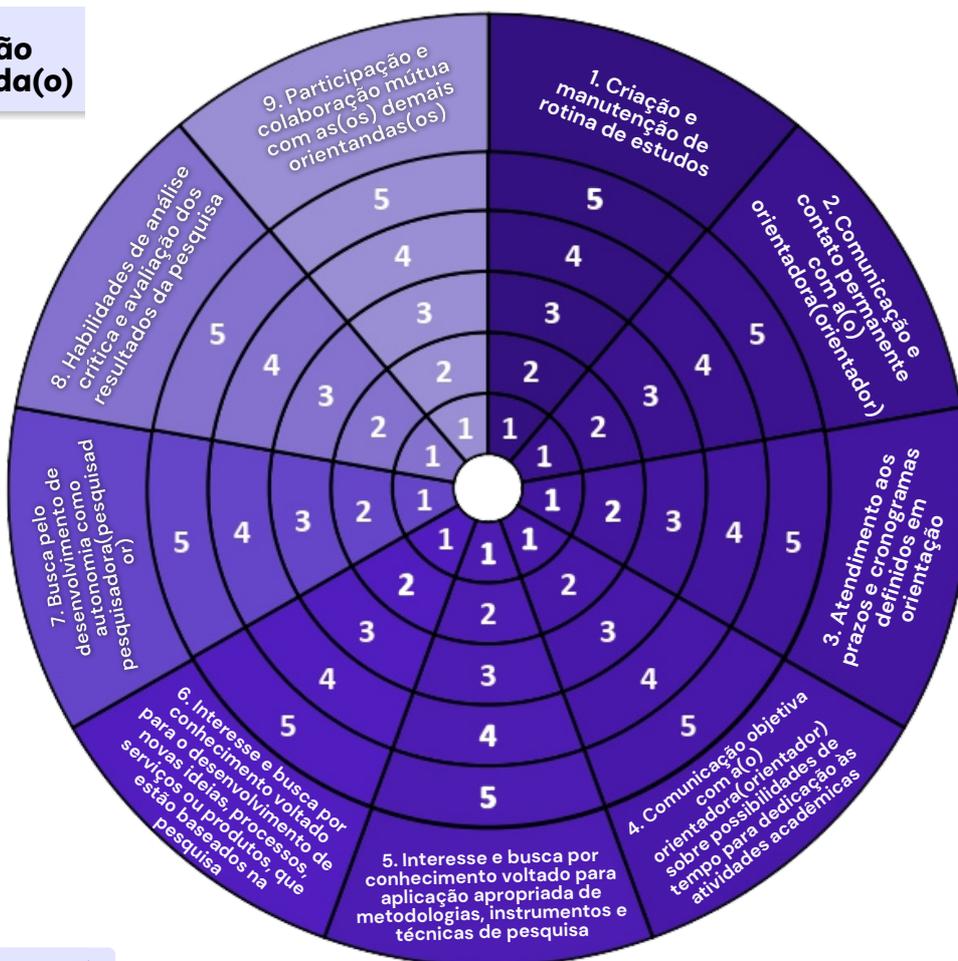
MEIO TERMO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

Orientação de dissertação/tese

Autoavaliação como orientanda(o)



Observações

-
-
-
-
-
-
-
-



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

MEIO TERMO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

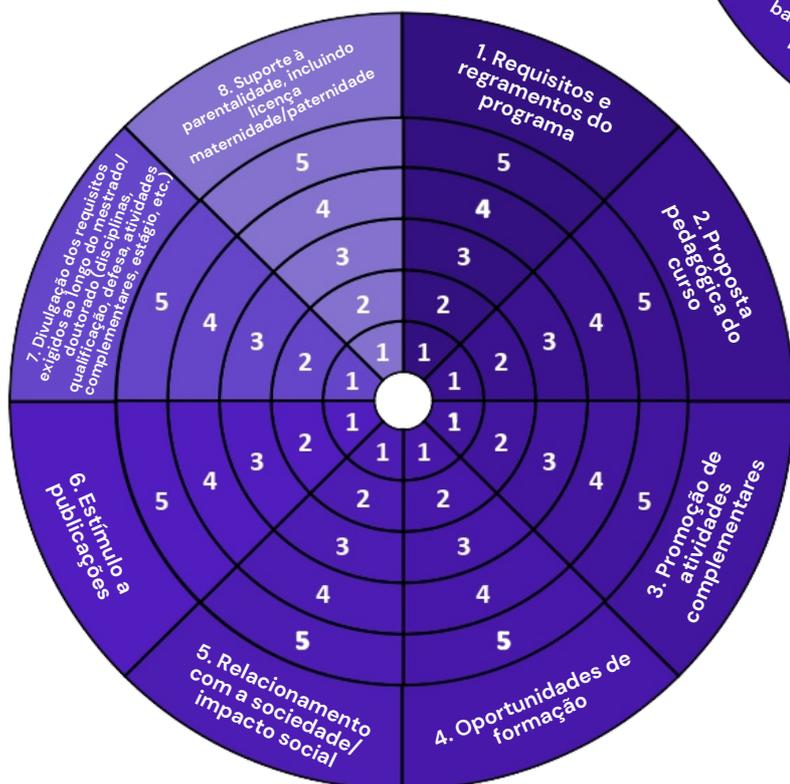
Satisfação com o PPG

Observações

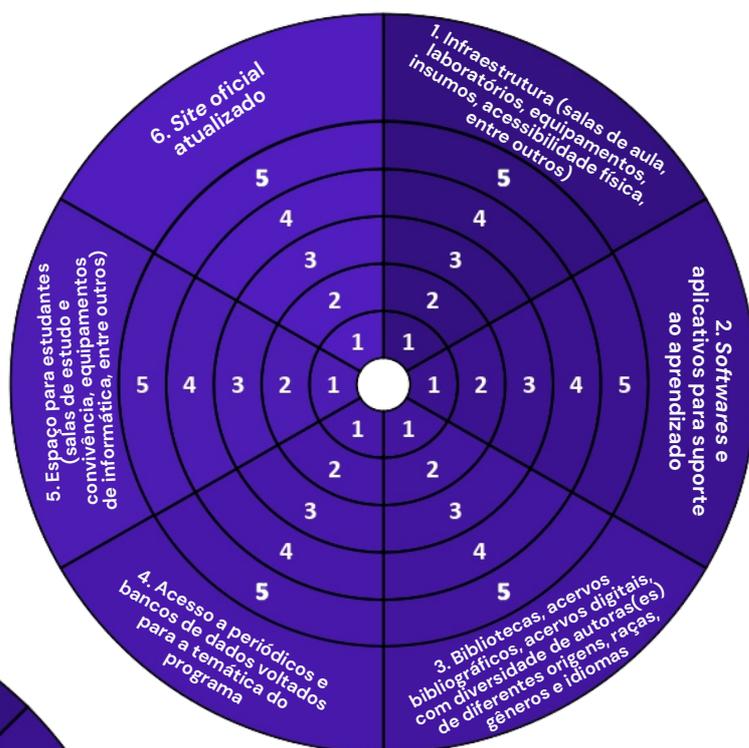
-
-
-
-
-
-
-
-



Proposta acadêmica



Estrutura



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

MEIO TERMO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

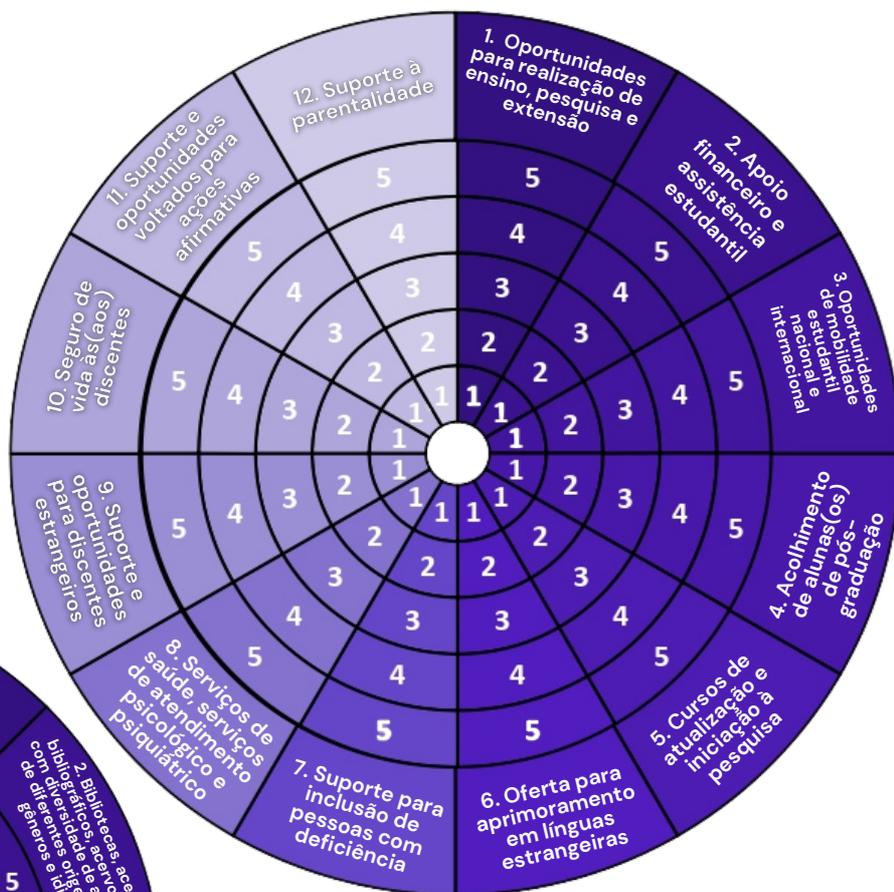
Satisfação com a UFPA

Observações

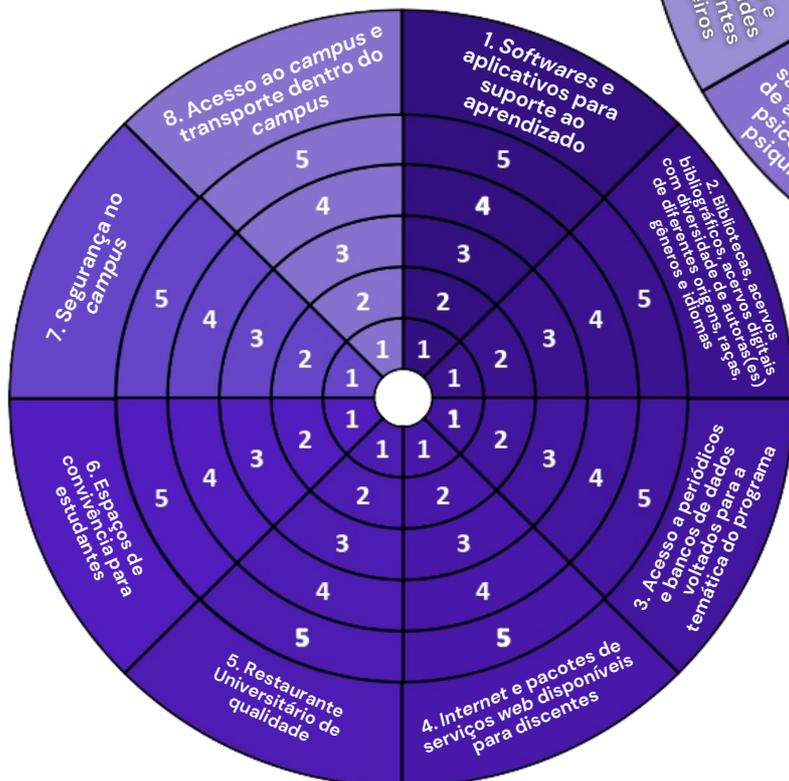
-
-
-
-
-
-
-
-



Suporte



Estrutura



Modo de usar

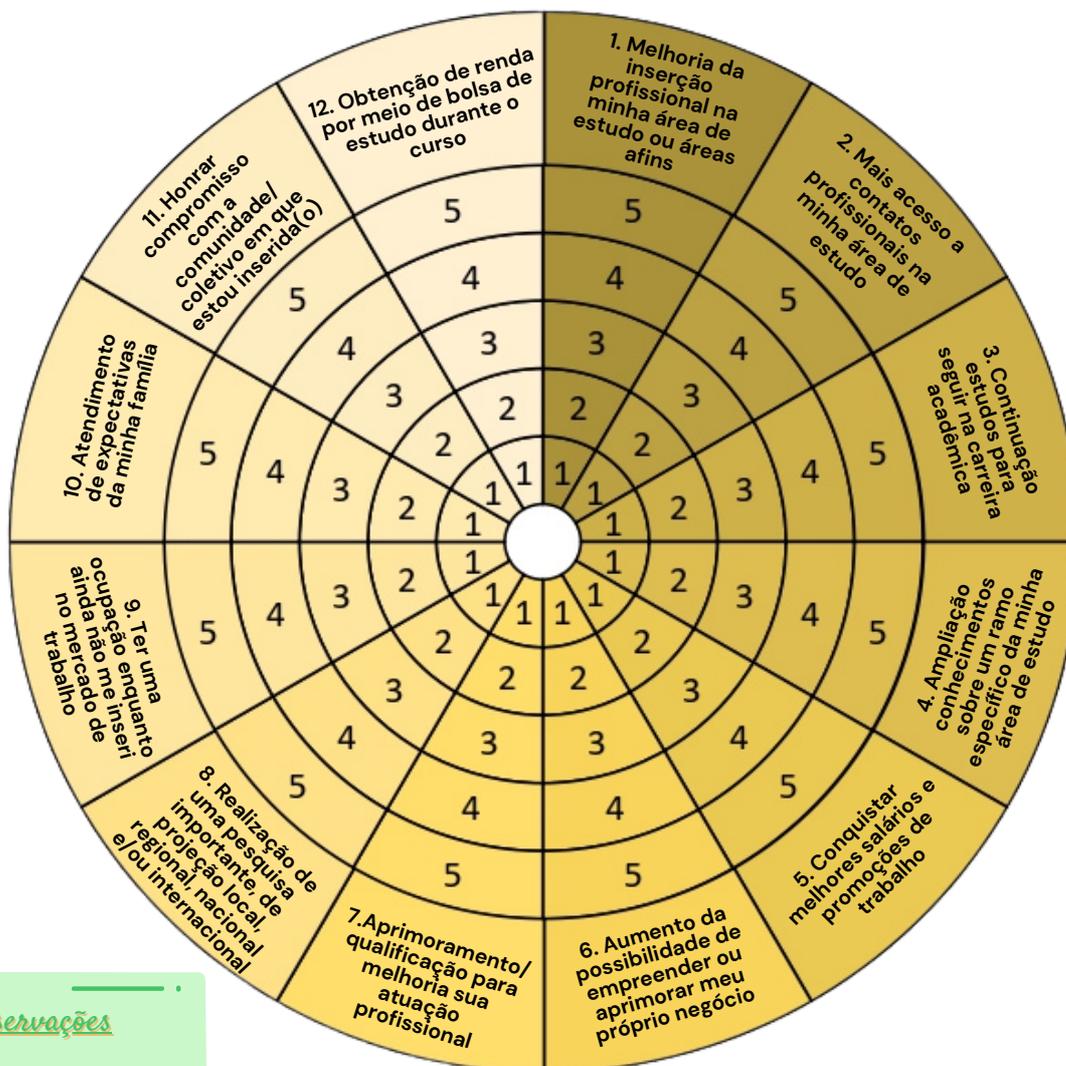
Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

CONCLUSÃO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Muito Alta
- 4 Alta
- 3 Baixa
- 2 Muito Baixa
- 1 Não tenho essa expectativa

Atendimento das expectativas ao fazer uma pós-graduação



Observações

-
-
-
-
-
-
-
-



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

CONCLUSÃO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

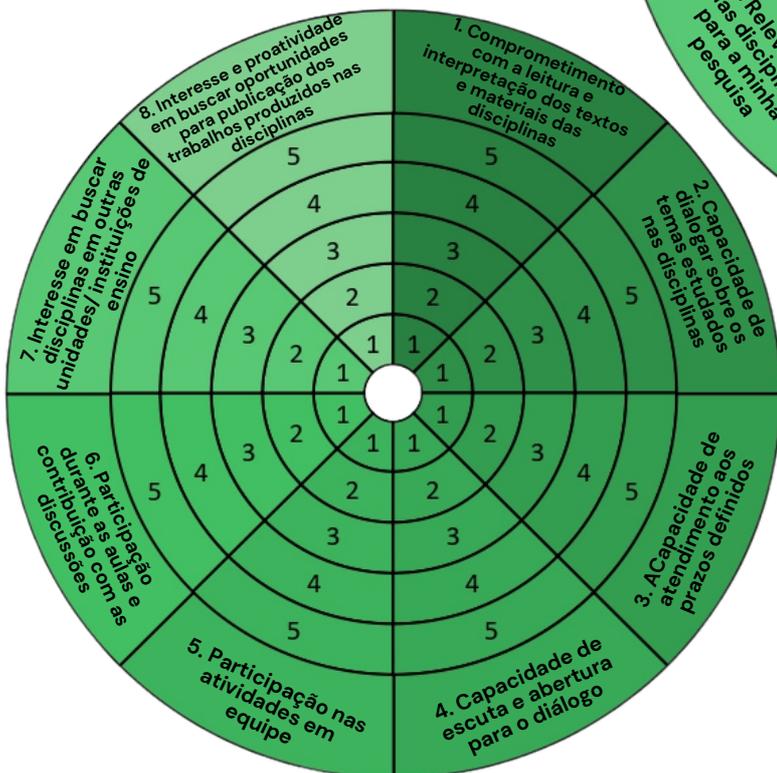
Atividades curriculares

Observações

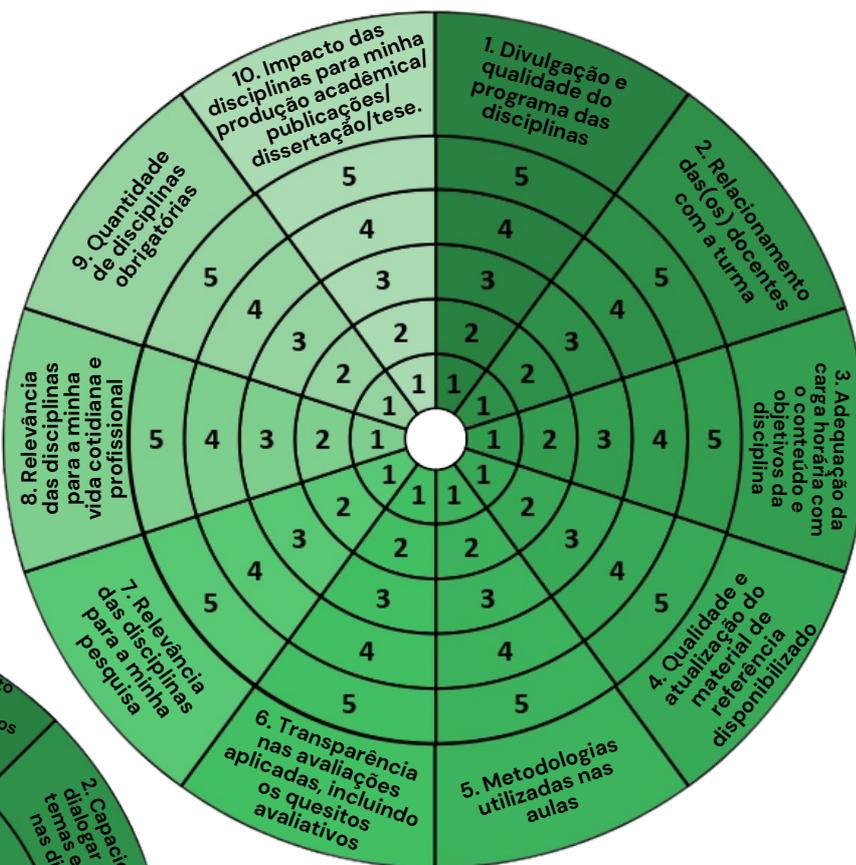
-
-
-
-
-
-
-
-



Autoavaliação nas disciplinas



Disciplinas obrigatórias



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

CONCLUSÃO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

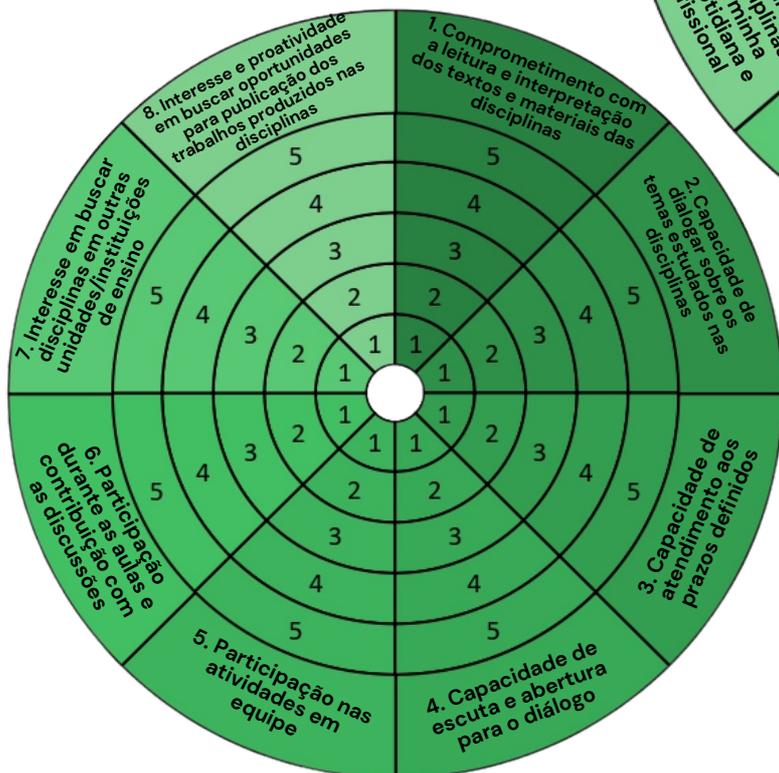
Atividades curriculares

Observações

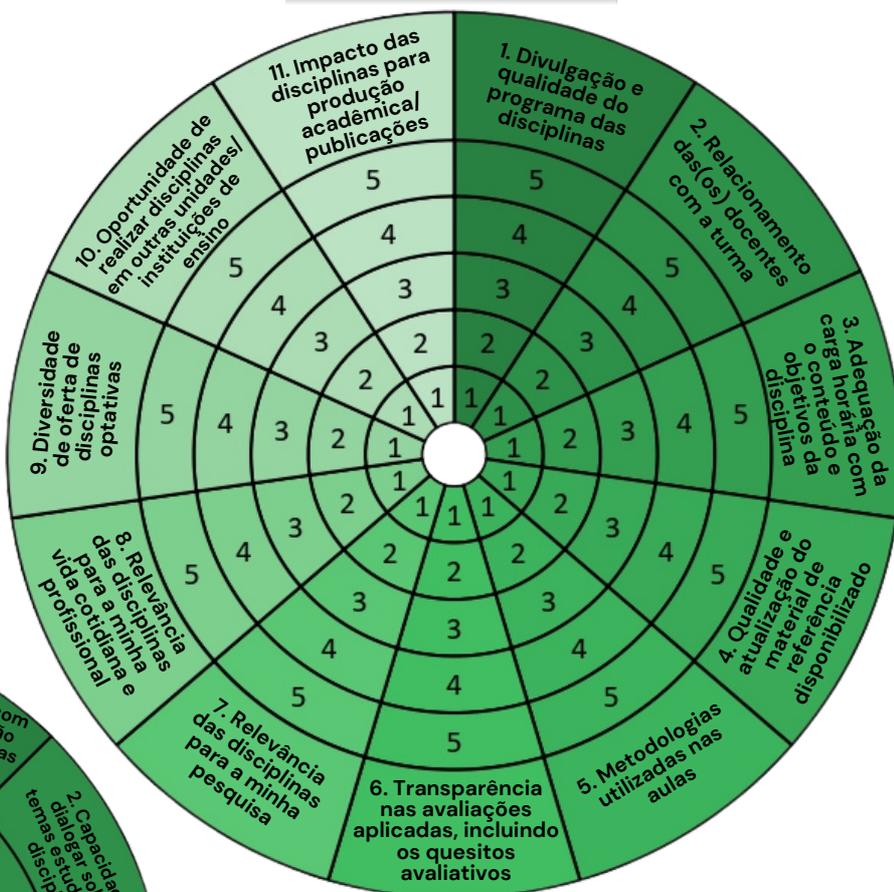
-
-
-
-
-
-
-
-



Autoavaliação nas disciplinas



Disciplinas optativas



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

CONCLUSÃO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

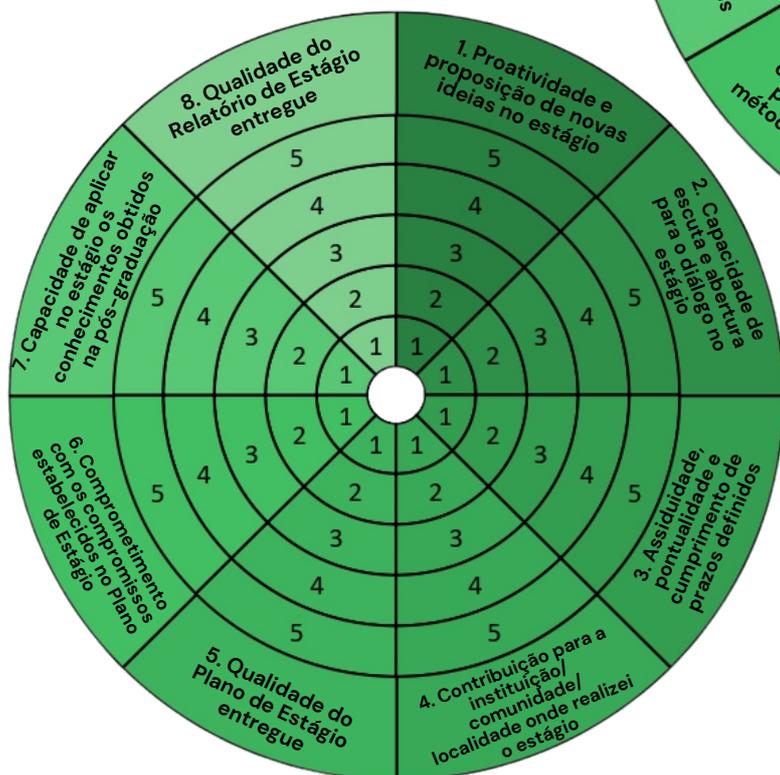
Atividades curriculares

Observações

-
-
-
-
-
-
-
-



Autoavaliação no estágio



Estágio docência/supervisionado



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

CONCLUSÃO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

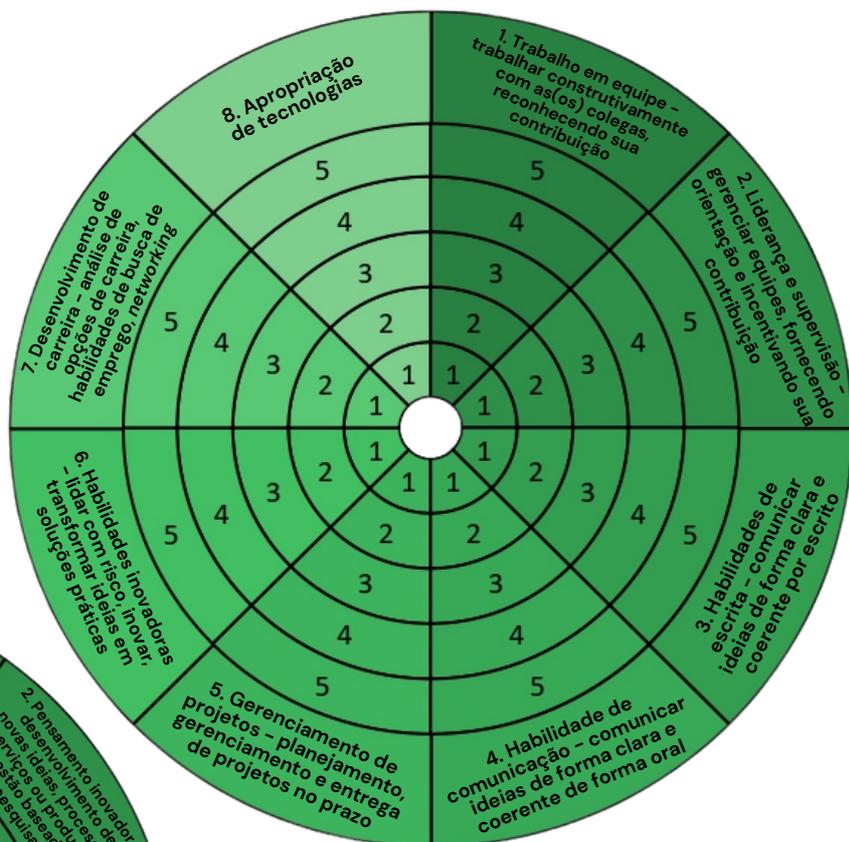
Desenvolvimento de competências

Observações

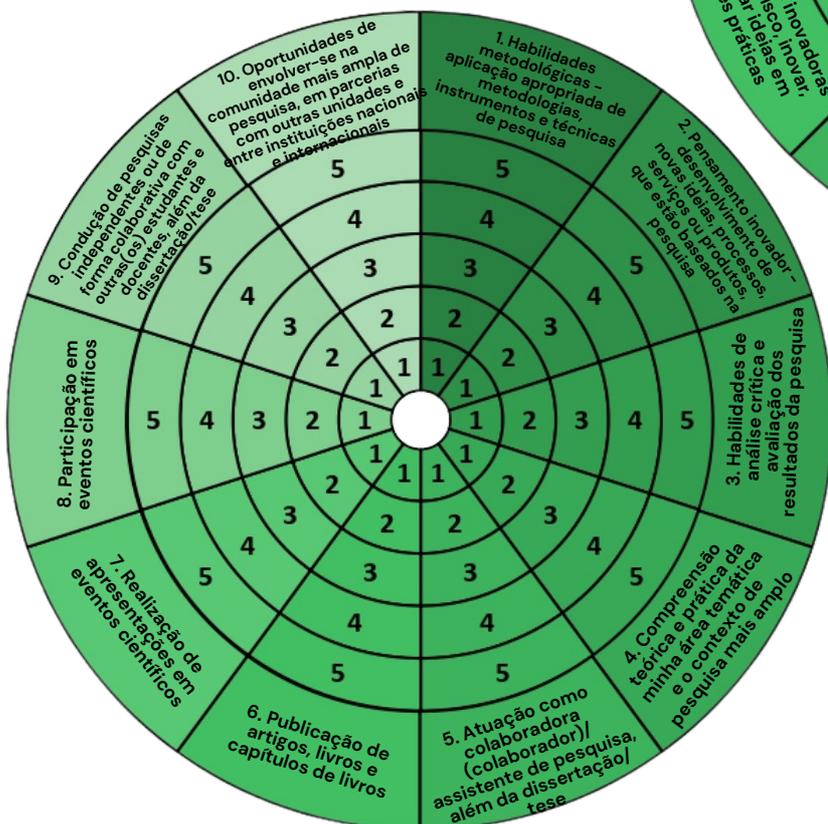
-
-
-
-
-
-
-
-



Profissionais



De pesquisa



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

CONCLUSÃO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

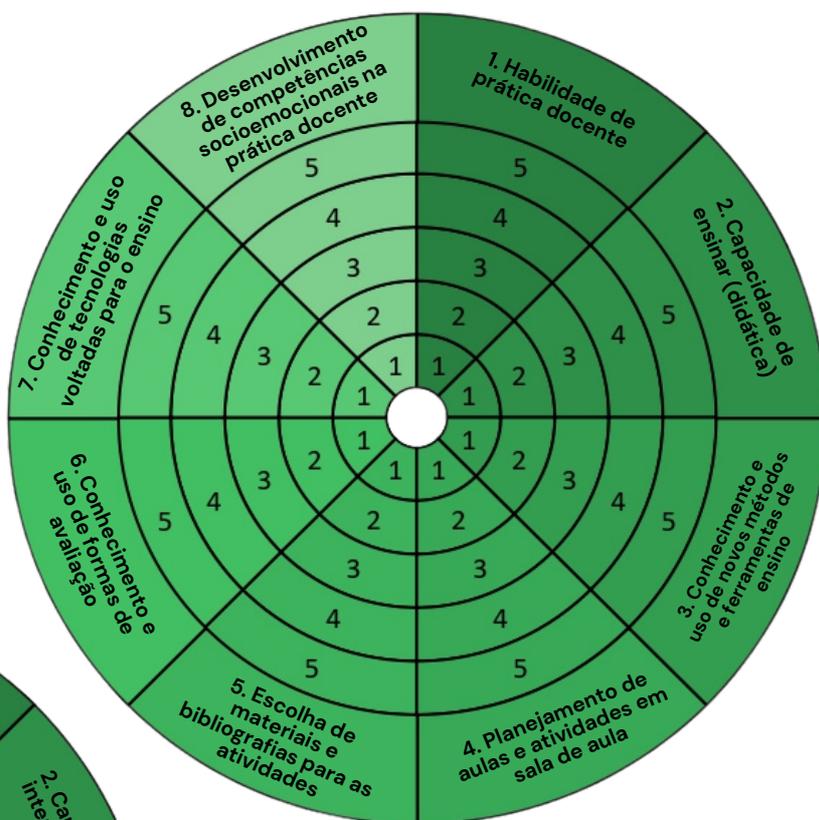
Desenvolvimento de competências

Observações

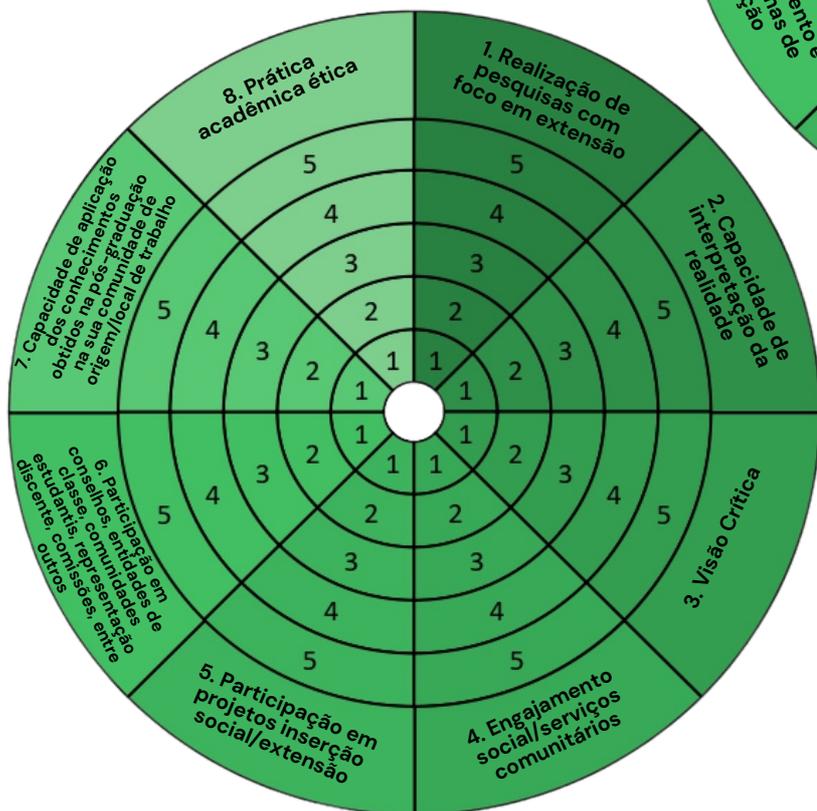
-
-
-
-
-
-
-
-



De ensino



Formação cidadã



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

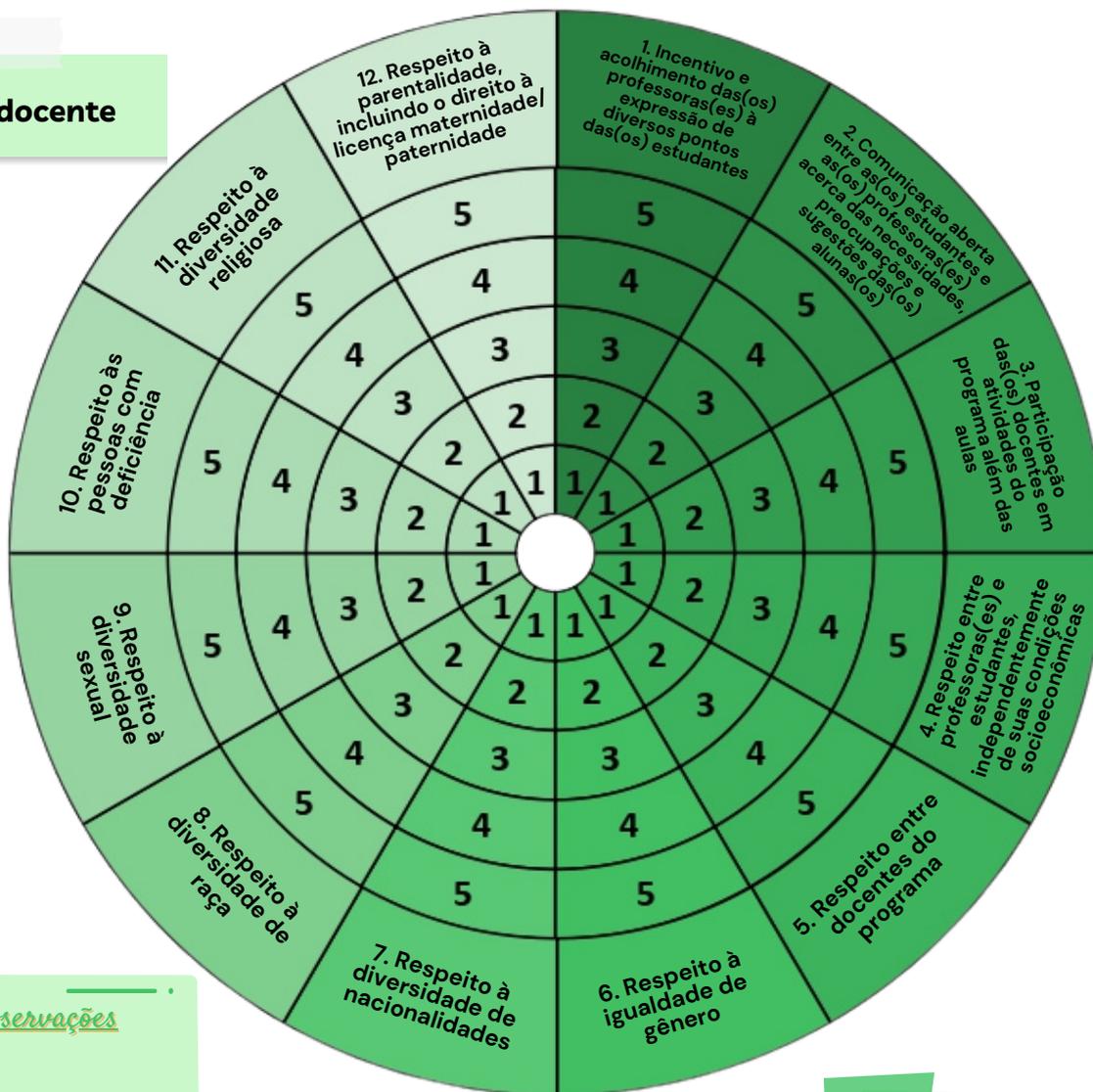
CONCLUSÃO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

O programa

Corpo docente



Observações

-
-
-
-
-
-
-
-



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

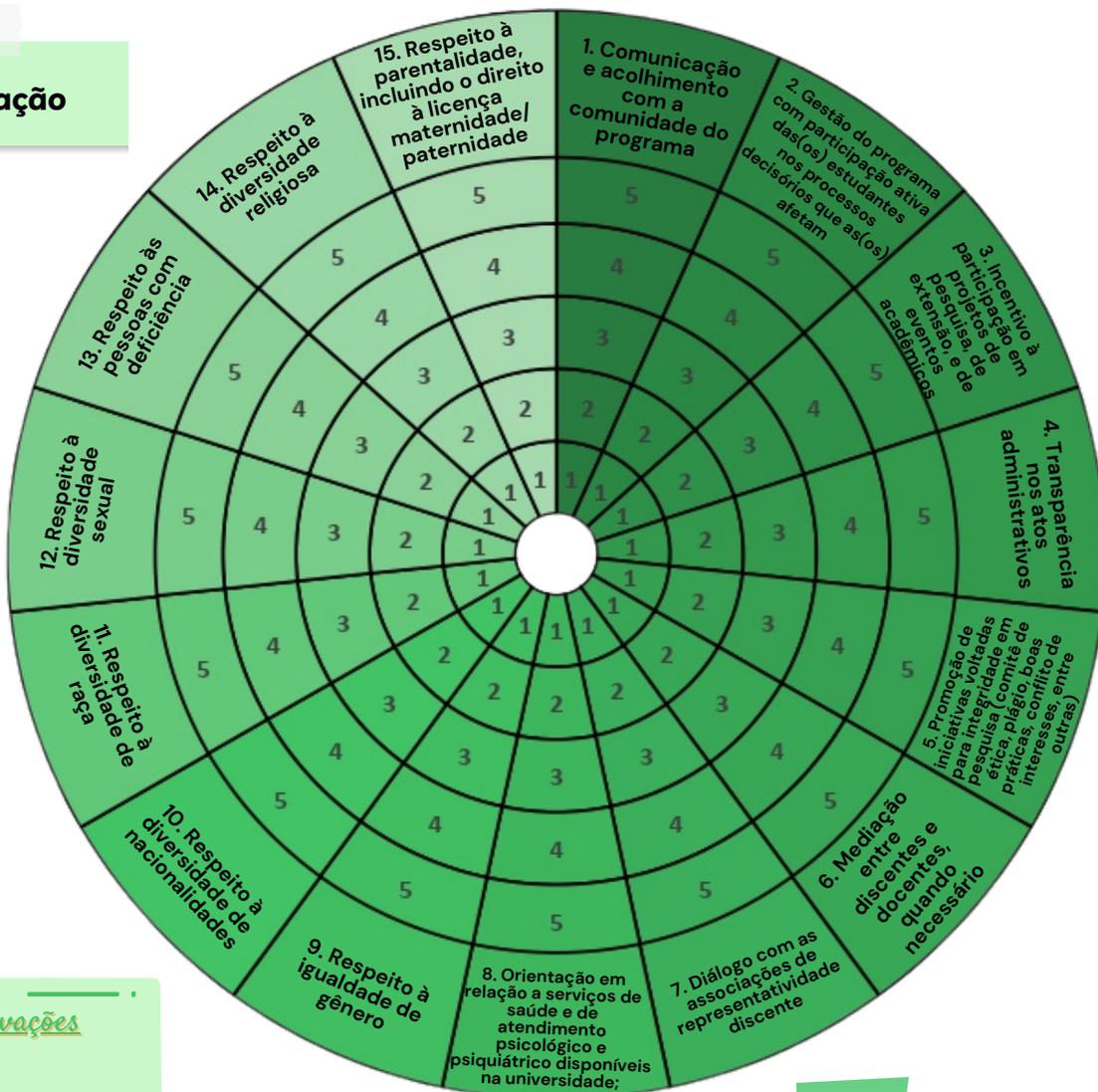
CONCLUSÃO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

O programa

Coordenação



Observações

-
-
-
-
-
-
-
-



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

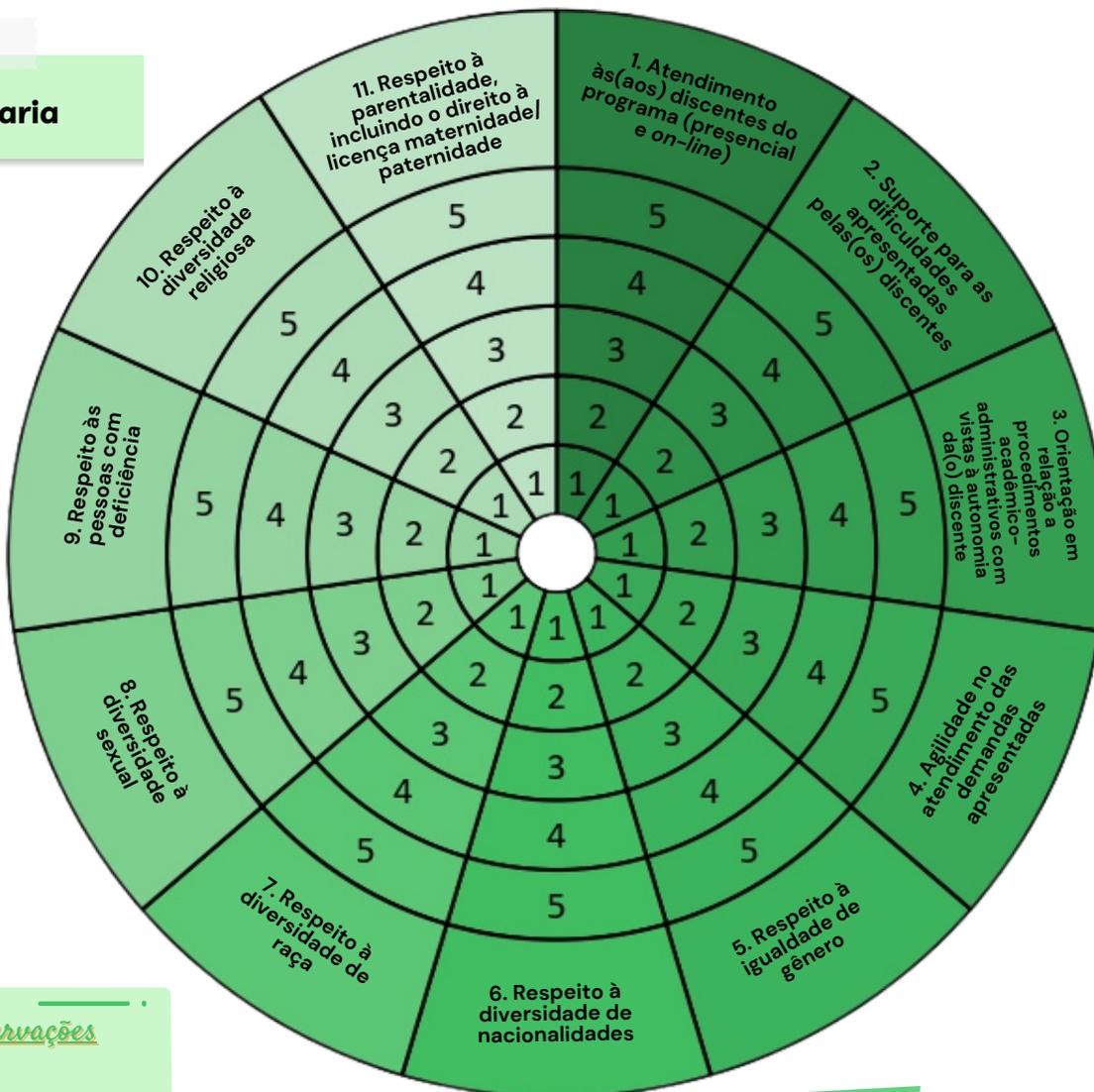
CONCLUSÃO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

O programa

Secretaria



Observações

-
-
-
-
-
-
-
-



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

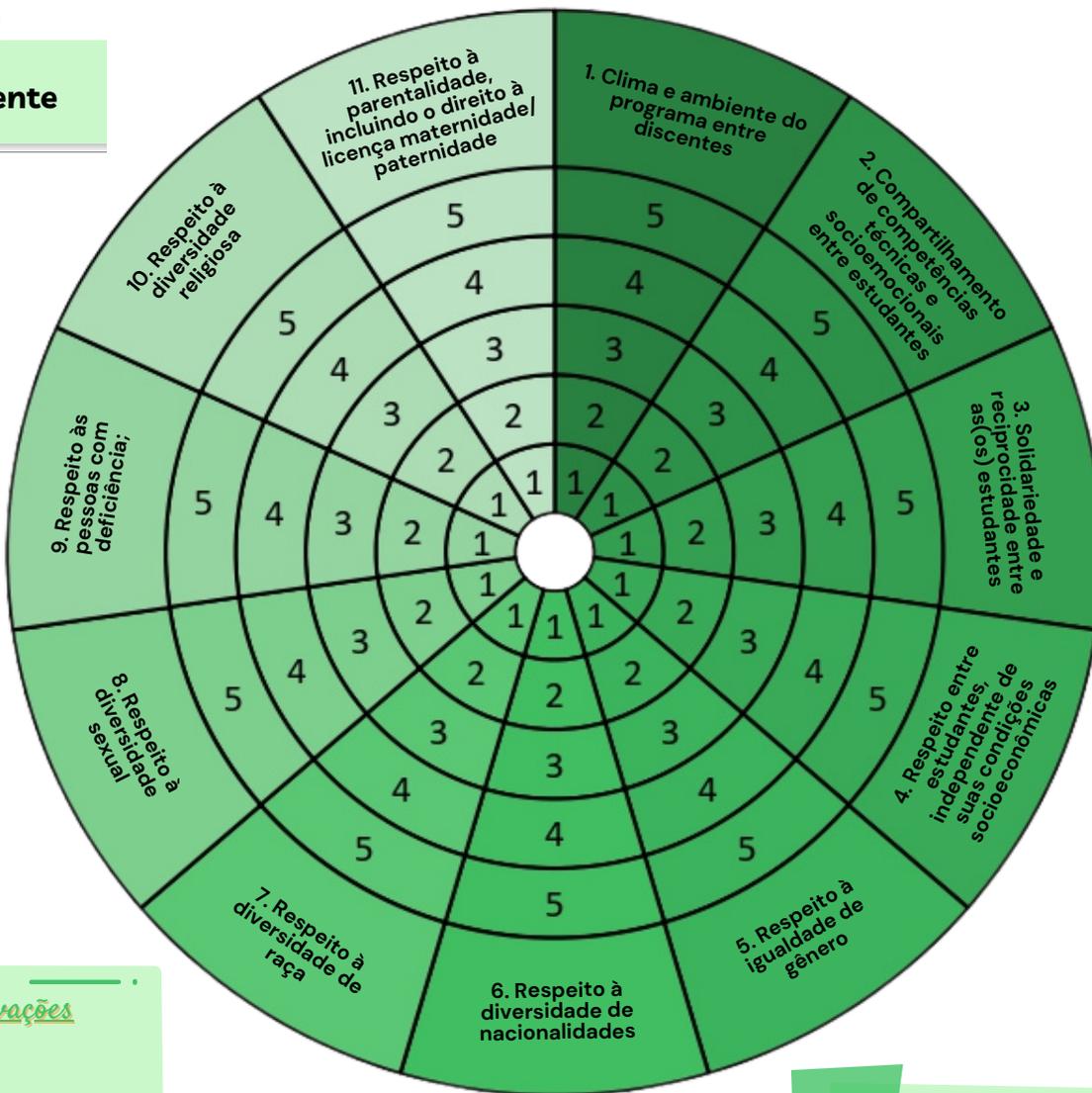
CONCLUSÃO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

O programa

Corpo discente



Observações

-
-
-
-
-
-
-
-
-
-



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

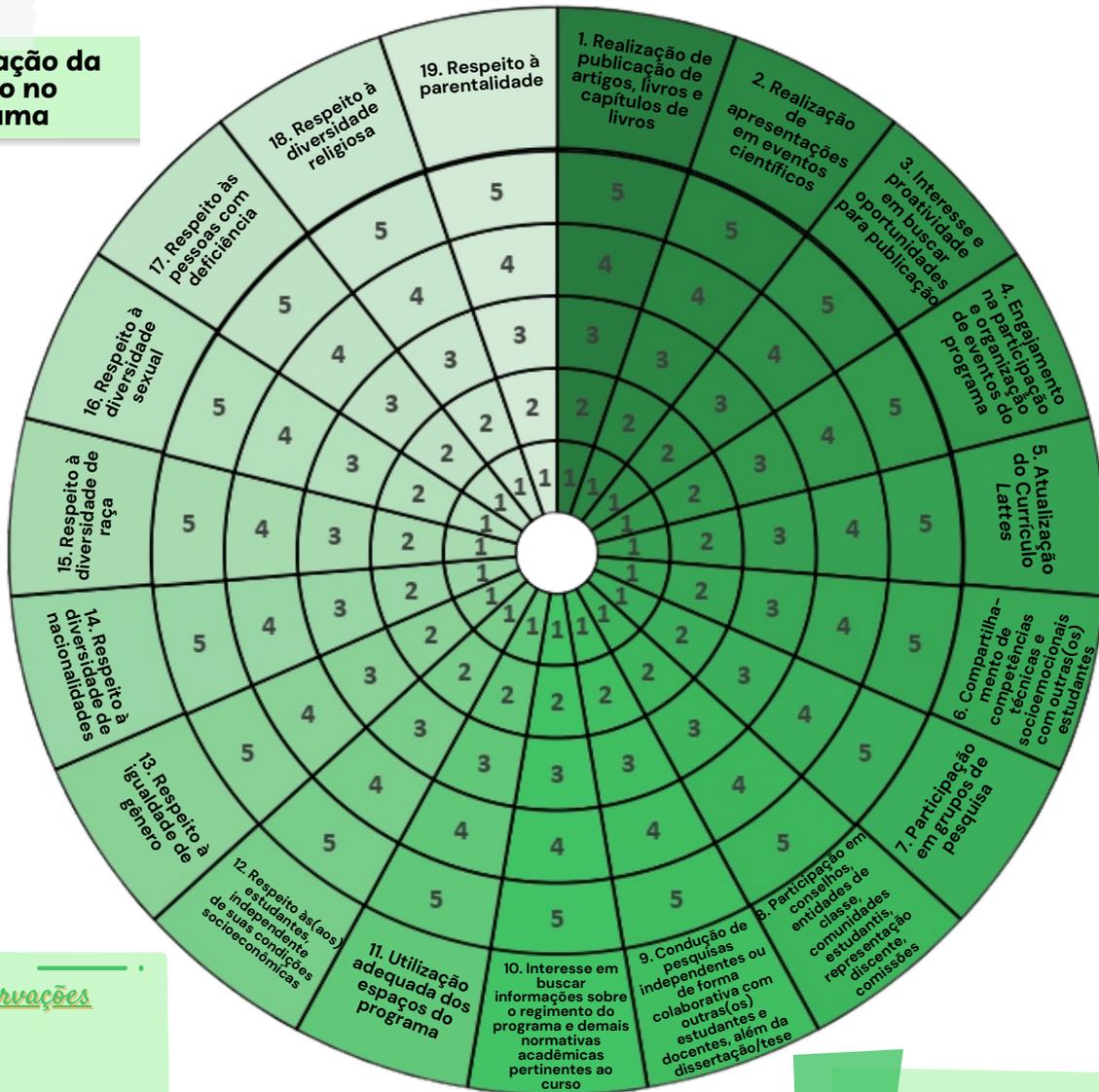
CONCLUSÃO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

O programa

Autoavaliação da atuação no programa



Observações

-
-
-
-
-
-
-
-



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

CONCLUSÃO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

Orientação de dissertação/tese

Observações

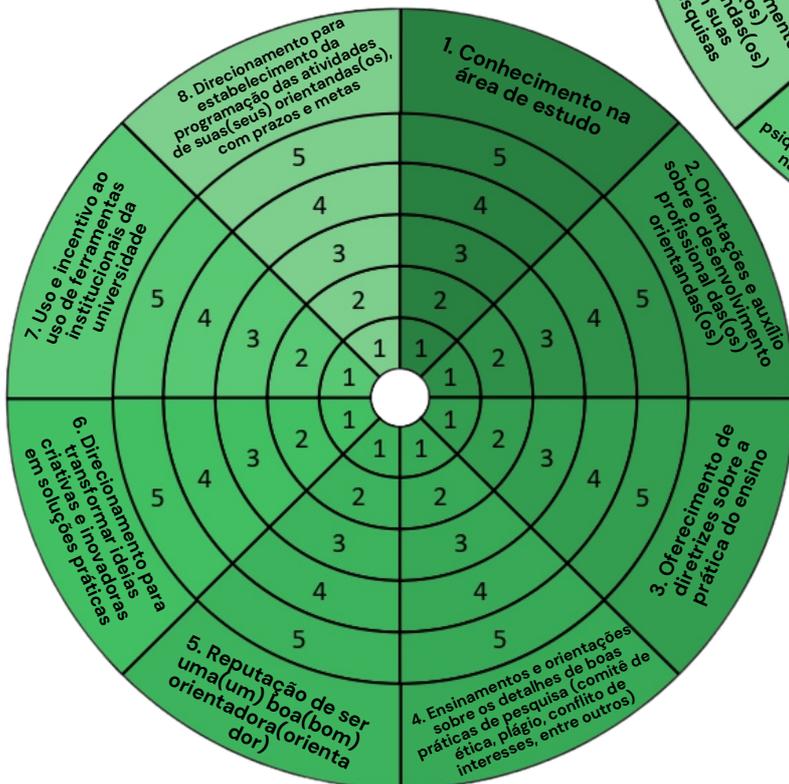
-
-
-
-
-
-
-
-



Competências atitudinais



Competências técnicas



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

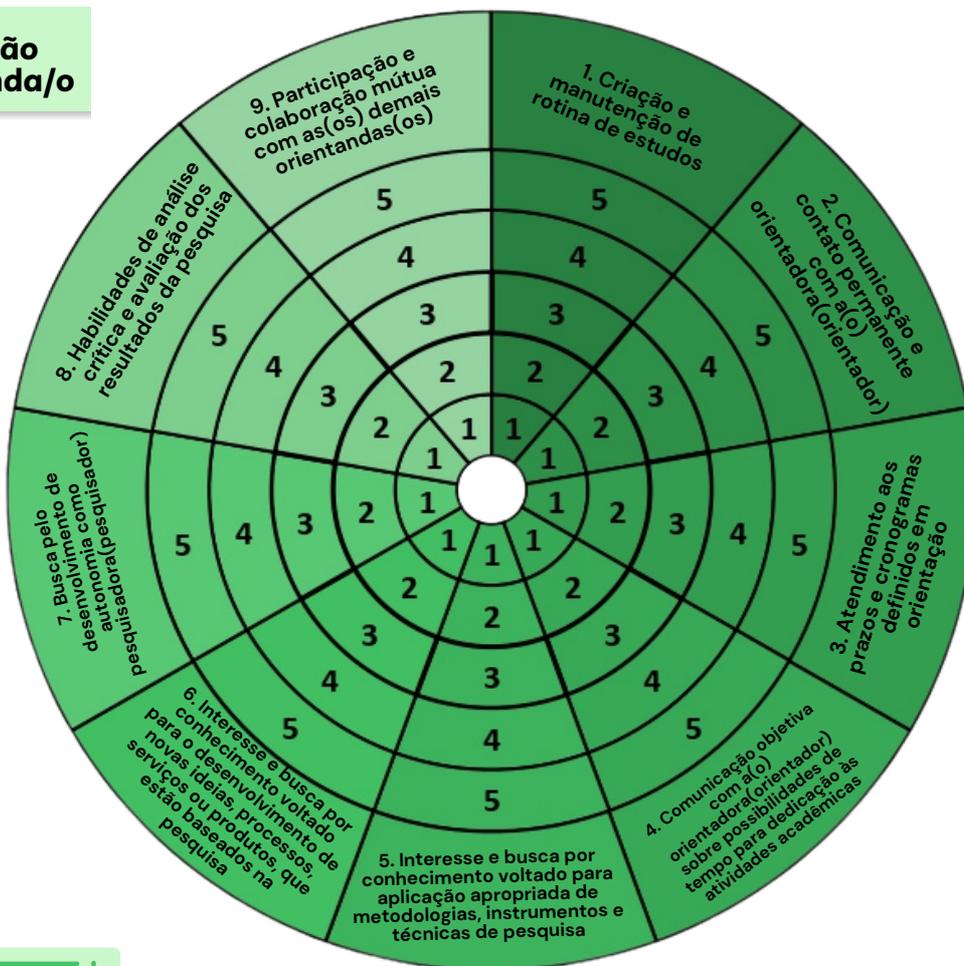
CONCLUSÃO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

Orientação de dissertação/tese

Autoavaliação como orientanda/o



Observações

-
-
-
-
-
-
-
-



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

CONCLUSÃO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

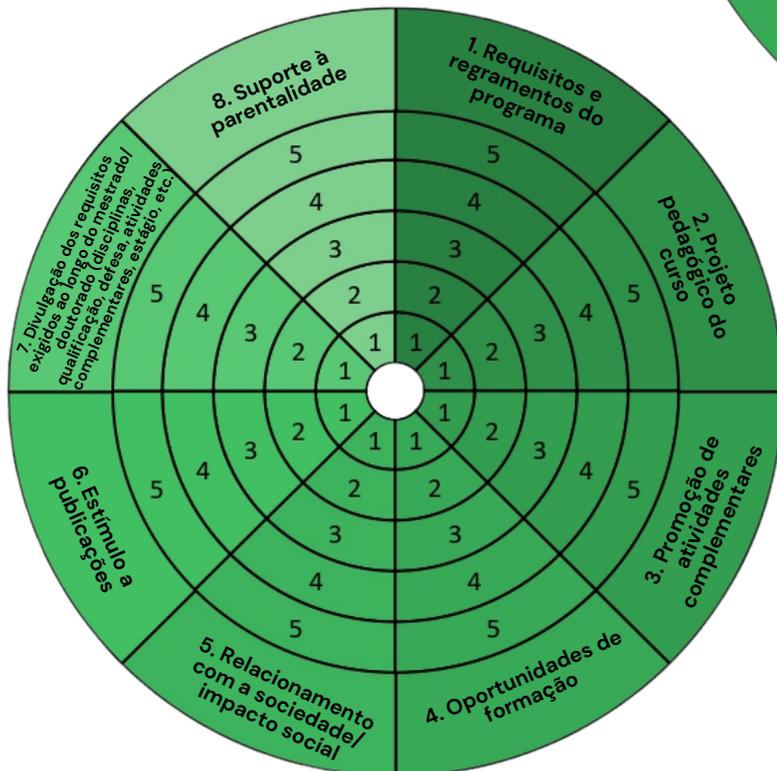
Satisfação com o PPG

Observações

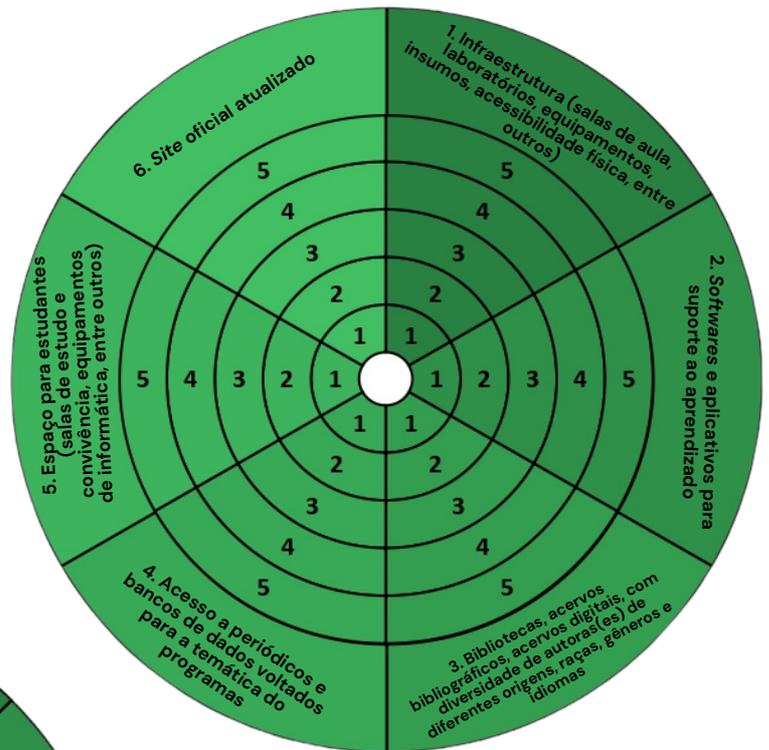
-
-
-
-
-
-
-
-



Proposta acadêmica



Estrutura



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

CONCLUSÃO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

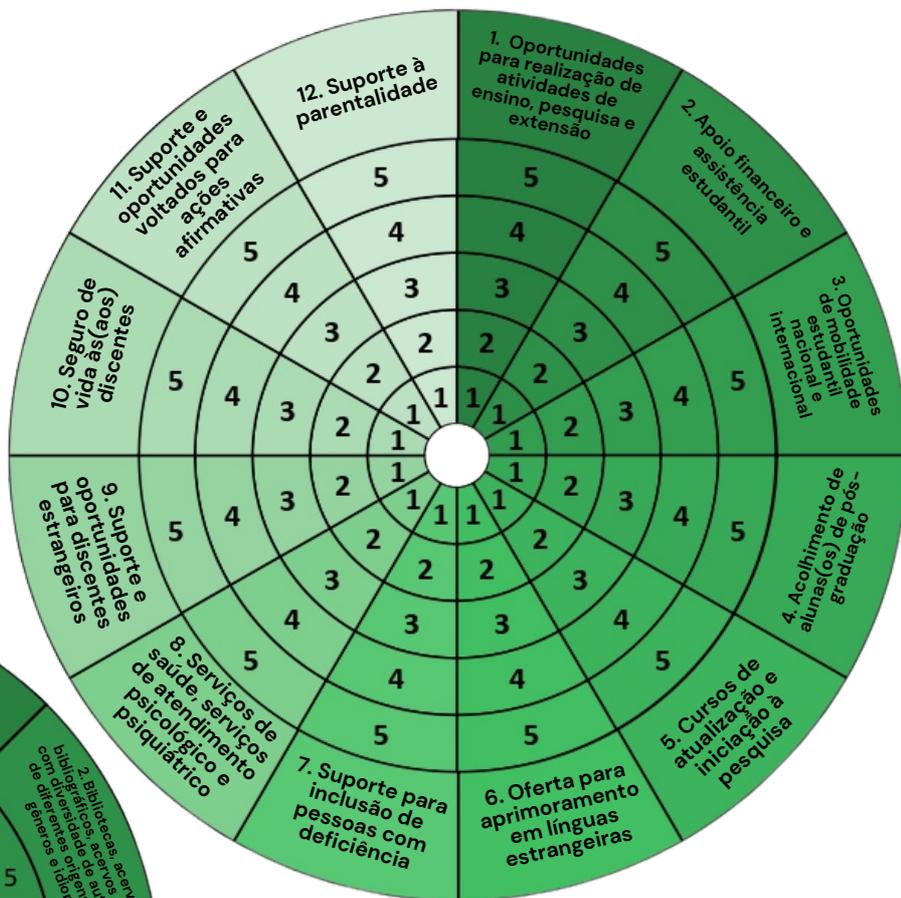
Satisfação com a UFPA

Observações

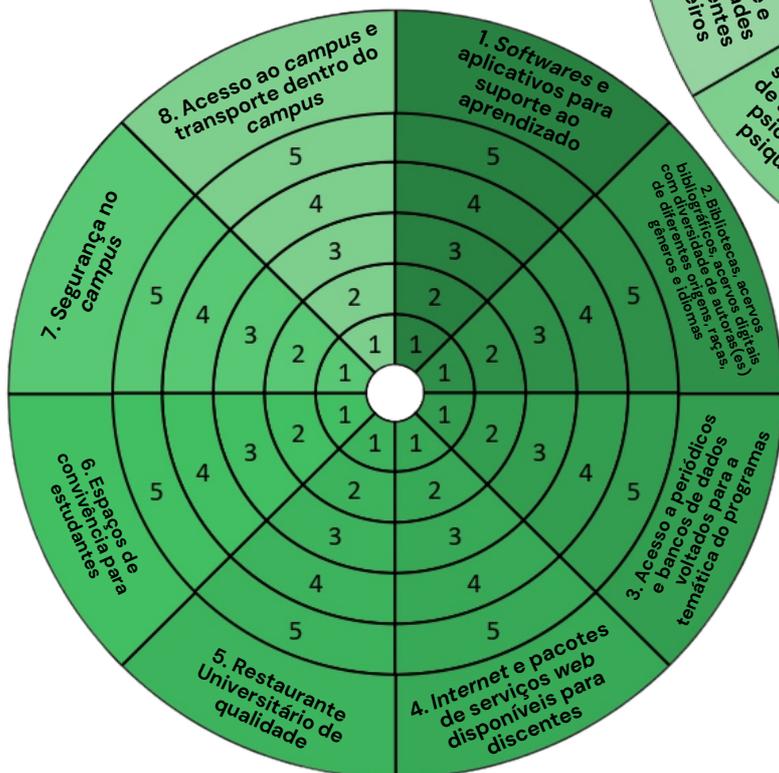
-
-
-
-
-
-
-
-



Suporte



Estrutura



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

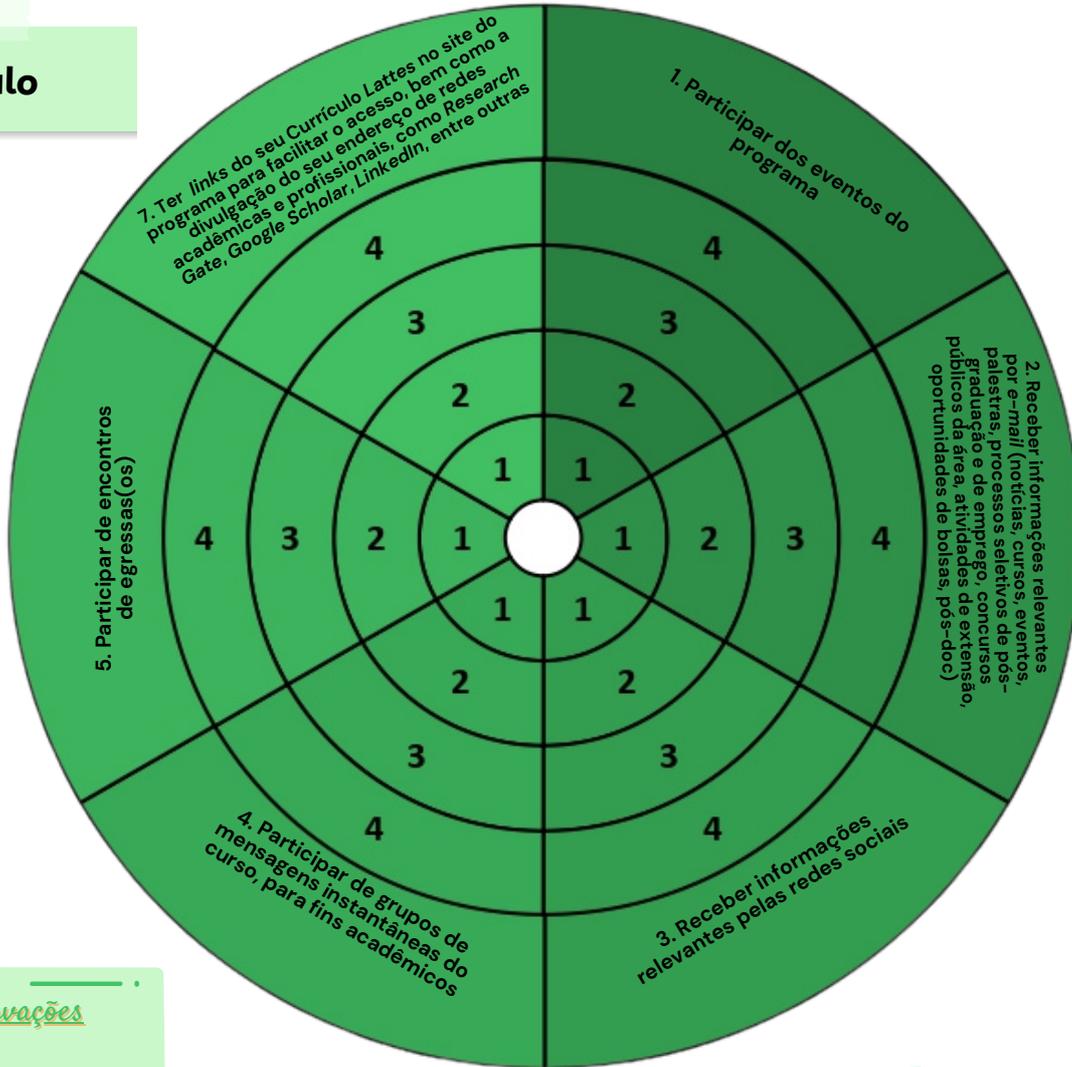
PÓS CONCLUSÃO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 4 Tenho muito interesse
- 3 Tenho interesse
- 2 Indiferente
- 1 Não tenho interesse

Interesse como recém egressas(os)

Vínculo



Observações

-
-
-
-
-
-
-
-



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

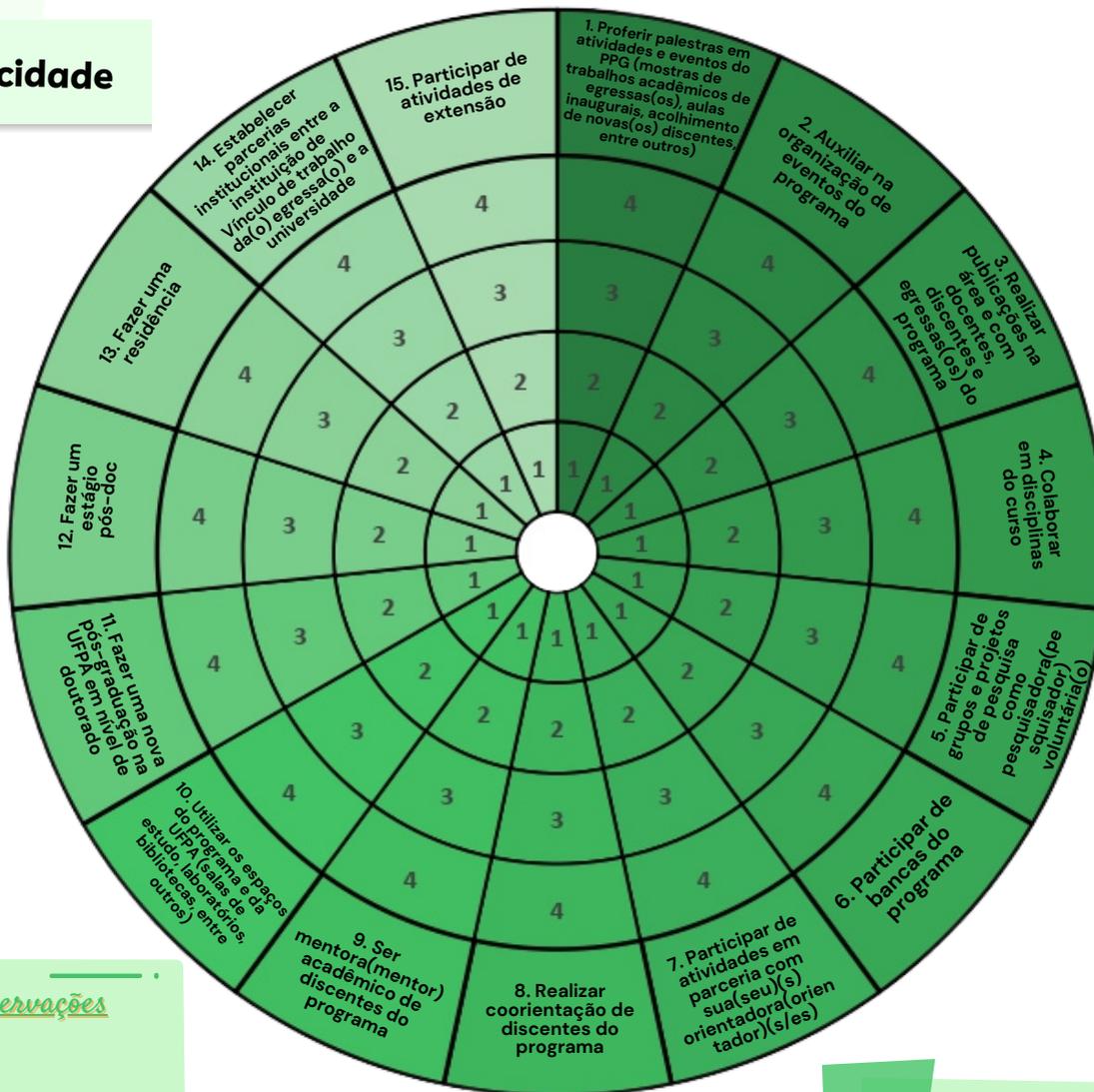
PÓS-CONCLUSÃO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 4 Tenho muito interesse
- 3 Tenho interesse
- 2 Indiferente
- 1 Não tenho interesse

Interesse como recém-egressas(os)

Reciprocidade



Observações

-
-
-
-
-
-
-
-
-
-



Modo de usar

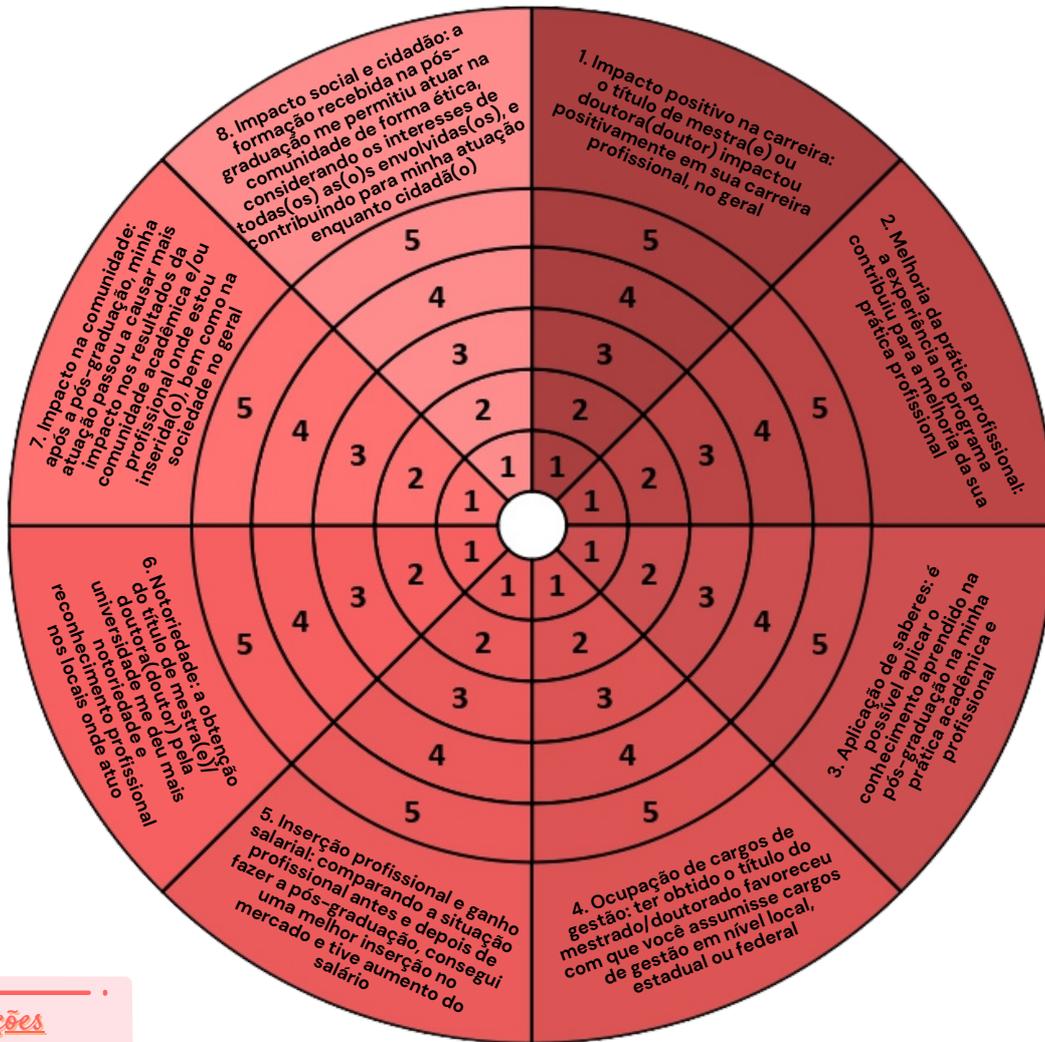
Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

EGRESSO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Concordo totalmente
- 4 Concordo parcialmente
- 3 Não concordo nem discordo
- 2 Discordo parcialmente
- 1 Discordo totalmente

Impacto da formação



Observações

-
-
-
-
-
-
-
-
-



Modo de usar

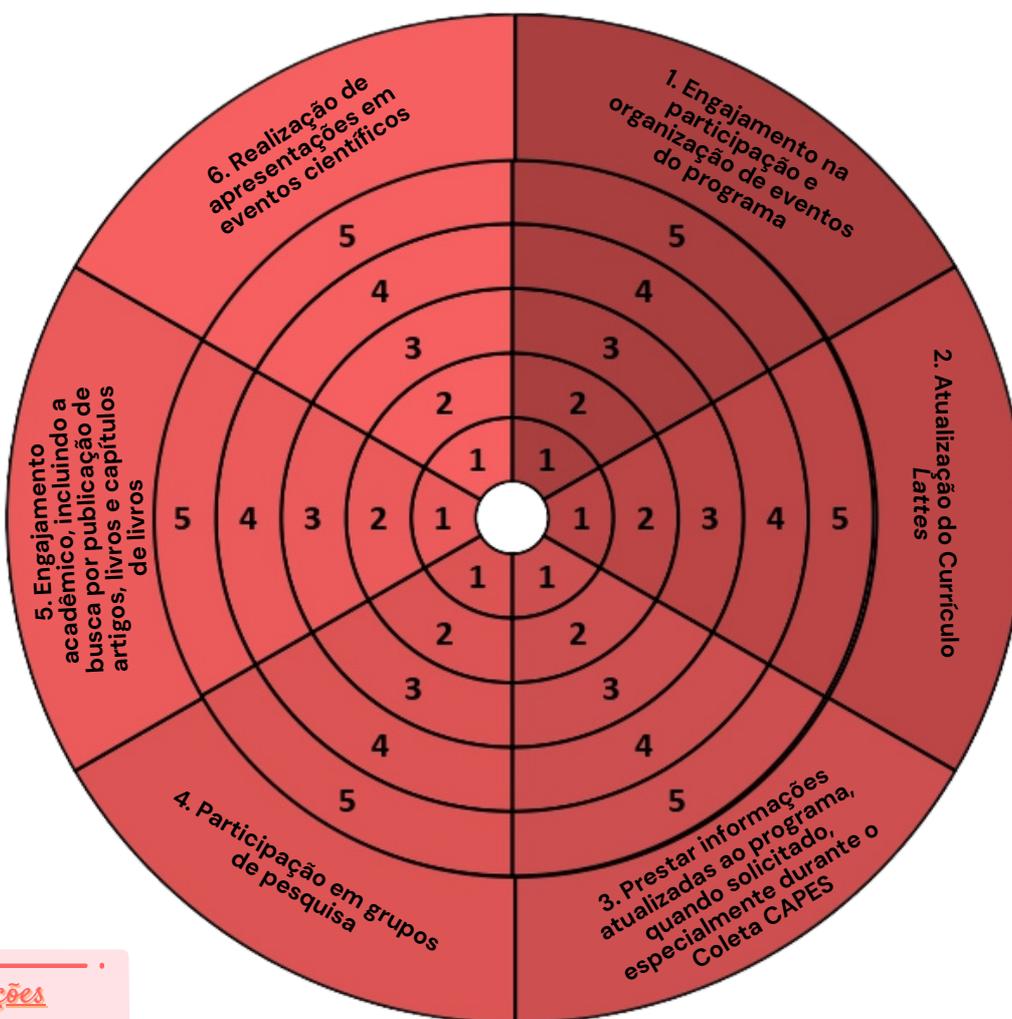
Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

EGRESSO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Excelente
- 4 Bom
- 3 Razoável
- 2 Ruim
- 1 Muito ruim

Autoavaliação da atuação como egressa(o) do programa



Observações

-
-
-
-
-
-
-
-
-



Modo de usar

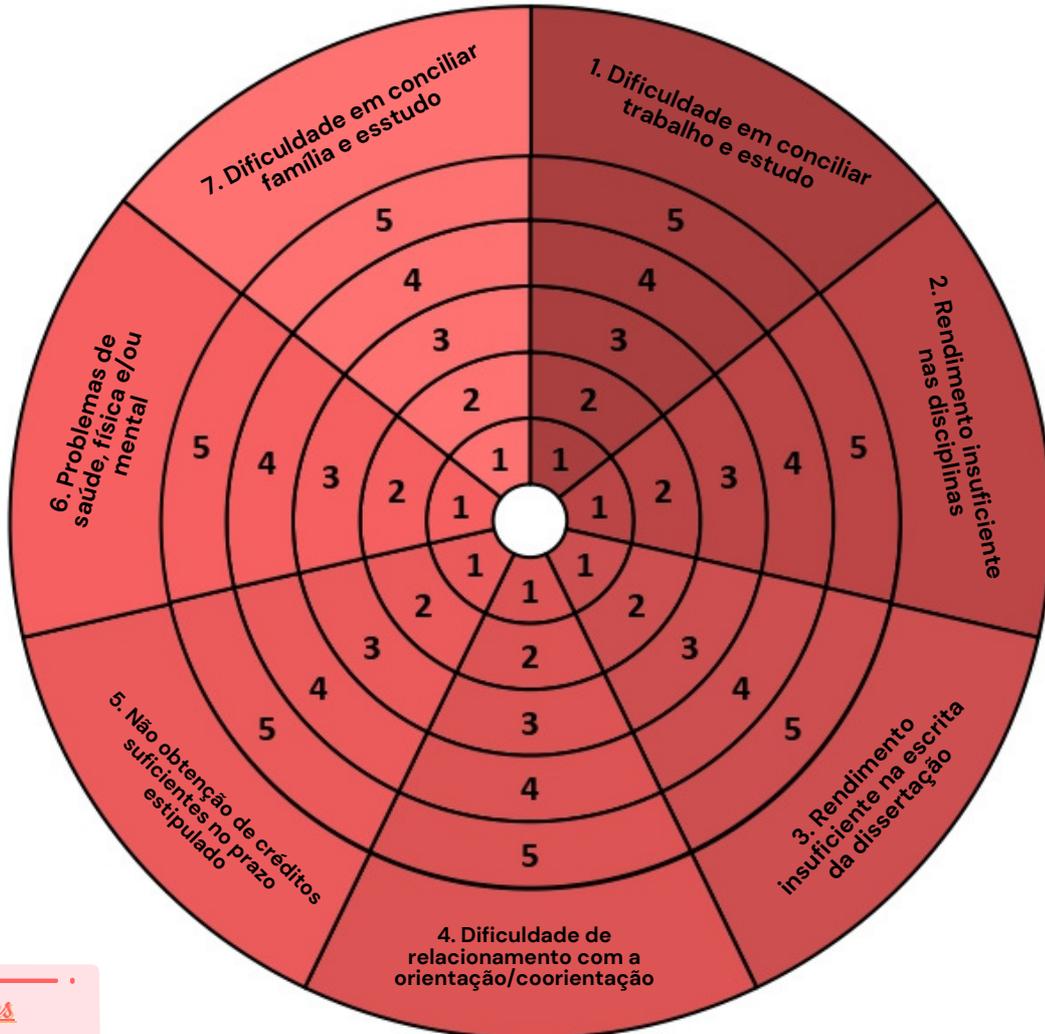
Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

NÃO CONCLUSÃO

ESCALA PARA AVALIAÇÃO

- 5 Concordo totalmente
- 4 Concordo parcialmente
- 3 Não concordo nem discordo
- 2 Discordo parcialmente
- 1 Discordo totalmente

Motivações para saída do programa



Observações

-
-
-
-
-
-
-
-



Modo de usar

Circule ou pinte o número referente ao valor que você dá para cada um desses quesitos apontados no gráfico. Caso queira fazer comentários, apontamentos, elogios ou críticas, use o campo "Observações".

CONCLUSÃO

Prezada(o) Leitora(leitor),

Entendemos que o vínculo entre a(o) egressa(o) e a instituição precisa ser estimulado com frequência, e este produto educacional tem o propósito de contribuir com a discussão sobre o tema. Buscamos oferecer recursos metodológicos de vários formatos, que possam auxiliar os PPGs da UFPA independentemente de como está a sua relação com a(o) egressa(o) no momento.

Esta Matriz Metodológica é um grande compilado de quesitos avaliativos que podem ser válidos tanto para os PPGs avaliarem seus desempenhos em diversos eixos, quanto para discentes e egressas(os) se autoavaliarem. Para aplicação desses quesitos, trouxemos os gráficos do tipo "roda da vida", uma sugestão de recurso metodológico simples e direto, que contempla em uma única ilustração um apanhado geral de cada quesito avaliativo.

Também há um segundo produto educacional fruto da nossa dissertação, o Catálogo de Estratégias para Gestão de Relacionamento com Egressas(os), que é uma coletânea de ações mapeadas durante a pesquisa com o objetivo de dar ideias práticas para que o PPG possa implantar na sua gestão. E juntamente com este material, trouxemos o Gráfico de Percepção, que propõe um diagnóstico rápido e objetivo, que pode ser feito por toda comunidade do programa. Não deixe de conferir este outro material!

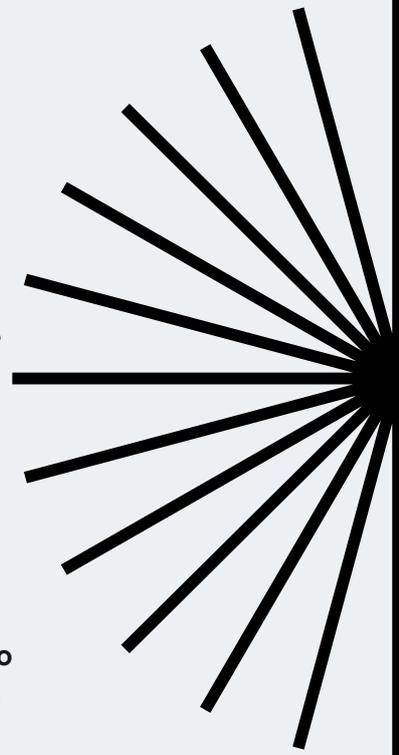
"(...) a finalização do curso não deve representar o fim do vínculo entre o ex-aluno e o Programa, mas sim o início de um relacionamento vitalício".

(CABRAL, 2017, p. 129)



Foi desafiador pensar em recursos metodológicos que contemplassem a pluralidade da pós-graduação da UFPA, que é composta de PPGs de todas as grandes áreas da avaliação. Foi um grande esforço empreendido para criar algo para um público muito diverso. Por isso, tentamos gerar produtos totalmente customizáveis, que pode ser utilizado na sua totalidade ou em partes.

Esperamos que este produto educacional possa contribuir com o seu propósito, que é a otimização da gestão dos programas de pós-graduação da UFPA para criação e manutenção do vínculo entre as(os) alunas(os) e egressas(os) da UFPA.



REFERÊNCIAS

- ADAM, M. C. P. **O relacionamento entre as instituições de ensino superior e seus ex-alunos: reflexo na captação de recursos.** 2007. 423 f. Dissertação (Mestrado em Administração) –Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em <https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/1209/1/Marcia%20C%20P%20Adam.pdf>. Acesso em 25 abr. 2021.
- CABRAL, T. L. de O. **A gestão do relacionamento com egressos: uma proposta de diretrizes para o programa de pós-graduação em administração da UFSC.** Florianópolis, 2017. 153 f. Dissertação (Mestrado em Administração) –Universidade Federal de Santa Catarina, 2017. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/176735/345862.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 24 abr. 2021.
- CARNEIRO, A. M. *et al.* **Questionário para os inscritos no programa de pós-graduação em administração da Unicamp.** Campinas, SP: UNICAMP/NEPP, 2020a.
- CARNEIRO, A. M. *et al.* **Questionário para os alunos do programa de pós-graduação em administração da Unicamp – meio termo.** Campinas, SP: UNICAMP/NEPP, 2020b.
- CARNEIRO, A. M. *et al.* **Questionário de saída do programa de pós-graduação em administração da Unicamp.** Campinas, SP: UNICAMP/NEPP, 2020c.
- COELHO, M. d. S. C. **Opinião: Egresso e Universidade.** Beira do Rio – Jornal da Universidade Federal do Pará. Pará, ano XXIV, n. 72, maio 2009. Disponível em <https://drive.google.com/drive/folders/OBzATWskzyfenWFZBMHhMR29jcGM>. Acesso em: 06 mai. 2021.
- CORREA, C. P. **Influências do Sistema de Avaliação da CAPES na gestão de egressos do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina, alicerçado na Teoria da Visão Baseada em Recursos.** Florianópolis, 2017. Dissertação (Mestrado em Administração) –Universidade Federal de Santa Catarina, 2017. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/187313/PCAD1039-D.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>. Acesso em 24 abr. 2021.
- DAIKUBARA, M. Y. **Desenhe primeiro, pense depois: comece a desenhar mesmo que você não tenha tempo, habilidade nem ferramentas.** São Paulo: Gustavo Gili, 2018.
- EGRESSO. In: Dicionário Priberam da Língua Portuguesa. , 2008–2021. Disponível em <https://dicionario.priberam.org/egresso>. Acesso em 06 mai.2021.
- MAEL, F.; ASHFORTH, B. E. **Alumni and their alma mater: A partial test of the reformulated model of organizational identification.** *Journal of Organizational Behavior*, v. 13, p. 103–123, 1992. Disponível em <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/job.4030130202/abstract>. Acesso em 24 abr. 2021.
- MARCOVITCH, J. **A Universidade em 2022.** *Estud. av.*, São Paulo, v. 33, n. 95, p. 7–18, Jan. 2019. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142019000100007&lng=en&nrm=iso. Acesso em 04 mai. 2021. <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2019.3395.0002>.
- QUEIROZ, T. P.; PAULA, C. P. A. **O Relacionamento com Egressos como Estratégica Organizacional para o Desenvolvimento das Instituições de Educação Superior.** *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, v. 6, n. 1, p. 4–18, 2016. Disponível em <http://www.spell.org.br/documentos/ver/41696/o-relacionamento-com-egressos-como-estrategica-organizacional-para-o-desenvolvimento-das-instituicoes-de-educacao-superior>. Acesso em 24 abr. 2021.
- QUEIROZ, T. P. **O bom filho a casa sempre torna: análise do relacionamento entre a Universidade Federal de Minas Gerais e seus egressos por meio da informação.** Belo Horizonte, 2014. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) –Universidade Federal de Minas Gerais. 205 f. Disponível em <http://hdl.handle.net/1843/BUOS-9PRKWC>. Acesso em 24 abr. 2021.
- SIMON, L. W. **A gestão de egressos como fonte de informações estratégicas para a UFFS.** Florianópolis, 2017. 205 f. Dissertação (Mestrado em Administração Universitária) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2017. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/188429/PPAU0155-D.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>. Acesso em 24 abr. 2021.

REFERÊNCIAS

TEIXEIRA, G. C. S., MACCARI, E. A. **Proposição de um plano de ações estratégicas para associações de alunos egressos baseado em benchmarking Internacional e no Brasil.** Revista de Ciências da Administração, Florianópolis, v. 16, n. 40, p. 208-220, 2014. Disponível em https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/2175-8077.2014v16n40p208/pdf_44. Acesso em 24 abr. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Jornal Beira do Rio. A universidade é um lugar de mulheres.** 2021. Disponível em: <https://www.beiradorio.ufpa.br/index.php/2020/128-157-dezembro-janeiro-e-fevereiro/exclusivo-online/489-a-universidade-e-um-lugar-de-mulheres>. Acesso em 25 jun. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. **Seminário de Autoavaliação da Pós-Graduação da UFPA.** 2019. Disponível em <http://proresp.ufpa.br/sapg/index.php?nav=20>. Acesso em 17 jun. 2022.



Mônica de Souza Figueiredo

Mestra em Ensino pelo Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior

Bacharel em Secretariado Executivo Trilíngue pela Universidade do Estado do Pará (UEPA) e Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Especialista em Gestão de Projetos pela Faculdade Ideal (FACI). Mestra em Ensino em Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES/UFPA). Servidora pública desde 2009, atualmente Secretária Executiva na UFPA.



Profa. Dra. Suzana Cunha Lopes

Professora Adjunta do Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão (NITAE²) da UFPA

Graduada em Comunicação Social - Jornalismo pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Mestre em Ciências da Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação Comunicação, Cultura e Amazônia (PPGCOM/UFPA). Doutora em Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professora permanente do Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior da Universidade Federal do Pará (UFPA).



Profa. Dra. Janice Muriel Fernandes Lima da Cunha

Professora Adjunta do Instituto de Estudos Costeiros (IECOS) da UFPA - Bragança

Graduada em Ciências Biológicas (Licenciatura) pela UFPA-Bragança (2001), Mestrado (2004) em Biologia Ambiental pela UFPA-Bragança e Doutorado (2008) em Ciências (Biologia e Genética) pela Universidade de São Paulo (USP). De 2018 a 2021 foi Diretora de Pós-Graduação na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPG/PROPESP/UFPA). Professora permanente do Programa de Pós-graduação em Biologia Ambiental e do PPG em Estudos Antrópicos da Amazônia, ambos da UFPA.



Belém - Pará - Amazônia - Brasil (2022)



Universidade Federal do Pará

Núcleo de Inovação e Tecnologias para Ensino e Extensão - NITAE²

Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior - PPGCIMES

Autora: Ma. Mônica de Souza Figueiredo - monica@ufpa.br

Orientadora: Profa. Dra. Suzana Cunha Lopes - suzanalopes@ufpa.br

Coorientadora: Profa. Dra. Janice Muriel Fernandes Lima da Cunha - janice@ufpa.br